O TEMPO

Bom. Temperatura elevada. Ventos de norte a leste, moderados.

Máxima 30.3.
Mínima 21.3.

TRIBUNA DA IMPRENSA

A sindicalização livre é uma das condições essenciais para a proteção dos direitos do operário. Deve-a favorecer todo govêrno, genuinamente democrático, isto é, todo govêrno que vise, efetivamente, o benefício do operariado e não a satisfação dos interêsses dos homens que se acham no poder. — EDUARDO GOMES.

ANO 2 — N.º 97 · Diretor CARLOS LACERDA · QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS · REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO · 20 Abril 1950

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

MORREU A CANDIDATURA OVIDIO DE ABREU NO P.S.D.

Firma-se Nereu, ressurge Adroaldo Benedito, em São Paulo, tenta obter o apoio de Ademar — Danton Coelho trouxe o "não" de Getúlio

Morreu ontem a candidatura Ovidio de Abreu. Na Câmara, os elementos do PSD já não mais falavam no nome do presidente do Banco do Brasil, agravando-se assim as dificuldades em que se debate o partido majoritário. Aguardavam, como última esperança, o regresso do sr. Danton Coelho, emissário especial do PTB a São Paulo e Itu, que deveria trazer a resposta de Getulio ao propalado acôrdo, anunciado oficialmente pelo sr. Cirilo Junior e praticamente desfeito 24 horas depois, com o lançamento da candidatura do ex-ditador.

Firma-se Nereu e ressurge Adroaldo

A ala capitaneada pelo sr. Agamemnon Magalhães em favor do nome do sr. Nereu Ramos mostrava-se mais confiante. O próprio deputado pernambucano afirmava aos jornalistas que a solução para o caso era o nome do vice-presidente da República. Não havia outra saída pelo PSD.

Mais tarde, porém, o deputado gaúcho Damaso Rocha revelava-nos que se estava tentando um esfôrço no sentido de se encontrar um tertius, que seria o sr. Adroaldo Mesquita. O nome do ex-ministro da Justiça voltava às cogitações, tendo sido objeto de estudos por parte de elementos da bancada gaúcha. Por outro lado afirmava-se que o sr. Cilon Rosa, presentemente nesta capital, havia conferenciado com o general Dutra, que lhe manifestara o desejo de se encontrar uma fórmula conciliatória, dada a intransigência das alas em que se divide o PSD. E o nome do sr. Adroaldo Costa teria o seu apoio.

O sr. Cilon Rosa conferenciou também com o sr. Cirilo Júnior, ignorando-se porém os entendimentos havidos.

PA' DE CAL

A última pá de cal na candidatura Ovidio foi lançada pelo sr. Danton Coelho, emissário a Ademar e Getulio, que regressou ontem ao Rio. Sua demora estava inquietando os líderes pessedistas, tanto assim que se cogitara do envio de outro emissário a Getúlio, o sr. Amaral Peixoto, que estava de viagem marcada para hoje de Manhã.

O sr. Danton Coelho informou-nos esta manhã que trouxera uma

(Conclui na 2ª página)



O BRIGADEIRO RECEBEU O DIRETORIO NACIONAL ACEITANDO SER CANDIDATO DA UDN

O BRIGADEIRO ACEITOU

EDUARDO GOMES FALA AOS MEMBROS DO DIRETÓRIO NACIONAL DA U.D.N. — REGOZIJO NOS ESTADOS

O Diretório Nacional da UDN esteve às 14 horas de ontem em visita ao Brigadeiro Eduardo Gomes transmitindo-lhe a decisão tomada anteontem, indicando seu nome à Convenção Nacional do partido como candidato à presidência da República. Compareceram todos os componentes do Diretório Nacional, e como convidado do sr. Prado Kelly e do Diretório, o senador José Américo, ex-presidente da UDN.

A serviço de uma grande causa

Inicialmente, falou o sr. Prado Kelly expondo os objetivos da visita. Agradecendo, depois o Brigadeiro afirmou que lhe faltavam palavras para significar a extensão da dívida de reconhecimento que desde 1945 vinha contraindo com os líderes da UDN, aos quais lhe cabia exprimir o seu profundo reconhecimento por mais esta prova de confiança. E acrescentou:

"Na vida dos homens públicos, instantes como êste, de cordial compreensão, compensam todos os esforços. Ligado a cada um de vós pela mais estreita amizade e pelos vínculos de fé republicana, que uniram os nossos corações no ritmo de uma campanha memorável, não poderia deixar de estar convosco agora, quando a UDN, já de gloriosas tradições liberais, se encontra novamente a serviço de uma grande causa: a consolidação das nossas instituições".

Era grande o entusiasmo entre os presentes. O senador José Americo, afirmou-nos:

"Este é o momento que selou o compromisso entre o partido e o candidato".

O deputado Prado Kelly salientava a decisão do Brigadeiro:

"A concordância do Brigadeiro é mais uma prova de sua solidariedade ao partido e do cumprimento de seus deveres perante o país".

Disse-nos o general Euclides Figueiredo:

"Este é o grande dia da UDN. Lembra 1945, e desta vez, para a vitória".

O general Flores da Cunha reafirmou seu entusiasmo pela candidatura do Brigadeiro e o sr. Arnon de Melo salientou:

"A simples presença do Brigadeiro no páreo da sucessão já é suficiente garantia para as instituições democráticas. Assegura-se, através dela, o princípio da temporariedade dos mandatos e

(Conclui na 2.ª pág.)

Assim não, senador

Art'go de CARLOS LACERDA

Hoje na página 4

27 anos de rádio no Brasil

O aniversário da rádio fundada por Roquette Pinto

No dia de hoje, há 27 anos, na sala de Física da Academia de Ciências do Brasil, um grupo de cientistas, tendo à frente Roquete Pinto, fundava a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, que viveu até 1936, obediente a um programa cultural, tendo sido a pioneira das grandes iniciativas do rádio brasileiro. Dirigida por Roquete Pinto, resistiu a Rádio Sociedade a tôdas as dificuldades financeiras e, em 1936, dada a concorrência comercial de outras emissoras,

(Conclui na 2.ª pág.)

Vozes da Cidade

Sabe-se, agora, que, depois que o sr. Salgado Filho regressou de Itu com a aprovação do nome do sr. Ovidio de Abreu pelo sr. Getúlio Vargas, êste enviou um emissário a S. Paulo para solicitar de Ademar que torpedeasse aquela candidatura quando fôsse consultado a respeito.

O major Hiram Dutra, irmão do presidente Dutra, será candidato a deputado pelo PTN. Seus companheiros serão os locutores Paulo Gracindo e César de Alencar. Com a desistência do general Canrobert, o POT está em franca decomposição. O delegado da Economia Popular, sr. Bezouro Cintra, parente do presidente Dutra, já se transferiu para o PTN, por cuja legenda será candidato. Para figurarem na chapa dêsse Partido foram convidados os srs. Capriglione e Dodsworth.

O sr. Benedito Valadares, queixando-se de Nereu, dizia que êle era mais difícil do que apanhar mercúrio com garfo. Quando o sr. Nereu soube disso, riu e disse: Por que o Valadares não experimenta apanhar de colher.

Para vice-presidente da Siderúrgica será eleito o cel. Mario Gomes, atual diretor-comercial, que, neste posto, será substituído pelo sr. Paulo Martins, prócer do partido do sr. Vitorino Freire. Com a saída do sr. Armando Vidal da função de diretor-tesoureiro, será escolhido o cel. Leony Machado.

JOSÉ DO RIO



Na presença do reporter, Joe Louis assina a saudação ao povo carioca

No Rio Joe Louis

FESTIVAMENTE RECEBIDO NO AEROPORTO

Procedente de Nova York, chegou hoje, pela manhã a esta capital, o ex-campeão mundial de todos os pesos Joe Louis.

Fazendo-se acompanhar de seu "mannager" Marshall Miller e de seu treinador Mannie Seamon, o "Demolidor de Detroit" desembarcou às 7 horas no aeroporto do Galeão, sendo festivamente recepcionado por grande massa popular, que ali se comprimia, e por representantes da Confederação Brasileira de Pugilismo.

SATISFEITO COM A OPORTUNIDADE

Abordado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Joe Louis declarou que estava satisfeito com a oportunidade de exibir-se no Rio, assinando uma saudação ao povo carioca, por intermédio deste vespertino.

NO "HOTEL REGENTE" APARTAMENTO 1.105

Rumando, em seguida, para o Hotel Regente, sito em Copacabana, onde ficou hospedado, no apartamento 1.105, Joe Louis, alegando cansaço, escusou-se de prestar quaisquer declarações aos jornalistas e locutores especializados que ali se encontravam aguardando a sua chegada.

ENTREVISTA COLETIVA

Joe Louis falará aos representantes da imprensa carioca esta tarde, às 17 horas, no recinto da Associação Brasileira de Imprensa.

Por intermédio da
Tribuna da Imprensa
saúdo o povo
carioca
Joe Louis

A SAUDAÇÃO DE JOE

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

O Brigadeiro não vai avistar-se com Ademar

Não tem nenhum fundamento a notícia de que o brigadeiro Eduardo Gomes se avistaria hoje com o sr. Ademar de Barros. Nas fontes udenistas, a informação é desmentida, mesmo porque o brigadeiro só entrará em entendimentos políticos depois da Convenção da UDN, a 12 de maio próximo.

ADEMAR VIRA' AO RIO

O sr. Ademar de Barros está sendo esperado nesta capital pelos líderes pessepistas. Ignoram ainda a data de sua viagem, sendo provável, entretanto que se verifique na próxima semana, quando será inaugurada a nova sede do PSP à rua Chile.

BOLSA DO LIVRO ESCOLAR

Entrega de material a dois novos candidatos — Matrícula gratuita para Maria de Lourdes

Continuam a chegar as contribuições para a Bolsa do Livro Escolar Nelta Pires. Uma de 200 cruzeiros, enviada por alguém que se diz simplesmente "um contador" e outra, de 500 cruzeiros, assinada por um português simpatizante da TRIBUNA DA IMPRENSA, que nos aconselha a transformar a Bolsa do Livro Escolar numa campanha popular. Enviou a sugestão porque é daqueles que "acreditam que a educação de um povo é fator primordial para o seu progresso e prosperidade".

ENTREGA DE LIVROS

Amanhã, às 17 horas, teremos a visita de mais dois estudantes, que receberão todo o material que vieram solicitar à Bolsa do Livro Escolar Nelta Pires Trata-se de Milton Nunes de Barros, residente à rua Barão de Petrópolis, 53, casa 9, aluno do Liceu de Artes e Ofícios, e de Maria de Lourdes, aluna do segundo ano científico do Instituto La-Fayette.

Maria de Lourdes é do sertão do Piauí. Matriculou-se, há quatro anos, no primeiro ano básico do curso comercial do Liceu de Artes e Ofícios. Apaixonada pelos estudos, prestou exames no Colégio Pedro II, de acôrdo com o artigo 91. Fez o primeiro ano científico no Colégio Juruená e está cursando o segundo ano do Instituto La-Fayette, onde paga mensalmente 230 cruzeiros. Maria de Lourdes reside no alto do morro do Pinto e não pode continuar a pagar tão elevada mensalidade.

APELO

A Bolsa do Livro Escolar Nelta Pires confia em que o Instituto La-Fayette venha a conceder gratuidade para Maria de Lourdes. Se isso não conseguir, espera obter dos elevados sentimentos de solidariedade humana do atual diretor do Externado Pedro II, professor Gildasio Amado, a transferência em julho da esforçada piauiense para o colégio-padrão.

SEMI-CARREGADO em triunfo o vice Presidente Nereu

Quando o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, saia ontem da missa em homenagem ao sr. Getúlio Vargas, um grupo de queremistas tentou carregá-lo em triunfo, como já o haviam feito com os srs. Alencastro Guimarães, Salgado Filho e Lutero Vargas. Por um momento, o vice-presidente aceitou a homenagem, chegando a ser erguido pelas pernas a razoável altura. De repente, porém, desconfiando que aquilo não era lá muito digno de sua pessoa e seu cargo, procurou esquivar-se e caminhar normalmente sôbre os seus próprios pés. Foi feliz apenas em parte, conseguindo libertar a perna e braço esquerdos das mãos dos queremistas, não conseguindo porém imediatamente, libertar-se do outro lado. Com os esforços que fez para consegui-lo foi obrigado a caminhar cêrca de uns cinco metros aos pulinhos, numa perna só, enquanto à outra se aferravam desesperadamente os queremistas.

Finalmente livre, foi escoltado por dois policiais até o seu carro, recebendo aí, meio encabulado, os cumprimentos dos manifestantes que gritavam: — Viva Getúlio! Nós queremos é Getúlio!

* * *

No interior da Igreja de São Francisco o sr. Barreto Pinto falava com uma senhora:

— Dr. Barreto, o sr. já rezou?

— Minha filha, eu hoje já fui a quatro missas.

— Mas já rezou nesta missa?

— Já me benzi. Eu sempre me benzo quando entro numa igreja.

— Eu perguntei, dr. Barreto, porque sei que o sr. lá em Petrópolis não vai muito à igreja.

— Ah! — retrucou o sr. Pinto dando uma gargalhada — Eu lá tenho muito mais que fazer...

* * *

Durante o ofício formou-se um tumulto quando uma senhora começou a distribuir uns santinhos, com a imagem de Santo Antonio. Atrás de cada santinho estava escrito que a sra. Judite Barroso dava graças a Deus pelo 68.º aniversário do sr. Getúlio Vargas.

O tumulto acabou com a intervenção de alguns próceres queremistas.

VARGAS DIZ QUE ACEITA

— Mas acha que devem procurar outro

Aos correligionários políticos e admiradores que foram homenageá-lo ontem em São Borja pelo seu aniversário o sr. Getúlio Vargas pronunciou um discurso de 600 palavras, dizendo a respeito de sua candidatura:

"Se o meu sacrifício fôr para bem do Brasil e para meu povo, levai-me convosco. Mas se êle fôr inútil e contraproducente, para acarretar maiores perseguições e sofrimentos para vós, por que insistir?"

"E' vosso sacrifício que desejo evitar. E' apenas por vós que transijo, enquanto me convencer de que essa transigência é útil ao país".

"O povo quer manifestar livremente a sua vontade nas urnas. Serei eu por acaso o único instrumento da vontade popular?... Não haverá alguem que, com lealdade e eficiência, se apresente capaz de bem administrar o Brasil e realizar a felicidade do seu povo? Haverá por certo, e devemos procurá-lo".

Em vários Estados houve também manifestações queremistas, tôdas iniciadas invariavelmente com uma missa em ação de graças.

Prezado leitor

Recebi esta carta:

"Sr. Redator de Plantão.

"Como leitora assídua da TRIBUNA DA IMPRENSA e como mulher brasileira que deseja um mundo melhor para os seus filhos, é que eu me dirijo ao senhor. Ao senhor porque representa o jornal, porque o apresenta no seu cantinho tão simpático e tão conhecido. Logo que compro o jornal é sempre a carta ao leitor, que leio primeiro. Quero que esta carta seja mais uma dentre os milhares que já tem recebido.

Desde o primeiro número a TRIBUNA DA IMPRENSA tem sido o jornal querido de nossa casa. Meu marido teve oportunidade de conhecer pessoalmente o seu diretor, quando êle escrevia no "Correio da Manhã". Sempre o apreciou, e assinávamos o "Correio da Manhã" por causa de sua coluna, o que aliás muita gente fazia. Temos dois filhinhos, dois meninos. Paulo de sete anos e Camilo de dez. São leitores da TRIBUNINHA e colecionam a "Ilha do Tesouro", por isso temos de comprar todos os dias duas Tribunas, porque não só os guris, mas tanto eu, como meu marido, gostamos de lê-la após o jantar. Os números anteriores, Camilo (meu marido também se chama assim) que é médico, os coloca na sala de espera do seu consultório, e uma boa quantidade de clientes seus ficaram sendo leitores do seu jornal.

Que Deus abençôi a TRIBUNA DA IMPRENSA e lhe prolongue a vida tão necessária à pátria brasileira, são os nossos votos. Talvez a minha carta lhe pareça estranha, mas o maior elogio que posso fazer à TRIBUNA DA IMPRENSA é êste: Eu a tenho em meu lar, deixo-a ao alcance de meus filhos que sabem ler, meu marido a recomenda aos amigos, e cito os redatores, e diretores do jornal, aos meus meninos, como um exemplo de verdadeiro patriotismo, jornalismo são e honestidade.

Os senhores viverão muito e o jornal semeará por muitos e muitos anos o bem e a verdade. Que Deus os abençôi, meus amigos, e abençôi a obra grandiosa que tão oportunnamente iniciastes.

(a) Amalia Vaz e Mello Carvalhal".

Internacionalização de Jerusalém

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — A União Soviética, modificando sua posição sôbre a questão de Jerusalém, anunciou ontem que não concederia mais o seu apoio à resolução da Assembléia Geral, visando a internacionalização da Cidade Santa.

A delegação soviética declarou que o govêrno de Moscou tomou esta decisão em vista de que "aparecia claramente que a resolução da Assembléia Geral não satisfaz nem a população árabe, nem a população judáica, tanto da cidade de Jerusalém como de tôda a Palestina".

O "D. Pedro II" parte hoje levando peregrinos

A primeira grande leva de peregrinos brasileiros às comemorações do Ano Santo partirá hoje para a Itália a bordo do barco nacional "D. Pedro II", que deixará esta capital às 16 horas. Nessa excursão, organizada por uma emprêsa de turismo desta capital, seguem 307 pessoas, das quais 240 do Rio de Janeiro e as restantes de Salvador e Recife, portos onde escalará o navio.

Os marítimos do Lóide lutam pelo abono de Natal

Hoje, às 17 horas, os marítimos do Lóide Brasileiro, reunir-se-ão em frente ao Escritório Central da emprêsa para entregar ao vice-almirante Santiago Dantas um memorial exigindo o pagamento imediato do Abono de Natal e a devolução do desconto do impôsto sindical.

Os marítimos irão acompanhados por suas famílias, demonstrando o seu desejo de que a manifestação decorra em perfeita ordem.

A Africa faz concorrência desleal ao Brasil

Denuncia o senador Ivo d'Aquino — Plano Marshall, Ponto Quatro e braço escravo para concorrer com os nossos produtos

O sr. Ivo d'Aquino pronunciará hoje à tarde, no Senado, mais um discurso sôbre o triângulo Plano Marshall-Ponto Quatro-Brasil. Sôbre o Plano Marshall, o líder da maioria não contesta que êle reaparelhou a Europa e aumentou-lhe a capacidade produtiva. "Mas a Europa está equipada para produzir, o resto do mundo não está preparado para lhe absorver o excesso de produtividade, e não se acha, assim, em condições de suplementar o esfôrço de reconstrução daquele continente que é compelido a exportar para sobreviver."

A CONCORRENCIA DA AFRICA

Depois de analisar o desenvolvimento do Congo Belga através do Plano Marshall e das colônias portuguêsas, o sr. Ivo d'Aquino se detém na expansão das colônias da Grã-Bretanha, onde serão gastos 30 milhões de dólares para a ampliação dos sistemas ferroviário e rodoviário.

O AMENDOIM

"Não me deterei sôbre o plano do amendoim na Africa Oriental, o qual, como se sabe, não correspondeu à expectativa das autoridades do Colonial Office: lembrarei apenas que as terras da Africa Oriental que não se revelaram indicadas para o cultivo da oleaginosa vão ser agora aproveitadas no cultivo do café. A produção da borracha, que era de 400 mil toneladas em 1936, deverá atingir 420 mil toneladas em 1953. Trata-se de uma grande fonte de dólares, sendo que as

(Conclui na 2ª pagina)

GR=18 ×

NA CÂMARA LOCAL

A batalha em que tomou parte o general Morais

O sr. Pais Leme disse que o general Mendes de Morais tomou parte sòmente em uma batalha, e essa mesma, perdida: a batalha das favelas. Isto foi a propósito do projeto do sr. Cotrim Netto, que pretende resolver o problema, autorizando o Prefeito a entrar em entendimento com os governos dos Estados limítrofes para que êstes cedam áreas ao Distrito Federal onde se localizariam as populações que hoje habitam os morros cariocas.

Os favelados vindos de Minas Gerais, do Estado do Rio, do Espirito Santo, seriam compelidos a regressar à terra de origem, onde habitariam colônias agrícolas, com hospitais, médicos, professores, mantidos pela Prefeitura... O projeto, de autoria de um professor de Direito foi combatido pelo sr. Pais Leme que recapitulou a história da "batalha das favelas", promovida pelo ex-vereador Carlos Lacerda e perdida pelo general Mendes de Morais. Também o relator, sr. João Luiz de Carvalho, pronunciou-se contra o projeto. O sr. Levy Neves, advogado de ofício do sr. Morais, replicou ao sr. Pais Leme não defendeu o seu constituinte, mas prometeu estudar o caso oportunamente.

SESSÃO SECRETA

A Câmara se reunirá amanhã, às 9 horas, em sessão secreta, com o objetivo de discutir as causas que vêm determinando a falta de quorum e a consequente impossibilidade de se constituirem as Comissões permanentes.

NÓS QUEREMOS

Os srs. João Luiz, Alencastro Guimarães e Gama Filho reeditaram ontem o "nós queremos". O sr. Osorio Borba comentou o mau gosto dos vereadores sebastianistas.

EXPORTAÇÃO DE SECRETARIOS DA PREFEITURA

Em roda constituida dos srs. Gama, Levy Neves, Moura Brasil, Amaral Peixoto e Rocha Leão dizia-se que nas próximas 48 horas serão exonerados quatro secretário da Prefeitura.

MERCEDES DANTAS E O PTB

Dos dois vereadores do P. R., a sra. Mercedes Dantas, que é contra o Prefeito, vai aderir ao P.T.B., reforçando assim a corrente anti-Morais.

NAPOLEÃO ARRISCA A SENATORIA

Lidera a corrente do general Morais, no P.T.B., o vereador Napoleão.

Este pensa contar com as paróquias da Candelária, Méier, Santa Tereza, Piedade, Engenho Novo, e mais não disse.

Os da corrente anti-Prefeito esperam contar com 30 paróquias.

Dos 50 representantes do Conselho Regional do P.T.B., o vereador Napoleão, para candidatar-se a senador, conta com cerca de 16 votos, devido à sua atual posição em decúbito prefeitural.

Tentava arrombar a porta da Tesouraria da Central

Quando tentava arrombar a porta da Tesouraria da Central do Brasil, na manhã de hoje, Jonas Moreira do Nascimento, brasileiro, de 22 anos, foi surpreendido pelos funcionários da estrada Euclides Monteiro de Azevedo e Sebastião da Rocha. Jonas foi enviado ao 13.º D. P.

Furtada a senhora do senador Barata

O Serviço de policiamento da Central do Brasil comunicou ao 13.º distrito policial que a senhora do senador Magalhães Barata, residente na rua Barata Ribeiro, 539, apartamento 101, fôra furtada no interior de trem paulista, nos seguintes objetos: uma mala que continha no seu interior 700 cruzeiros, 2 pares de sapatos, 2 vidros de perfumes e roupas de seu uso.

Vítimas da Central

2 PESSOAS FERIDAS E 1 MORTA NO ATROPELO DOS EMBARQUES

O funcionário da Central do Brasil, Natalicio Lourenço de Barros, de 33 anos, casado, morador na rua Lopes da Cruz, 126, quando tentava tomar um trem na gare Pedro II, foi empurrado pela multidão, ficando imprensado entre o comboio e a grade ali existente.

A vítima, que sofreu fratura da bacia, além de contusões generalizadas, foi internada no H.P.S.

Quando tentava embarcar no trem prefixo UM-71, na gare Pedro II, que se destinava a Nova Iguaçú, na plataforma n. 8, um homem de côr parda, de 35 anos presumiveis, caiu ao solo, falecendo em consequência dos ferimentos recebidos.

O menor Nilson Paixão, de 12 anos, morador na rua Jaboticabal, 24, em Ricardo de Albuquerque, na noite de ontem, quando procurava embarcar num trem na plataforma n. 8 da gare Pedro II, foi empurrado por um popular, ficando imprensado entre o vagão e a grade. Nilson, que sofreu diversos ferimentos generalizados, foi internado no H.P.S.

Os vidreiros vão suscitar dissídio coletivo para aumento de salários

O Sindicato dos Vidreiros, em assembléia ontem realizada, sob a presidência do sr. Anadir Pires de Almeida, aprovou, por 328 votos contra 28, a tabela apresentada pelo sr. Francisco de Oliveira, para a reivindicação de aumento de salário, através de dissídio coletivo, tendo sido a Junta Governativa autorizada a suscitá-lo na Justiça do Trabalho, pleiteando também a tolerância de duas faltas mensais sem o corte no aumento e 15 minutos de tolerância uma vez por semana, para os atrasos.

A tabela para o aumento dos salários é a seguinte:

Salários até mil cruzeiros, 83 por cento; de 1.001 a 1.500, setenta por cento; de 1.501 a 2.000, sessenta por cento; de 2.001 em diante, cinquenta por cento.

Agrediu a espôsa

Na noite de ontem a guarnição da R.P. 38, apresentou preso em flagrante ao Segundo D.P., o funcionário municipal, Jorge Morais, de 40 anos, casado, morador na rua Pompeu Loureiro, 120, apartamento 1.102, por ter o mesmo agredido no interior de sua moradia a sua esposa Neusa Morais, de 27 anos.

Apresentou-se o engenheiro acusado por "Botina"

Nega participação no crime — "Botina" não o reconheceu

Apresentou-se ontem, às autoridades do Segundo D.P., o engenheiro Carlos Bittencourt, residente à rua Paulo Barreto, 36, que foi apontado por José Miranda de Souza, o "Botina", como seu cúmplice na morte de Lino Honorio, proprietário de uma "tendinha" no morro do Pavão, fato ocorrido segunda-feira passada, na esquina da rua Rainha Guilhermina com Vieira Souto.

Carlos Bittencourt, que é engenheiro e proprietário do auto "Sinca" chapa 90-68, visto no local do crime pelo lubrificador Manoel Ferreira Rego, negou qualquer participação no homicídio. Disse que só veio a tomar conhecimento do caso através a leitura dos jornais.

O interrogatório dos indigitados durou até às 4 horas da manhã, tendo "Botina" apesar das provas circunstanciais existentes contra êle, e o testemunho do lubrificador, negado tudo que dissera antes e salientado não reconhecer o engenheiro.

Os acusados cairam em diversas contradições, razão por que novas diligencias serão efetuadas.

Os incidentes policiais com militares devem ser comunicados à Polícia do Exército

Qualquer incidente policial que envolva militares deve ser imediatamente comunicado à Chefia de Policia do Comando da Zona Militar do Leste e da 1.ª Região Militar, que abrange o Distrito Federal, Estado do Rio e Espirito Santo. Essa determinação foi dada a todos os distritos policiais, através de uma circular, datada de 15 do corrente, do major Alvaro Alves dos Santos, chefe da Policia do Exército. Adianta ainda que os pedidos de escolta e de patrulha devem ser encaminhados à 1.ª Companhia de Policia do Exército.

Gabriel Vieira

SEU FALECIMENTO ONTEM

Faleceu ontem pela manhã, no Hospital de N. S. do Perpétuo Socorro, o nosso colega de imprensa Gabriel Vieira, que por muitos anos representou o "Diário Carioca", "Folha Carioca" e outros jornais desta capital, no Palácio da Justiça.

O extinto, que desfrutava de sinceras simpatias nos meios jornalisticos e forenses, era viuvo, deixa um filho, e desaparece aos 60 anos de idade.

O sepultamento de Gabriel Vieira verificou-se às 11 horas de hoje, na necrópole do Cajú.

Tentou suicidar-se

A doméstica Mariza Alves da Silva, de 18 anos, solteira, moradora no barraco, 54 do Morro do Sacopan, por motivos ignorados, tentou suicidar-se.

Mariza, foi internada no Hospital Miguel Couto.

Uma diligência da D.E.P.

Após uma série de diligências, investigadores da Delegacia de Economia Popular, de onde é titular o sr. Paula Pinto, prenderam, em flagrante, o vendedor Nelson Lavinston, de 21 anos, residente à rua Assis Carneiro, 42 que vendia um abacaxi deteriorado.

O Brigadeiro...

(Conclusão da 1ª página)

carta do sr. Getúlio Vargas para o senador Salgado Filho, contendo sua resposta às pretensões do PSD. No documento, o que foi depois confirmado pelo senador Salgado Filho, o ex-ditador informava que não podia apreciar nomes esparsos, mas sim, um indicado por uma Convenção.

Afirmou-nos, depois o sr. Danton Coelho que o PTB levará às urnas seu candidato próprio, o sr. Getúlio Vargas.

BENEDITO EM S. PAULO

Ontem à noite seguiram para S. Paulo os srs. Bias Fortes e Benedito Valadares que foram tentar obter o apoio de Ademar para uma candidatura pessedista mineira.

Na capital paulista, o sr. Valadares afirmou que não trazia missão alguma de seu partido e que se estivesse investido em missões especiais, como em 1945, agiria às claras. Quanto à tentativa junto a Ademar para obter o apoio do governador de São Paulo para um nome pessedista, declarou:

— Não é bem assim. Estou hoje empenhado em encontrar uma solução para o problema. Por êsse motivo, conversei demoradamente com o sr. Ademar de Barros, em quem encontrei um espírito compreensivo e lúcido".

Manifestou o sr. Benedito a esperança de que os entendimentos com o PTB não fracassem totalmente, "sendo natural que se cuide ao mesmo tempo de enquadrar neles o Partido Social Progressista".

Relativamente ao lançamento da candidatura do Brigadeiro, o sr. Valadares disse que tal fato "pôs um ponto final no acôrdo interpartidário, do qual era parte o PSD, a UDN e o PR", acrescentando:

— "E' um bom candidato; é um candidato de luta e nós aceitaremos o desafio da UDN lançando o nosso candidato'.

Finalmente o sr. Benedito salientou que seus esforços serão no sentido de harmonizar a politica.

O sr. Valadares conferenciou com Ademar na residência do sr. Arlindo Maia Melo, presidente do Banco do Estado.

Assassinado a tiros um açougueiro

O açougueiro Fernando dos Santos, de 19 anos, solteiro, morador e empregado no açougue Nossa Senhora da Aparecida, situado na rua Ferreira de Andrade, 224, esta madrugada quando fazia entrega de carne na rua Vereador Jansen de Melo, defronte do número 117, foi morto a tiros por dois vigilantes municipais, que se evadiram em seguida.

A senhora Angela Fornasio Pupiã e sua filha Felidosi, moradoras na rua Clapp Filho, informaram à reportagem que, momentos antes do crime, receberam a carne das mãos do açougueiro e em seguida ouviram três disparos. Abriram a porta e depararam com um vigilante municipal examinando o cadáver do açougueiro com uma lanterna. Perguntaram o que havia e o policial informou que não era nada.

O açougueiro, há dias, quando entregava carne sem nota, fôra preso e nessa ocasião dirigiu pilhéria à espôsa de um dos guardas, conhecido por "Russo".

O comerciante Fernando Santos Jorge, estabelecido, com armazem de secos e molhados, na rua Clapp Filho, 355, [illegible] café dentro de uma garrafa térmica, pôs [illegible] o relógio da luz, para os guardas e o fiscal.

Os policiais, após a consumação do crime, colocaram na saca do açougueiro a garrafa térmica e três xicaras, simulando assim um roubo por parte de Fernando. Em seguida tomaram um carro de praça e evadiram-se.

Caiu do bonde

O vendedor ambulante Jorge Muller, de 21 anos, solteiro, morador na praça Argentina, sem número, quando viajava no bonde, 2376, linha Ramos-Praça Mauá, conduzido pelo motorneiro regulamento 9063, Martins Viana, ao chegar no Largo da Cancela, com a rua São Januário, caiu, sendo alcançado pelas rodas do reboque.

A vítima, que sofreu esmagamento dos dedos do pé esquerdo, foi internada no H.P.S. O motorneiro, foi preso e autuado no 16.º distrito policial.

Novo secretário de Agricultura do D. Federal

O Prefeito nomeou o sr. Acácio Gonçalves da Silva, secretário geral de Agricultura, Industria e Comércio do Distrito Federal.

27 ANOS DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

foi doada ao Ministério da Educação, a fim de serem preservadas as suas características culturais.

Com a doação, pôde o Ministério da Educação fundar o Serviço de Radiodifusão Educativa, dotando-o do que há de mais moderno no setor radiofônico, irradiando-o por todo o país e pelo estrangeiro, sendo citado como modelo e considerado como o mais completo do mundo.

Comemorando a data, a Rádio Ministério da Educação, herdeira das tradições da Rádio Sociedade, realizará hoje um programa especial, contando com o concurso de Sadi Cabral e Arnaldo Estrela. O professor Roquete Pinto, no intervalo do recital de Arnaldo Estrela, falará aos ouvintes da PRA-2, Rádio Ministério da Educação.

MORREU A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

eleva-se necessariamente o nivel dos candidatos. Um nome que se apresente com tais titulos ao sufrágio popular não pode ser considerado apenas de um partido porque merece o voto de toda a nação".

REGOSIJO NOS ESTADOS

FLORIANOPOLIS, 20 (Asapress) — A indicação do nome do Brigadeiro Eduardo Gomes como candidato à presidência da República provocou nesta capital, espontâneas manifestações de júbilo popular, notadamente entre os adeptos da UDN. Numerosas pessoas percorreram as ruas da cidade em vários automoveis, lançando ao ar centenas de rojões.

EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Grandes massas populares aguardavam perto dos receptores de rádio a transmissão radiofônica da reunião do Conselho Nacional da UDN anunciando o lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Quando a noticia foi dada, o povo prorrompeu em aclamações ao nome do herói dos 18 do Forte de Copacabana.

Está despertando interêsse a atitude que assumirá a seção paraibana do partido orientada pelo deputado Argemiro de Figueiredo.

QUARTA CONVENÇÃO DO DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA UDN

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, na sede da UDN, na rua México, n. 3, 4.º andar, a sessão de encerramento da Quarta Convenção do Departamento Trabalhista.

Preparou um "sandwich" mortal para o amigo

De Friburgo informa o nosso correspondente geral que o sr. Luis Valerio Boim, tendo se apaixonado pela espôsa do seu amigo Paulo Elias dos Santos, tentou envenená-lo, ontem, oferecendo-lhe um "sandwich" contendo formicida.

Esperava assim matar o amigo e conquistar-lhe a viuva. Paulo, tendo se sentido mal aos primeiros pedaços da mistura, procurou um médico, do que se valeu Luis para fugir.

O "sandwich" foi apreendido pela policia e remetido para o Gabinete de Exames Periciais, de Niterói.

POR QUÊ?

Naturalmente a mesma hesitação já aconteceu com o leitor. Precisamos urgentemente de um taxi às tantas da noite. Três carros se aproximam em regular velocidade, olhamos e procuramos descobrir qual dêles é "taxi". Impossível distinguir se a placa é vermelha ou não. Nenhuma outra caracteristica nos ajuda. Os três carros não diferem essencialmente e qualquer dêles pode ser particular. Não sabemos se acenamos ou não. Antigamente, quando os taximetros eram maiores, ainda se via a "bandeira" com facilidade. Hoje, ela fica despercebida. Enfim, os carros passam pelo cidadão e êle continua ignorando se alguns deles é de "praça". Uma situação irritante.

O Serviço de Trânsito deve obrigar aos "taxis" o uso de uma placa bem visível no para-brisas como os "lotações" ou côres especiais ou outra qualquer caracteristica que permita uma rápida identificação. Por que não se põe em prática uma providência tão simples e útil?

Por quê?

Gráfica Barbero S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 do corrente, às 16 horas, na sede social à rua São Luiz Gonzaga, 731 afim de deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, suplentes, fixação dos respectivos honorários e bem assim os da diretoria.

c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1950.

GRAFICA BARBERO S/A.
Carlos Barbero
Diretor-Presidente

ARTHUR WATSON COMERCIO, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária da Arthur Watson Comércio, S.A., que deverá se realizar, na sede social, à rua Conselheiro Saraiva n. 32, no dia 28 de abril de 1950, às quatorze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950.

Arthur Watson, Diretor-Presidente.

George Byron Watson, Diretor-Secretário.

CIA. ELECTRO-QUIMICA PAN AMERICANA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Cia. Electro-Quimica Pan Americana, à Avenida Graça Aranha n. 326, 7.º andar, no dia 28 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 16.000.000,00 para Cr$ 24.000.000,00, bem como alterarem as letras c) e e) dos artigos 10 e 11, dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1950.

ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Tesoureiro

CIA. ELECTRO-QUIMICA PAN AMERICANA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Cia. Electro-Quimica Pan Americana, à Avenida Graça Aranha n. 326, 7.º andar, no dia 28 do corrente, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1950.

ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Tesoureiro

GRANT ADVERTINSING PUBLICIDADE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Grant Advertising, Publicidade, S.A., à rua Senador Dantas n. 76, 12.º andar, no dia 28 de abril de 1950, às quatorze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950.
Pela Diretoria
ROBERT COLE
Diretor Presidente

A África faz concorrência...

(Conclusão da 1.ª pág.)

exportações para os Estados Unidos em 1947 foram estimadas em 180 milhões de dólares."

O BRASIL NÃO DEVE TEMER

Depois de uma análise minuciosa do desenvolvimento da África com o dinheiro do Plano Marshall, o sr. Ivo d'Aquino traça a posição do Brasil em face do problema da concorrência:

"O Brasil nada terá a temer da utilização dos recursos do solo e do sub-solo da África, à condição, porém, que essa utilização se faça levando em conta, antes de tudo, os interêsses permanentes das populações autóctones. A época do colonialismo clássico, predatório, já passou e não mais voltará, e não pode o Brasil, signatário da Carta das Nações Unidas que no seu artigo 73 garante os direitos politicos, econômicos e sociais das populações não autônomas, aceitar como favoráveis ao progresso das populações autóctones — progresso que as Potências metropolitanas se comprometeram a estimular, em S. Francisco — planos de desenvolvimento que têm como objetivo primacial garantir às Metrópoles suprimentos de produtos primários obtidos em condições de trabalho que em muitos casos não se diferenciam muito das condições que se impunham entre nós, no século passado, ao elemento escravo".

O PLANO MARSHALL E SEU APÊNDICE, O PONTO QUATRO

"Alinho-me entre aquêles que consideram o Plano Marshall como uma das mais belas páginas da história generosa dos Estados Unidos — afirma o sr. Ivo d'Aquino. E continua: "Lamento apenas que circunstâncias que não me cabe lembrar aqui, tivessem levado os Estados Unidos, na formulação do Programa de Recuperação Européia, a esquecer que a prosperidade da América Latina deveria constituir uma das bases da prosperidade da Europa. Compreendeu felizmente o honrado Presidente Truman que a unilateralidade do Plano Marshall acabou revelando-se prejudicial, e daí ter incluido no seu discurso de posse o "Ponto 4", que visa dar, através das Nações Unidas, os meios para o progresso das chamadas regiões economicamente sub-desenvolvidas."

A DENUNCIA DO EMBAIXADOR FREITAS VALE

Assistidos pelo Plano Marshall num jôgo de tabela pela Europa, e agora beneficiados pelo "Ponto Quatro", os africanos estão com tudo. Para essa desigualdade o sr. Ciro de Freitas Vale chamou a atenção dos americanos no discurso pronunciado na American-Brazilian Association, e que o sr. Ivo d'Aquino põe em relêvo: "Mas se a estas colônias também se aplicarem os benefícios do Ponto 4, então estaremos assistindo a uma involuntária deslealdade consistente em duplo auxílio à África, em detrimento de seus competidores".

O BRASIL LUCRARÁ COM O PROGRESSO DA ÁFRICA

"Se o Brasil continuar progredindo não terá por que temer o desenvolvimento africano—acrescenta o sr. Ivo d'Aquino. "Provavelmente virá mesmo a lucrar com êle, pois as condições politicas e sociais da África, assim como a ampliação dos mercados africanos, serão naturalmente função da defesa que soubermos fazer dos interêsses permanentes das populações autóctones, que na quase totalidade dos territórios africanos vivem em condições indignas do ser humano, o que permite sejam elas utilizadas impunemente para realizar uma concorrência que não se exagerará classificando de injusta, indefensável e desleal aos produtos oriundos do esfôrço de milhões de patricios nossos, que vivem como homens livres".

COPACABANA

Apartamentos para PRONTA ENTREGA

AV. N. S. de Copacabana, 872 — ao lado da Confeitaria Colombo, vendemos os 3 últimos apartamentos de saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro em louça estrangeira de côr e dependências de empregados. Preços — Cr$ 340.000,00, Cr$ 345.000,00 e Cr$ 440.000,00, com financiamento de 70% — tabela Price, 15 anos, juros de 10%.

Rua Barão de Ipanema, 25 — Vendemos apartamentos de 2 salas, 2 jardins de inverno, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro em louça estrangeira de côr, armários embutidos, dependências de empregados. Preço Cr$ 550.000,00 com financiamento, em edificio de 1 apartamento por andar.

Rua Xavier da Silveira, 117 — Vendemos o apartamento n. 201, de frente, composto de saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregados. Prêço Cr$ 500.000,00 — com financiamento.

Rua Xavier da Silveira, 92 — Vendemos o apartamento n. 601, ocupando todo o pavimento, composto de varanda envidraçada, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros — sendo 1 completo, copa, cozinha e dependências de empregados. Prêço Cr$ 630.000,00. Condições de pagamento a combinar.

TRATAR COM CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. ADMINISTRADORES DE BENS, A AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR — TELEFONES: 42-2407 e 52-0118.

Seja previdente

INSCREVA-SE com sua familia na SOCIEDADE DE AUXILIOS E BENEFICÊNCIAS ESTRELA (fundada em 1909), que mantém os seguintes serviços para sócios:

Médico, Jurídico, Dentário, Auxilio para Viagem, Núpcias, Natalidade, Invalidez, Hospitalização, Funeral e Luto. Mensalidades de Cr$ 3,50 a Cr$ 6,50.

RUA CAROLINA MEYER, 29

FONES: 29-4113 E 49-0710

Agências em:
Recife — Barra do Pirai — Niterói — Valença — Rezende — Caxias — Nilópolis — Campo Grande, Distrito Federal.

Sede própria

CARLOS sabe o que é bom.

ele USA E ABUSA do MATTE LEÃO

Já vem queimado!

CAFE' CATEDRAL

NÃO HA' MELHOR — NEM IGUAL
PROVEM E RECUSARÃO QUALQUER OUTRO!!!

CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1602

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410

ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442

ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

PREÇOS: AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

COMPRA-SE

CASA NA ZONA SUL até C/$ 600.000 — com 4 quartos, 2 salas, dependências de empregados. Pan-America Engenharia Ltda. R México 45, sobreloja. Tel 22-6911. (2212)

ADVOGADOS

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 13º andar, sala 1304 — Tel 22-4143. (510)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 42-7842. (502)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2200)

Dr. Sta. Cruz Oliveira
R Debret 23, 4º, salas 416-17
Tel 32-6931. (2211)

APARTAMENTOS E CASAS

ALUGA-SE

Copacabana

APARTAMENTO MOBILIADO à rua Sá Ferreira, composto de saleta, 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, copa, cozinha e dependências de criados. Aluguel Cr$ 6.000,00. Tratar c/ CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., ADMINISTRADORES DE BENS. Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel. 42-2407. (2213)

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela
— REASSUMIU A CLINICA —
Ouvidor 139, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16,30. (1531)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19.
Tel: 42-9730. (1363)

DESPACHANTE

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. Rua Santa Luzia 336, sobr.
Tels: 42-2992
52-3021 (1338)

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de Dentistas — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 11. (2218)

EMPREGOS DOMESTICOS

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma fora do emprego, familia de 10 pessoas. Tratar à rua Gal. Glicerio, 326, apt. 102 — Laranjeiras. (2000)

IMOVEIS

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇAO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco 91, 6º andar.
Tel. 23-1830. (1338)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30. (2219)

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2210)

MATERIAL ELETRICO

Chuveiros elétricos
AUTOMATICOS — consome 10 cts por banho, instalado em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos — Peça pelos fones 38-4943 ou 43-4258 Sr. Gil. (2207)

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/201
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455. (2217)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/807 — Tel 22-8330, das 14 às 19 hs; antes, diàriamente: 25-2148. (1404)

Dr. Bulcão Viana
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. (2215)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 13 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9º, s/903-5 - Tel 42-0383. (1420)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318 (1405)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1743)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 18 hs. (2205)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31 sala 205 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1406)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2041. (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 102. As 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-2735. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/801
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

CLÍNICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 2.º, sala 302A — 3as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 2as., 4as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0633. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 9º andar —
Tels 22-1709 - 27-6928 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8047 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. —
Tel 22-4749. (1413)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7224, 52-5075 e 38-6048 - Rua México 104, s/ 72 - HORA MARCADA (1332)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 4º andar
— Tel 22-3245 —
Das 9 às 8 horas. (1121)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, molestias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 30-0331 e 25-2713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1113)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS. DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 3º — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

PELE E SIFILIS

Dr E. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs
Tel 42-1193 (1504)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenterapia — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1204 — Tels 32-6771 e 27-1303. (1417)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-0034, 26-0238, 37-4227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 100 — Tel 22-0470
Diariamente das 9 às 13 hs. (1422)

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1020 e 37-7126. (1418)

MOVEIS E OBJETOS

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS

Antonio F. Souza
R. Senhor dos Passos 48, Rio - Tel 43-4300 (2000)

32-8184

QUARTOS E SALAS

PRECISA-SE p/alugar

RAPAZ solteiro, viajante, passando só uns dias por mês na cidade, procura quarto pequeno e modesto c/ guarda-roupa e cama — Local: centro e adjacências. Tel. 32-8184 R-13 ar. Agostinho. (2201)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Maternidade da Clínica São Bento
ASSISTENCIA MATERNAL A PREÇOS FIXOS — Incluindo pré-natal, parto, puerpério e assistência ao recém-nascido.
ANESTESIA — OXIGENIO
Rua Paulino Fernandes, 38, tel 46-3151 (2204)

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174
— Tel 23-5815. (2217)

VEICULOS

CONSERTOS

Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN
JAYR, técnico
Rua Bambina 34, Botafogo
Tel 26-4648 (2206)

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

O incidente russo-americano — Vinte e quatro horas após a entrega da nota americana ao Kremlin e à publicação dos primeiros comentários soviéticos, um inquérito revela que os meios governamentais de Washington consideram grave a situação decorrente do incidente aéreo de 8 de abril. Os pontos essenciais deste inquérito são os seguintes: 1 — A opinião oficial de Washington é de conceder plena confiança à versão americana do incidente. Não existe nenhuma voz discordante, como sucede em casos anteriores. Os parlamentares bem como a imprensa estão convencidos de que os russos abateram o "Privateer" da Marinha seja para impedi-lo de fazer observações no Báltico, seja para tentarem apoderar-se do material que tinha a bordo. 2 — O govêrno americano não espera mais uma resposta conciliatória. 3 — Os EE. UU. não pretendem e não preparam o rompimento de relações com a Rússia, mas não afastam essa possibilidade. 4 — Os EE. UU. não esperam recorrer à O. N. U. embora não afastem essa hipótese, segundo o desenvolvimento que o caso tomar. Esperam manter o incidente nos seus limites atuais preparando-se para tôdas as eventualidades.

Imprensa soviética e o incidente — A imprensa soviética entregou-se a uma campanha de envenenamento da opinião pública, raras vezes atingida. A propósito um porta-voz do Departamento do Estado qualificou de "indigno até no desprezo" o artigo publicado pela revista soviética de Moscou "Novos Tempos", na qual se afirmou em substância que os EE. UU. "organizaram deliberadamente o incidente do Báltico para aumentar a tensão internacional".

Opinião sôbre o "Alto Conselho do Atlântico" — Foi ontem homenageado com um almôço da imprensa franco-anglo-americana, o sr. Jaques Schereiber, redator de política exterior do jornal "Le Monde". Algumas das suas declarações são de grande interêsse. Entre elas: "Até agora vivemos numa época de caridade, de presentes da América no plano econômico e também de proteção militar. Washington tinha quase o monopólio da direção política. Hoje essa política está revolucionada. A Europa restaurou sua máquina de produção e a América foi tão ameaçada quanto nós no plano militar. Devemos portanto entrar numa nova era de colaboração real. A Europa deve tomar a sua parte nos sacrifícios materiais e participar da elaboração da política Atlântica. Eis a significação profunda da política de Bidault".

Ataque ao ministro da Guerra inglês — Continuam os ataques ao sr. Strachey, ministro da Guerra, apesar de Attlee já ter encerrado o incidente de uma maneira sêca como merece ser tratada uma calúnia desta natureza. O sr. Randolph Churchill, derrotado nas eleições, insiste em apoiar a campanha contra o ministro da Guerra, acusado, como se sabe, de ser ou ter tendências comunistas. Tudo isto evidentemente, é mais um ataque contra o partido trabalhista, vencedor das eleições, do que propriamente contra a pessoa diretamente visada. O ministro da Guerra foi defendido na Câmara dos Lords por Lord Pakenham, que salientou as suas virtudes cívicas, capacidade de trabalho e valor intelectual.

O incidente russo-norte-americano

Condecorado pòstumamente os aviadores americanos — Declarações do pastor letão Leyas Meyer

WASHINGTON, 20 (AFP) — O Senado aprovou, por unanimidade, a resolução pedindo ao secretário da Marinha para condecorar, postumamente, os aviadores do aparelho americano desaparecido no Báltico, por terem encontrado a morte em serviço.

A aprovação dessa resolução foi precedida de um discurso condenando severamente a atitude soviética neste caso.

WASHINGTON, 20 (AFP) — O jornal de Filadélfia "Inquirer" reproduz declarações do pastor letão Karlis Leyasmeyer, refugiado há um ano em Filadélfia, segundo as quais os russos abateram o avião americano porque temiam a revelação da poderosa cadeia de bases submarinas, aerodromos e fortificações que construiram na Letônia. O pastor acrescentou que, segundo suas informações, obtidas de fonte segura e da própria Letônia, os pilotos soviéticos não hesitam em ultrapassar, de longe, os limites territoriais das nações sob ocupação russa, para interceptar "tudo o que lhes parece estranho". Segundo a mesma fonte, o pastor afirmou que a série de bases submarinas, aerodromos e fortificações, não é sòmente na Letônia, mas ainda na Estônia e na Lituânia.

Promulgada pelo Brasil a convenção sôbre direitos políticos da mulher

O presidente da República assinou decreto promulgando a Convenção Interamericana sôbre concessão dos direitos políticos à mulher, firmada em Bogotá, a 3 de maio de 1948, na IX Conferência Internacional Americana.

Por outro decreto, foram tornadas públicas, por parte do Equador, República Dominicana e de Cuba, da Convenção Interamericana da mesma Convenção.

Casas para os sócios do Clube Militar

O presidente da República, com a presença do ministro da Guerra, do general Salvador Cesar Obino, do chefe da Casa Militar da Presidência e da Diretoria do Clube Militar, assinou, ontem, o decreto que autoriza o Poder Executivo a financiar as operações imobiliárias que a Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar realizar com os oficiais do Clube, que não possuam residência própria. O financiamento só será aplicado na construção ou aquisição de casas residenciais e não poderão exceder de 10 por cento das dotações orçamentárias destinadas aos financiamentos. A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar ficará sujeita à inspeção da Fiscalização Bancária.

Mudança da capital do país

O sr. Israel Pinheiro está empenhado em transferir a capital do país para o vale do Paranaíba, no Triângulo Mineiro. Quando se falou no seu nome para candidato à presidência da República, sabe-se que êste deputado anunciou a mudança como parte de seu programa e que garantia que a levaria a efeito. Ontem, na Câmara, o sr. Pinheiro começou a defender sua tese, que é longa e fundamentada.

O Brasil denuncia uma convenção com o Chile

O presidente da República assinou decreto tornando pública a denúncia, por parte do Brasil, da Convenção reguladora do exercício das profissões liberais, firmada entre o Chile e o Brasil, a 4 de março de 1897, no Rio de Janeiro.

A crise belga

BRUXELAS, 20 (AFP) — Depois de ter sido recebido pelo Principe Regente, o sr. Paul Van Zeeland declarou à imprensa que pusera o Principe Charles a par de suas negociações, que prosseguirão hoje.

— "Tenho a impressão de que estas negociações progridem", declarou o sr. Van Zeeland, acrescentando: "Verei provavelmente as delegações dos três partidos, juntas. Minha próxima audiência com o Principe, será, sem dúvida, amanhã".

Como lhe perguntassem se esperava conseguir algum resultado o sr. Van Zeeland respondeu: "Isto não me parece impossível, mas desejo, ainda uma vez, manter todas as portas abertas". Esta resposta permite acreditar que o sr. Van Zeeland não precipitará os acontecimentos, se se vir colocado diante da impossibilidade de colaborar com os liberais. O dia de hoje se revestirá, portanto, de importância toda particular. Os três partidos, reunidos pela primeira vez desde o início da crise vão tentar harmonizar seus pontos de vista na questão real. Esta missão será aliás bem difícil mas parece que os politico de todos os partidos manifestarão uma certa boa vontade para tentar sair do impasse atual.

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo

CREDIFACIL

Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

Datilógrafas

Precisamos de algumas com prática na máquina para ordenados de acôrdo com a experiência e função a exercer. Procurar D. SONIA à rua JUAN PABLO DUARTE, 26 (esquina da rua do Passeio) — Seção do Pessoal — terceiro pavimento

— PUBLICIDADE —

SEU MARIDO TAMBEM TEM DIREITO DE GOZAR A VIDA!

Até agora Ele cuidou dos outros. Mas de hoje em diante deve tratar de si mesmo. O seu estado de saúde o exige. As responsabilidades familiares e sociais que tem, lhe impõem um tratamento seguro, eficaz, econômico e que lhe não roube o tempo.

Combata o desânimo, a fraqueza geral inexplicável, a côr esverdeada, a magreza e muitos outros padecimentos que o afligem. O Elixir de Inhame Goulart está em condições de fazer voltar seu marido a ter gôsto pela vida.

Fruto de longos anos de estudos e experiências, o Elixir de Inhame Goulart com a sua fórmula privilegiada, na qual combinam admiravelmente na base triiodada, o arsênico, o hidrargirio, os princípios ativos do inhame e o mel de abelhas, realizará êste objetivo.

Desde o primeiro vidro de Elixir de Inhame Goulart verificar-se-á uma respiração mais ampla, melhor circulação do sangue, aumentará o apetite e o pêso e sentirá novo ânimo para o trabalho e para a vida.

Inicie ou faça iniciar imediatamente o tratamento com o Elixir de Inhame Goulart, antes que os sinais ameaçadores que a senhora ou seu marido estão notando, se transformem em pavorosas consequências.

Não esqueça nunca que "A Vida Com Saúde É Outra Coisa!"

A luta generalizou-se na porta da Escola Politécnica, sofrendo mais os carros ali estacionados

Instigados pelos lideres os queremistas tentaram invadir a E. de Engenharia

Os srs. Salgado Filho e Barreto Pinto não gostaram dos apupos e vaias — Feridos alguns estudantes — A versão policial

Às 10 horas da manhã de ontem, quando na Igreja de São Francisco, era rezada a missa de aniversário do sr. Getulio Vargas, uma regular multidão de queremistas se apinhava no Largo de São Francisco, dando vivas e soltando foguetes em intenção do seu candidato.

Um grupo de estudantes da Escola de Engenharia começou a vaiá-los e a dar vivas ao Brigadeiro Eduardo Gomes. De lado a lado começaram a se trocar ditos, piadas e apupos.

Quando a missa acabou e os lideres queremistas começaram a sair, o sr. Barreto Pinto improvisou um comício, trepado sôbre um carro ali estacionado, cuja capota ficou totalmente amassada.

A AÇÃO DO SR. PINTO

Falou primeiro o sr. Pinto:

— O momento não é de palavras. O momento é de ação. Os inimigos da Pátria, em 29 de outubro de 1945, tiraram o dr. Getulio do Catete. Agora o povo irá buscar o senador Getulio, guia espiritual do Brasil, para reconduzi-lo ao poder.

Elogiou prolongadamente o sr. Vargas e terminou bradando:

— Quem está contra Getulio está contra o Brasil!

Deu a seguir a palavra ao sr. Salgado Filho, na sua própria expressão, "o único homem que pode falar por Getulio Vargas".

SALGADO, O VOTO E A VAIA

O senador Salgado, depois de escorregar duas vezes, conseguiu trepar na capota do carro:

— Povo carioca! — disse — Assistimos a êste espetáculo sublime, depois de contemplarmos o Cristo Redentor, dentro desta igreja, a mesma Igreja, cujos princípios Getulio Vargas sempre defendeu, e, nos quais se inspirou para criar a sua legislação social.

Falava o senador Salgado sôbre "o voto secreto que Getulio criou para que o povo pudesse exprimir livremente os seus pensamentos" quando os estudantes de engenharia, postados na escadaria da Escola, começaram a vaiá-lo.

Irritado, o senador elevou a voz, e disse:

— Quem decidirá em 1950, será o povo. E o povo, são vocês, trabalhadores. O povo não são os moços que se formam à custa dos pais, sem nunca conhecerem a necessidade. O povo que aqui está são vocês que acorreram ao chamado de Getulio e que lutarão pelo país e pelo trabalhismo.

GRANDE OTELO E OS HOMENS DE TRINTA ANOS

A seguir, o sr. Pinto deu a palavra ao sr. Grande Otelo:

— Meus amigos — começou o comediante — Vocês têm rido das palhaçadas que eu faço no palco. Tenho a certeza, porém, que todos me acompanharão neste sentimento que nasce no fundo do meu coração, neste dia do aniversário de Getulio Vargas.

Como a vaia dos estudantes aumentasse, prosseguiu irritado:

— Somos nós os homens experientes, os homens de trinta anos, que decidiremos esta eleição. Somos nós, os de trinta e não os moços que não conhecem Getulio Vargas — e apontou para a Escola Politécnica.

Falou ainda sôbre a personalidade do sr. Getulio, sempre entre os aplausos dos queremistas e as vaias dos estudantes.

Falaram também outros oradores mas, a essa altura, grande parte dos manifestantes se deslocava rumo à Politécnica, guiada por alguns exaltados e também por certos indivíduos que, muito calmos, pareciam dar ordens.

O ASSALTO À POLITÉCNICA

Durante certo tempo os queremistas e os estudantes insultavam-se mutuamente guardando uma distância de cerca de vinte metros, separados por uma fila de automóveis estacionados frente à Escola.

De vez em quando os mais exaltados atravessavam entre os carros insultavam os estudantes de perto e depois se retiravam. Três ou quatro vezes fizeram isso, enquanto os estudantes, já em grande número, eram contidos pelo Presidente do Diretório Acadêmico, Francisco Petrucci, membro do Departamento dos Estudantes do PTB.

Subitamente, recrudescendo os insultos, os queremistas começaram a atirar paus, pedras, latas, e vidros dos carros que êles depredavam. Os estudantes passaram a revidar e os dois grupos foram se aproximando sendo travada uma rápida batalha corpo-a-corpo, sendo os estudantes obrigados a recuar para dentro da Escola, onde se prepararam para resistir a qualquer assalto, armando-se com sarrafos de madeira e cadeiras.

Nesse momento chegava a Polícia que interditou a Escola, e, com o auxílio de alguns dirigentes queremistas procurou normalizar a situação.

ACUSADO BARRETO PINTO

Alguns estudantes ficaram feridos levemente. Foram êles: Luis Carlos Cavalcanti, Jarbas di Piero Novais, Luis Desiderati, Tasso de Morais e Hélio Bais Martins. Este último, membro do Departamento Estudantil da UDN, falava aos colegas procurando evitar o conflito, quando foi atingido na cabeça por uma lata arremessada, sendo levado sangrando para a Escola. Medicado, levou dois pontos sob a orelha direita.

— Lamento o incidente — declarou-nos — e principalmente a atitude do sr. Barreto Pinto, que instigava os manifestantes contra os estudantes de Engenharia.

FALAM O DIRETOR E O PRESIDENTE DO DIRETÓRIO

Dr. Francisco de Sá Lessa, diretor da Escola Nacional de Engenharia, declarou-nos:

— Não presenciei o início do conflito. Soube por terceiros que os estudantes que vaiavam o sr. Getulio Vargas, foram agredidos a pedras e paus, por populares, havendo respondido da mesma forma. Foram depredados os carros em frente à Escola e alguns alunos ficaram ligeiramente feridos. A polícia agiu com perfeita calma, aconselhando alunos e populares a evitar novos conflitos.

Declarou-nos por sua vez o estudante Petrucci, presidente do Diretório Acadêmico:

— O povo não nos entendeu. O Diretório Acadêmico não apoia os acontecimentos, lamentando que o povo tivesse tentado invadir a Escola.

Ouvimos também o estudante Bento Ribeiro, vice-presidente do Diretório, que declarou:

— Fui assistir à missa do sr. Getulio Vargas e, ao sair, notando o choque que ia se travar entre os manifestantes e os meus colegas, abandonei o local por não querer entrar em choque com nenhum dos dois lados. Não aprovo no entanto a tentativa de depredar a Escola, feita por populares que julgaram que a oposição partia de todos os estudantes de Engenharia, quando partia apenas de uma meia dúzia.

A POLÍCIA DEMOROU A CHEGAR

Não houve policiamento no Largo de São Francisco. Só quando o conflito já estava sendo travado é que apareceu um carro da Rádio Patrulha, e duas motocicletas da Polícia Militar, além de poucos guardas de trânsito e investigadores. O carro da Rádio Patrulha retirou-se logo, enquanto as duas motocicletas faziam evoluções entre as hostes queremistas. Os investigadores e guardas de trânsito postaram-se à porta da Escola evitando que os queremistas a invadissem. Um dos guardas pediu reforços que não foram enviados.

NOVOS CONFLITOS

Às 14 horas ainda havia agitação no Largo de São Francisco, havendo se travado um conflito menor entre estudantes e alguns "trabalhistas". Dessa vez foram os "trabalhistas" que bateram em retirada. Durante toda a tarde correu o boato, entre os estudantes, que os queremistas tentariam invadir novamente a Escola, às 18 horas, o que não se verificou, malgrado a presença constante no Largo, de pequenos grupos de agitação.

A VERSÃO DA POLICIA

Durante o conflito de ontem no Largo de São Francisco entre adeptos do sr. Getulio Vargas e estudantes brigadeiristas, um reporter surgiu afobado e perguntou ao guarda-civil n. 984, que havia chegado ao local momentos antes, quando o incidente estava praticamente encerrado:

— "Como é que começou a história ?"

— "Culpa dos estudantes. Êles começaram a dar vivas a Prestes e o povo se irritou".

Que o guarda-civil n. 984 seja contra o comunismo, está muito bem. Que seja mentiroso, é imperdoável.

Po ítica nos Estados

São Paulo :

— Ao passar por esta capital, de regresso de Ita, o sr. Dantas Coelho convenceu o deputado Oscar Pedroso D'Horta para seguir, com urgência, com destino a S. Borja, a convite do sr. Getulio Vargas.

— A Câmara Estadual aprovou ontem um voto de congratulações da UDN pelo lançamento da candidatura Eduardo Gomes. O fato foi considerado como uma derrota para o PSD estadual, que tudo fêz para evitar a passagem do requerimento. Na mesma sessão foi [illegible] um voto congratulatório pelo aniversário de Getulio.

— Realizou-se ontem à noite um comício do Movimento Queremista Brasileiro, liderado pelo sr. Frota Moreira, sendo lançada a candidatura de Getulio. O Movimento realizou comícios [illegible] em vários pontos do Estado. [illegible] realizado nesta capital falaram vários deputados petebistas.

Minas Gerais :

— O presidente da República respondeu ao telegrama que lhe foi enviado pelo governador Milton Campos, pondo-o a par dos resultados da reunião realizada no Palácio da Liberdade, entre o chefe do Executivo mineiro e o deputado Prado Kelly. Em sua resposta o general Dutra congratulou-se com o governador Milton Campos pelos seus esforços para a concórdia nacional, tendo reafirmado seus propósitos de se manter alheio às démarches políticas da sucessão presidencial.

— "Estamos diante do início de uma nova jornada" — afirmou o sr. Alberto Deodato, presidente da seção mineira da UDN sôbre o lançamento da candidatura do Brigadeiro, acrescentando: "Tudo fizemos para a concórdia nacional. Foi tudo debalde. Não havia outra solução para o nosso partido. Marcharemos para a luta com o mesmo ardor de 1945, que [illegible] [illegible] [illegible] lei. Em 1950 [illegible] com as armas [illegible] para a batalha das urnas e para a vitória. Minas Gerais, de onde saiu o manifesto de 1943, mais uma vez é chamada para a salvação das instituições. E venceremos".

Ceará :

— Anuncia-se que haverá em maio próximo uma entrevista entre os governadores do Ceará e do Piauí na cidade de Sena Delgado.

— O [illegible] da Viação comunicou ao governador Faustino de Albuquerque que realizará breve uma grande excursão ao Nordeste, demorando-se em Fortaleza.

M. Lupion & Cia. lesou o fisco em milhões de cruzeiros

Das vantagens de ser governador do Paraná — Isenção de impostos sem audiência dos órgãos competentes

O sr. Moisés Lupion, governador do Paraná está sendo acusado de ter lesado o tesouro daquele Estado, ao obter isenção do pagamento de impostos de transmissão e territorial, relativamente à fazenda "Morungava", adquirida à União, pela firma "M. Lupion e Cia.".

Ainda em pleno Estado Novo, a firma Lupion permutou pinheiros da fazenda "Morungava", por pinheiros refugos da zona do Rio do Peixe, de sua propriedade, os primeiros no valor mínimo de cem cruzeiros por unidade e os segundos de dez cruzeiros no máximo. Essa operação foi seguida ultimamente de outra, pela qual a firma Lupion adquiriu a aludida fazenda por vinte milhões de cruzeiros, quando na realidade ela vale pelo menos o dobro. E tanto isso é verdade que, antes mesmo de efetuar o pagamento daquela importância, em prestações, a firma em aprêço arranjou comprador tão sòmente por parte do pinhal da fazenda por vinte milhões de cruzeiros.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Não se contentou com êsse lucro a firma M. Lupion & Cia. Em petição protocolada na Secretaria da Fazenda, de 5-5-49, requereu ela isenção do imposto de transmissão e do imposto territorial relativamente àquela fazenda, sob o fundamento de que as terras se destinavam à colonização. O chefe da Divisão Fiscal da Secretaria da Fazenda, dr. Iracy Queiroz, deu parecer favorável. Acontece, porém, que outra firma, fazendo idêntico pedido não foi atendida, pois submetido à consideração do Procurador Geral do Estado, sr. Ney Leprovost, êste opinou pelo seu indeferimento, por falta de base legal, parecer aprovado pelo governador Moisés Lupion.

Transitando o processo da firma Lupion pela Procuradoria da Fazenda, o advogado do Estado, dr. Claudio Lopes, solicitou a juntada do processo anterior, cujo pedido fora indeferido pelo governador. Mas subindo o processo do interêsse do governador à mesa do Secretário da Fazenda, para que êste decidisse sôbre o pedido do advogado Claudio Lopes, isto é, a juntada do primeiro, o Secretário da Fazenda despachou deferindo o pedido de isenção feito pela firma M. Lupion, sem sequer ouvir a Consultoria Juridica ou mesmo a Procuradoria Geral do Estado como no caso anterior. Dessa maneira, a firma Lupion conseguiu eximir-se ao pagamento do imposto de transmissão que deveria importar em mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros e o territorial avaliado em mais de cem mil cruzeiros, anualmente.

Anistia aos eleitores

A Câmara aprovou um projeto do sr. Olinto Fonseca, pelo qual, ficarão anistiados os eleitores que deixaram de votar nas eleições federais estaduais, municipais e distritais, realizadas desde a de 2 de dezembro de 1945, até a presente data.

No caso de processo em curso, o despacho de arquivamento será proferido, independentemente de qualquer formalidade.

HOMENAGENS A TIRADENTES

O Centro Mineiro, como vem realizando há muitos anos, promoverá amanhã, junto à estátua de Tiradentes, fronteira à Câmara dos Deputados, uma concentração cívica em homenagem ao proto-mártir da Independência.

Participarão das homenagens autoridades, delegações escolares e representações de instituições cívicas e culturais.

As solenidades serão iniciadas com um discurso do sr. Geraldo de Freitas, diretor cultural do Centro Mineiro, que passará a direção das mesmas ao deputado Cirilo Junior, presidente da Câmara. Será orador oficial o senador Melo Viana.

A União dos Discipulos de Jesus, instalada à rua Visconde de Santa Isabel, também realizará em sua sede uma homenagem a Tiradentes.

Inserção nos anais da Câmara

DO MANIFESTO DA UDN

Ao apagar das luzes da sessão de ontem do Palácio Tiradentes, um requerimento do sr. Gabriel Passos foi apresentado, solicitando a inserção, nos anais, do manifesto da UDN à Nação, lançando a candidatura do Brigadeiro.

Homenagens ao ministro das Relações Exteriores do Líbano

O ministro das Relações Exteriores da República do Líbano, sr. Phillipe Takla, hóspede oficial do Govêrno continua recebendo homenagens, tendo se realizado ontem, no Itamarati, um almoço, oferecido pelo chanceler Raul Fernandes, com a presença de personalidades brasileiras. O ministro Raul Fernandes saudou o homenageado, que agradeceu, tendo salientado os laços de simpatia e amizade que prendem o seu país ao Brasil.

A tarde de ontem, o ministro libanês visitou à Câmara. Recebido pelo presidente Cirilo Júnior, foi conduzido ao recinto. O deputado José Armando de Afonseca saudou-o, fazendo uma síntese biográfica do ministro Phillipe Takla. Êste, em francês, manifestou a sua alegria por achar-se no recinto da Câmara dos Deputados, formulando votos pelo estreitamento contínuo das relações entre o Brasil e a República do Líbano.

A noite, o sr. Joseph Saouda homenageou o sr. Phillipe Takla e esposa com um jantar, com a participação de altas autoridades brasileiras.

Para hoje, serão realizados um almoço na Colônia de Férias da Gávea Pequena oferecido pela Prefeitura; um "Cock tail" no Copacabana Palace Hotel.

O ministro Phillipe Takla partirá amanhã para Buenos Aires, por via aérea.

O processo de Grazziani

ROMA, 20 (AFP) — O general Galasso representando a Acusação no processo do ex-marechal Grazziani, pediu para o mesmo a pena de 24 anos de prisão.

NO SENADO

Nos anais o telegrama do Sr. Afonso Pena Jr.

O sr. Etelvino Lins leu aquêle documento e fêz o elogio do ex-candidato — A batalha da Organização Judiciária atinge o clímax

Sem receber nenhum aparte dos pessedistas presentes, o sr. Etelvino Lins, do PSD pernambucano, fez ontem um curto discurso focalizando o telegrama que o sr. Afonso Pena Júnior passou ao governador Milton Campos.

— Lendo-o — disse o orador — não pude resistir ao desejo de trazer para os anais do Senado, como ora o faço, tão alto e expressivo documento que constitui, sem dúvida, exemplo vivo de dignidade, de elegância, de renúncia...

O sr. José Américo em aparte, conclui:

— De virtudes raras que exornam um grande espírito e um caráter bem formado.

E o sr. Bernardes Filho acrescenta:

— Documento partido de um dos maiores brasileiros vivos.

E depois dêsses apartes, o sr. Etelvino Lins completa o seu pensamento:

— Exemplo de civismo, numa hora em que escasseiam, a olhos vistos, os sentimentos dessa natureza na vida política nacional.

E mais adiante, o representante pernambucano refere-se ao epílogo que teve a candidatura Afonso Pena e diz:

— Vimo-lo sair dêsse episódio político em que as circunstâncias envolveram o seu nome, mais fortalecido no conceito dos seus amigos e no julgamento de tôda a nação brasileira. Seu telegrama, sem amarguras nem recalques, num apelo, ainda, à pacificação nacional, em torno de outro nome, quando os partidos já desfraldam suas bandeiras de luta, é, na realidade, documento digno de figurar nos Anais do Senado.

Em seguida, leu o telegrama, que já é do conhecimento de todos.

ORDEM DO DIA

Continuou ontem a batalha da Organização Judiciária do Distrito Federal. A guerra surda entre cartórios, juizes, escrivães, agravou-se quando o plenário aprovou a emenda que dispõe sôbre diligências ex-officio, decretadas pelo próprio juiz, sejam pagas pelos interessados. Aprovada essa emenda por 17 votos a favor e 16 contra, o relator da matéria, sr. Artur Santos pediu a palavra e disse:

— Sr. Presidente, peço ao Senado, que agora em diante, apoie tôdas as emendas, inclusive aquela que concede 40 por cento das custas do processo de pagamento dos escreventes juramentados pagos pelos cofres públicos porque, em virtude dessa deliberação em contrário com o procedimento do Senado em outros casos... Nestas condições, deixo de encaminhar outras emendas porque fui vencido na minha orientação relativamente ao substitutivo.

Disse e sentou-se.

COMEÇO DA CARREIRA

Outra emenda que pôs fora de combate o sr. Ferreira de Souza, foi a que mandava iniciar a carreira da magistratura no Distrito Federal, no cargo de juiz de direito. Essa emenda foi rejeitada, prevalecendo o início em juiz substituto. Houve troca de apartes ásperos, dentre os quais um em que se dizia que o Senado estava legislando pela mão dos juizes substitutos, interessados fortemente na matéria. O sr. Ferreira de Souza, tal como o sr. Artur Santos, os dois baluartes da Reforma Judiciária do Distrito, abandonou a luta em vista da disposição do plenário em sustentar as emendas que apoiam nos interessados.

Siga as PEGADAS

NA CÂMARA

Aprovado duas vêzes o projeto que regula o direito de reunião

O sr. Crepori Franco, ontem, na Câmara, mandou requerimento ao Ministério do Exterior para saber se é exato que o embaixador Rubens de Melo declarou em Madrid que o delegado brasileiro à ONU desobedeceu instruções do Govêrno para votar a favor da proposta de retirada dos representantes diplomáticos na Espanha, em 1946. Se sim, que medidas se tomaram?

PROJETO NELSON CARNEIRO

O sr. Nelson Carneiro defendeu seu projeto de equiparação da companheira à espôsa, para efeitos de sôldo e montepio, rebatendo críticas que tem recebido.

DIREITO DE REUNIÃO

O projeto do sr. João Mangabeira, regulando o direito de reunião, foi aprovado e subiu à redação final. A história dêste projeto merece ser contada. Um, quase igual e do mesmo representante, foi aprovado há tempos na Câmara e ia sendo também, no Senado. Quando o sr. Ivo d'Aquino se lembrou de emendá-lo, era tarde. Era aprová-lo ou rejeitá-lo. O líder do Senado mandou rejeitá-lo. Mas logo comprometeu-se com o sr. Mangabeira a aprovar outro, com as emendas. Assim foi feito. E o sr. Afonso Arinos, relator de ambas as vêzes, e que foi quem narrou o episódio, salientou a importância da proposição, que tira ao arbítrio do Executivo as restrições de um dos direitos fundamentais da cidadania, ainda mais agora, nesta fase de intensas campanhas políticas que se vão iniciar.

RECEPÇÃO

A sessão esteve suspensa para ser reaberta com a visita do ministro do Exterior do Líbano.

CONTRA GILETTE

O sr. José Cândido Ferraz falou sôbre a atitude do senador Gilette, lesivas aos interêsses do nosso comércio de café.

COMPANHIA GERAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 29 de abril de 1950, às 10 horas, na séde social à Avenida Rio Branco, n. 26-A, 8.º andar, a fim de deliberar sôbre o Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950.

Alexander Anderson, Diretor-Presidente.

Robert A. Winger, Diretor-Tesoureiro.

DANÇAR NÃO IMPORTA IDADE OU SEXO

APRENDA NA ACADEMIA MORAES

RUA DO PASSEIO, 78 [illegible] TEL. [illegible]
AV. PASSOS, 13 [illegible] TEL. [illegible]
HORARIO: DAS [illegible]

SA-17-C

Tratamento de Fim de Verão

Agora é a época de fazer um tratamento de fim de verão. De remover o já esmaecente bronzeado da pele e torná-la novamente radiante, após as asperezas causadas pelo sol. Faça o tratamento no pescoço e nos braços, também, — para uma nova maquilagem com as cores de outono... ou para um novo estilo de cabelo curto e rejuvenescedor

UNGUENTO CONTRA MANCHAS ESCURAS

ARDENA CREME BRANQUEADOR - para clarear a pele, cujo bronzeado está em declínio.

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Avenida Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

Assim não, senador

Vaiado à porta da igreja de São Francisco, quando na companhia dos srs. Barreto Pinto, Nereu Ramos e outros — alguns dos quais até são católicos — acabava de assistir à missa votiva pelo aniversário do seu cabo eleitoral, o senador Salgado Filho voltou-se para o povo que o ouvia e, apontando os estudantes da Escola de Engenharia que o apupavam, disse:

— Êsses são filhos de pais ricos, que custeiam os seus estudos, e vêm para aqui vaiar o povo, etc.

Assim, o senador Salgado Filho, ferido em sua sensibilidade e provavelmente irritado, não sem razão, deixou-se arrastar a um plano no qual precisa ser desde logo confundido, até mesmo para que possa quanto antes voltar ao seu natural.

Não há neste mundo um trabalhista menos trabalhista do que o antigo delegado de Ordem Política e Social, depois ministro do Trabalho, a seguir da Aeronáutica e hoje senador e chefe visível do partido a que o outro, o enrustido, empresta o seu nome. O sr. Salgado Filho é um aristocrata de nascença e um plutocrata por convicção. O seu ambiente é o do Jóquei Clube, o seu maior amigo é o sr. Assis Chateaubriand. Sua vida é a de um homem de fortuna, e êste é apenas um detalhe de um conjunto que o transforma, pessoalmente, num paradoxo político.

Polido, fino, elegante, êle não desdenha as rasteiras e malandragens da mais sórdida politicagem. Mas o que não se sabia, o que ainda não se havia visto, era a faceta de demagogo que êle revelou no Largo de S. Francisco.

Trabalhista por conveniência, pois no partido do sr. Getulio êle é o segundo enquanto no PSD seria um entre tantos antigos servidores da ditadura, a sua ambição consiste em chegar a ser o primeiro, pela morte do sr. Getulio ou pela concordância deste em celebrar com o PSD uma aliança jeitosa.

Desde o começo, com um jôgo de negaças e de ofertas veladas, o senador Salgado Filho tem procurado ver se o PSD se decide a incluí-lo na chapa presidencial. Para isto o necessário, o indispensável, é evitar que o senhor Getulio Vargas se candidate mesmo, conforme esperam todos os seus deputados de 400 votos, para uma derrota pessoal que ao menos mantenha no emprêgo os rapazes que, de outro modo, terão de cuidar de outra vida.

Tudo isto é compreensível. Muita gente gostaria de ver o sr. Salgado Filho vice-presidente da República. A grande vantagem dêsse trabalhista consiste em que êle — não é trabalhista. Enquanto o sr. Alberto Pasqualini tem a violência própria dos jovens políticos, uma ambição poderosa, e opiniões obstinadas — o seu anti-militarismo, o seu anti-clericalismo, o seu desejo de acabar com o capitalismo — o sr. Salgado Filho não tem propriamente opiniões: tem insinuações. Êle insinua que o trabalhismo poderia vir a ser isto ou aquilo, mas nunca, para êle, o trabalhismo chegou a ser coisa alguma, a não ser um excelente truque para manter vivo o prestígio getulino, que o DIP construiu e o general Dutra consolidou.

As próprias expressões do senador Salgado, diante dos estudantes que o vaiavam, mostram como êle está deslocado e soam falsas as suas palavras, ao aderir à demagogia que era o tom próprio daquêle dia. Os filhos de pais ricos a que aludia, podiam ser os seus próprios, pois rico êle é, e bastante. E por acaso estudante não é povo? Não é povo o estudante, que sempre foi a vanguarda do povo, que sempre abraçou as causas do povo e as levou para a praça pública? Não era povo o estudante Castro Alves, cujos estudos não eram custeados pelo seu trabalho? Povo, não era Rui na Academia de S. Paulo? Não são povo os estudantes que propuseram ao país o nome do Brigadeiro? Não era povo o estudante Demócrito, que juntamente com um pequeno carvoeiro, caiu morto na janela de onde falavam ao povo, em Recife, em 1945?

Certo podemos lamentar que o sr. Salgado Filho tenha sido vaiado. Mas não pode êle próprio ofender-se com isso, pois ao tempo em que os seus "trabalhistas" estavam no poder, os oradores de praça pública em vez de vaia tinham balas de revólver, como êsse estudante Demócrito, cujos irmãos foram agora apupar o próspero senador do PTB.

O sr. Nereu Ramos lá estava, mas foi cauteloso. Em vez de estabelecer distinções entre o povo e os estudantes, êle soma tudo, pois para êle tudo o que cai na rêde é peixe. Nem outra coisa foi êle buscar na igreja senão a comprovação de sua fidelidade ao antigo senhor. Tendo no bôlso a declaração escrita dos colegas do PSD que se comprometem a fazê-lo candidato — pois no PSD essas coisas se não forem por escrito estão sujeitas a modificações de última hora — o sr. Nereu Ramos não foi rezar aos santos do altar, mas foi deixar-se ver pelos agitados dos candidatos do PTB, a fim de que se convençam de que nem só com Getulio êles se arranjam.

Já o sr. Salgado Filho, não. Êste quis mostrar-se, como nunca, um trabalhista de mão cheia; não podia deixar que o palhaço Pinto, hoje em franca decadência, lhe tomasse a dianteira. E ao lado de Pinto êle falou às massas, aliás bastante rarefeitas, que haviam comparecido à missa do latifundiário de Itú.

Os estudantes, provavelmente surpreendidos ao ver como agia o sr. Salgado Filho, no qual sempre encontraram uma ponta de hipocrisia mas certa compostura, reagiram vaiando-o. Irritado por se ver descoberto no momento em que se julgava a sós com a "massa", o sr. Salgado Filho expulsou os estudantes do povo, lançando-lhes o anátema de "filhos de pais ricos".

E' realmente uma pena que para fingir de trabalhista o sr. Salgado Filho tenha de renegar a sua própria condição de pai de estudante filho de rico.

A própria demagogia tem seus limites. O sr. Salgado Filho ultrapassou-os. Devia ser multado, pois infringiu uma das regras da demagogia, que é a de nunca desagradar a ninguem.

Vejam, por exemplo, o sr. Getulio Vargas. O pessoal do lucro extraordinário está louco para que êle volte ao poder. E o último dos pobrezinhos, o mais varado de angústia, o homem da fila da carne de madrugada, também.

Por que? Porque o sr. Getulio Vargas agradou a êste e satisfez àqueles. E ainda por cima teve a sorte de poder contar, como seu sucessor, com o general Gaspar Dutra.

O general Gaspar Dutra reabilita qualquer catástrofe. Diante dele, as inundações são modestas, os terremotos são inofensivas sacudidelas e Hitler era uma espécie de Salgado Filho, alemão, isto é, um democrata encabulado.

* * *

Tudo isto talvez seja engraçado. Mas o que não é engraçado é o Brigadeiro recomeçar, desta vez, aquela esquivança que tornava tão difícil, da outra vez, a necessária aproximação com os eleitores. O dever do candidato é tanto ver quanto ser visto. Não se fala ao povo apenas nos comícios e sim, muito mais, nos contatos pessoais. Francamente, não gostei que o Brigadeiro não estivesse em casa no dia em que foi escolhido candidato. Devia estar em casa, receber os amigos que lá foram cumprimentá-lo, deixar-se fotografar, assinar autógrafos.

Nem demagogia, nem essa fuga à popularidade. Ninguém pode esperar que o Brigadeiro se transforme num demagogo, e esta é precisamente uma das razões pelas quais êle inspira ao país uma confiança inabalável. Mas daí não se segue que seja certa a atitude algo distante em que, como candidato, se coloca.

Outra crítica que o primeiro dia da sua candidatura sugere, é o manifesto da UDN. Por que essa mania de escrever para a História (com H grande) em vez de deixar que a História consagre os documentos simplesmente dirigidos ao dia que passa, à hora em que são redigidos? O relato do manifesto era perfeito, mas era de leitura difícil, longo e enrolado.

Nem tanto a Salgado Filho, nem tanto à terra.

Queremos o Brigadeiro menos distante, mais no meio da rua, mais fácil de ser encontrado e de ser conversado. E os documentos de sua campanha, que sejam mais diretos, mais simples — e mais curtos. A importância do que se diz está menos na maneira do que nas idéias que se está exprimindo.

E' preciso escrever menos para a História e mais para o povo, que faz a História.

Quanto ao sr. Salgado Filho, é pena que se tenha deixado arrastar pela demagogia. Pois, afinal, pensando bem, o sr. Salgado Filho daria um bom candidato para o PSD aceitar.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Afrânio Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍSIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos. Atrasado, 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta

DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "[illegible] Ltda."
[illegible] Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3-5973

CARGA PESADA

Desenho de HILDE

Ameaça

"A Noite" não pôde esconder o desespero dos aventureiros e golpistas que constituem a Copa e Cozinha. Saiu, ontem, com ameaças de borrascas, responsabilizando a UDN porque semeia ventos e, em consequência, terá de colher tempestades.

Tudo isto por que? Porque a UDN, cansada de manobras e protelações no problema sucessório, jôgo a que se entregou, o que ainda se chama PSD, ora a serviço do general Dutra, ora a serviço do sr. Getúlio Vargas, indicou à sua Convenção Nacional o nome do seu grande candidato, sr. Eduardo Gomes.

Pensa o jornalista empreitado pelo sr. Pereira Lira que êste País é uma senzala sujeita às suas ambições, e a cujo simples desgosto mover-se-ão os pobres servos para desagravá-lo e satisfazê-lo. E, para êsse rebanho passivo, começa o sr. Pereira Lira, pela sua imprensa, a espalhar ameaças de borrascas e tempestades, nome literario de golpe fascista, na política brasileira.

Mas, a Nação está consciente de seus deveres para com as instituições democráticas. E, pela voz da UDN, já reencontrou o seu destino. A presença do Brigadeiro no pleito de outubro é o penhor de estabilidade constitucional, e êle próprio, com sua autoridade moral e política, já o assinalou no discurso com que aceitou o lançamento do seu nome: a sua candidatura é a garantia da consolidação das instituições democráticas restauradas em 1945.

Compreendemos o pavor que invadiu as rodas palacianas na hora em que a UDN, refeita de prolongadas vacilações, convocou o Brigadeiro para a nova campanha. Na luta eleitoral, êle é o anti-golpe, o desmascaramento da confusão, a desmoralização dos jogos perturbadores e subalternos. No govêrno, êle será a fôrça moral incontrastável, espantando negocistas e aventureiros que fazem do Poder a fonte inexgotável do enriquecimento espurio. Isto faz mal à Copa e Cozinha, que, desvairada, começa a distribuir rumores e alarmes fantásticos.

Mas, a opinião pública já conhece suas origens, e não teme novas conspirações porque o Brigadeiro está presente.

Ameaça britânica

Os industriais de tecidos de linho acabam de enviar dois memoriais à CEXIM protestando contra a excessiva importação de artigos similares produzidos fora do país. Resta assinalar a ameaça que os britânicos acabam de fazer. São êles os maiores fornecedores de tecidos de linho do mundo. A maior parte das compras brasileiras desses artigos procedem das Ilhas Britânicas. As restrições impostas pelo govêrno a essas compras fará com que os ingleses percam o mercado que há muitos anos vêm suprindo. Daí ameaçarem o Brasil com a suspensão completa da importação de algodão em rama, materia prima utilizada na fabricação de manufaturas texteis. A Inglaterra é juntamente com a Espanha o maior cliente do "ouro branco" brasileiro. Suas compras atingiram 55.000 toneladas de janeiro a novembro do ano passado, estando previsto para êste ano a remessa de 100.000. Não resta dúvida que a suspensão de compras por parte dos britânicos acarretaria sérios prejuizos ao Brasil. No entanto, de acôrdo com o que afirmam os técnicos no assunto, os ingleses não podem, no momento, prescindir da fibra brasileira. Isto por que, a similar norte-americana não sendo melhor que a nossa é bem mais cara e — o que é pior para o regime de austeridade — tem de ser paga em dólares.

Mesmo assim, os produtores Paulistas de algodão estão alarmados.

A safra vem aí. A maioria dos mercados está perdida e, se, apesar de tudo, os britânicos consolidarem a ameaça, os prejuizos serão grandes.

Enfeitados de penas depenaram o Banco

John Fitzgerald Junior e Harold A. Pumpelly, cidadãos norte-americanos, visitaram o Brasil há alguns anos, e descobriram possibilidades de ganhar dinheiro com o aproveitamento industrial das penas de nossos pássaros. Trataram logo de organizar uma emprêsa, qualquer coisa como "Feather Decorating Inc.", e solocitaram um empréstimo ao Banco de Exportação e Importação de Washington. O Banco atendeu-os prontamente, e abriu-lhes o crédito de 32.000 dólares para financiamento da aventura. O tino comercial, porém, falhou num ponto: esqueceram de levar em conta as leis protecionistas de seu país.

Consultados vários peritos em legislação aduaneira, todos êles balançaram a cabeça negativamente. Não, não havia jeito. O Banco de Exportação e Importação viu minguarem as esperanças de receber o dinheiro emprestado. Em primeiro lugar verificou-se que os adornos que o grupo Fitzgerald-Pumpelly queria vender não interessavam ao mercado norte-americano; em segundo lugar — afirmou o sr. Gallaghan, consultor jurídico do Ministério do Interior (Seção de Produtos Silvestres e de Pesca) — há leis federais que proibem a importação de produtos de origem animal, especialmente penas; e por fim verificou-se que existe um tratado entre os EE.UU., a Grã Bretanha e o México, dispondo sôbre a proteção da plumagem de pássaros migratórios. E como se tôdas essas razões não bastassem o sr. Gallagham declarou ainda que o parágrafo 1.518 da lei de 1930 proibe especificamente a importação de penas de pássaros para fins de adorno e decoração. Penas de pássaros só podem entrar nos EE.UU. como mostruário de museu — afirma a lei.

Acontece, porém, que os devedores já haviam despachado um carregamento de penas suficiente para amortizar grande parte do débito. Essa mercadoria foi recolhida aos porões da Alfandega, consignada ao credor, que não sabe o que fazer dela. O sr. Sherwood, secretário do Banco, designou uma comissão de funcionários para procurar uma solução que se enquadre nas leis do país.

Em último caso as penas poderão servir para recobrir o corpo de algum devedor recalcitrante, embora para isso tenham que gastar também um pouco de alcatrão. (Essa história vem contada no "Women's Wear Daily", de Washington, número de 9 de março).

Fósforos x rotina

Queixam-se os fabricantes de *fósforos* de que a sua produção de 1.440 milhões de caixas para um consumo de 1.220 milhões está em crise. Precisam vender 220 milhões mais. Queixam-se do isqueiro e do acendedor elétrico.

Deviam queixar-se da rotina. Pois a indústria brasileira de fósforos parece desconhecer o valor da publicidade.

Com uma campanha bem planejada, venderiam facilmente os 220 milhões que lhes estão queimando as mãos.

IDÉIAS E FATOS

Quantos serão?

Ouvi hoje num café uma conversa de dois indivíduos, e um deles declarava que ia votar em qualquer um porque são todos iguais. Eram dois homens comuns, dois cidadãos, dois eleitores, dois brasileiros. Um deles, pelo avental, era barbeiro; o outro, com seu relógio de pulseira dourado e sua caneta cinquenta e um, seria talvez funcionário, padrão K. E fôra êste, o da pulseira, que declarara sua soberana indiferença política uma vez que todos são iguais. E acrescentava um palavrão para deixar bem clara a baixa cota de sua equiparação.

Já não é a primeira vez que ouço esta frase. Varia a palavra obscena mas o sentido permanece. São todos iguais. Olhei depressa para o indivíduo e vi, exatamente, o jôgo fisionômico que esperava. Muitas vezes o que se ouve, logo sugere o que se vai ver. Uma porta que bate, sabe-se pelo barulho que é porta. Um marulher sabe-se que é água. Um trepidar sabe-se que é automóvel. Assim também são certas frases. Ouvidas, pode-se apostar no especial arranjo dos músculos da face.

Lá estava a expressão. Um ar de sabedoria, de experiência da vida, como eu imagino que deva ser o peculiar jôgo fisionômico de uma caftina aposentada a quem estejam contando uma história de amor.

São todos iguais. Eu receio que muita gente diga e pense assim sem que lhe passe pela mente um estremecimento de escrúpulo. Receio que isto seja considerado uma sabedoria.

Se eu perguntasse, ao moço da pulseira, se também são iguais as mulheres, as de sua família e as do Mangue, êle talvez se ofendesse. Espero que se ofendesse. Dirá que seu lema é político e não familiar e que a política, sendo em si mesma uma choldra, todos os que nela se envolvem são iguais. Tão iguais, tão substancialmente iguais que pouco pesa num deles uma história de estupro. Quem fez, fez. Quem não fez é porque não pôde. Porque no fundo são todos iguais.

Engulí o meu café, aliás detestável — porque os cafés não são iguais — enquanto via desaparecer na multidão o cabelo empastado de goma do eleitor que vai votar em qualquer um, porque todos são iguais. E fiquei pensando: tudo depende de quantos indivíduos assim, como aquele da pulseira, haverá neste Brasil.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Washington

A Legislação Racista em xeque

Nora Beloff

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON (via aérea) — O Supremo Tribunal vai decidir a constitucionalidade das leis que dispõem sôbre a separação entre brancos e negros nos EE. UU. Depois de vagar anos e anos em instâncias inferiores três casos específicos envolvendo a separação de negros nas escolas chegaram ao Supremo Tribunal.

O primeiro caso a ser julgado referia-se a um jantar que teria sido comido há oito anos por um funcionário público de nome Henderson, se êle não tivesse sido expulso do carro-restaurante de uma estrada de ferro por ser homem de côr. As estradas de ferro do Sul reservam duas mesas para negros, que ficam sempre ocultas por cortinas; quando essas mesas estão ocupadas outros negros que quiserem comer têm que esperar fora do restaurante, haja ou não mesas desocupadas noutra parte.

Êsses regulamentos foram aprovados por uma Comissão de Comércio Interestadual, mas o Departamento de Justiça não se conformou e resolveu ajudar Henderson a levar o caso ao Supremo Tribunal. Tanto o promotor-chefe como o Procurador Geral compareceram e falaram em defesa do suplicante.

O segundo caso refere-se a Heman Sweatt, veterano da segunda guerra mundial, que foi excluído da Faculdade de Direito da Universidade do Texas e transferido para um estabelecimento inferior reservado exclusivamente a estudantes negros.

Por fim veio o caso do estudante McLaurin, que foi matriculado na Universidade de Oklahoma em consequência de um apêlo ao Tribunal Distrital mas foi obrigado a assistir às aulas numa ante-câmara pegada à sala de aulas para não se misturar com os estudantes brancos.

Em todos êsses casos os negros estão lutando contra uma doutrina firmada pelo Supremo Tribunal há mais de meio-século, e nisso contam com o apoio da administração Truman e de organizações de defesa dos direitos da gente de côr. Em um caso julgado em 1896 o Supremo Tribunal firmou o princípio de que a igualdade estabelecida depois da abolição da escravatura era compatível com a separação de raças. Essa doutrina da "igualdade em separado" passou a ser mais tarde o fundamento jurídico da segregação como é aplicada hoje em todos os Estados do sul, inclusive no Distrito de Columbia.

Arguem os suplicantes que a doutrina está obsoleta, que o princípio da "igualdade em separado" encerra flagrante contradição, e que a separação compulsória implica e visa implicar em supremacia dos brancos.

Os Estados do sul ficaram tão alarmados com êsses julgamentos que chegaram até a abandonar o princípio da separação entre o Judiciário e o Legislativo. Sam Hobbs, congressista de Alabama, compareceu pessoalmente ao Tribunal para defender a separação de raças. Disse êle que nesses últimos tempos o Congresso rejeitou quatorze projetos de lei proibindo a separação, acrescentando que legislar é função do Congresso e não do Supremo Tribunal. Disse ainda que a revogação das leis de separação em vigor no sul daria lugar a violências e conflitos, chegando a afirmar que a discriminação racial era obra de Deus.

Presume-se que o julgamento dos três casos correlatos levará algumas semanas. Segundo opinião dos círculos jurídicos de Washington a maioria dos juizes condenará a companhia ferroviária e as universidades por não terem oferecido facilidades iguais aos negros. Dessa forma poderão evitar a discussão de matéria constitucional e controvertida, que é o princípio da separação.

FIQUE SABENDO...

...que a produção brasileira de ouro, em 1944, foi de 5.175 quilos, caindo daí por diante até registrar menos de 4.000 quilos no ano passado.

...que a produção mundial de tungstenio em 1947 era de 26.000 toneladas métricas, figurando a China com 6.900.

...que, antes da guerra a Alemanha exportava 60% dos produtos de borracha manufaturados em seu território, enquanto depois do conflito essa percentagem desceu para 1.

...que em 31 de dezembro de 1949, 45% dos navios em construção no mundo se encontravam em estaleiros britânicos.

...que o recorde de preço da tonelada exportada pelo Brasil foi alcançado em dezembro de 1949 quando cada 1.000 quilos embarcados para o exterior valeram em média 6.918 cruzeiros, contra apenas 4.735 cruzeiros registrados em março do referido ano.

...que os minerais participam com noventa e cinco por cento das exportações da Bolívia.

Cartas dos leitores

Recebemos do sr. Oswaldo Ferreira:

"O "Time" de 17 de abril informa que a Argentina vai receber dos EE.UU. um empréstimo de Cem Milhões de Dólares e mais a garantia para fornecimento de material agrícola, e que o Chile, através da "Corporación de Fomento", fundada há dez anos com capital nacional e mais Cento e Trinta Milhões de Dólares tomados ao U.S. Export-Import Bank, tornou-se o país mais industrializado da América do Sul.

O Brasil, com visita a Washington ou sem visita, com plano ou sem plano Salte, continua a ver os navios passarem. Por quê?

Que os técnicos do Ministério da Fazenda venham de público discutir o assunto, apresentar razões e apontar francamente os culpados além do culpado maior, que êste estamos fartos de saber quem é.

E a TRIBUNA que continue com sua primeira página como está, com tôdas as dentaduras que puder arranjar ainda será melhor, para vêr se consegue morder de rijo o senso de responsabilidade do administrador brasileiro.

Com todo aquele nosso entusiasmo, subscrevo-me, etc."

Do padre Roberto Saboia de Medeiros, S. J., presidente da Ação Social de São Paulo, recebemos esta carta:

"Acabo de ler o artigo do dia 11 de abril, do diretor de TRIBUNA sôbre salário mínimo. Creio dever em consciência felicitá-lo. Assunto tão delicado está ventilado magistralmente com a aplicação de distinções que raramente se encontram mesmo em tratados e que no entanto são a mesma evidência.

Que a Justiça e os Institutos resolvam o caso particular da união ilegítima é compreensível e conforme as circunstâncias aprovavel: que o Estado em documento legal a sancione seria revoltante... e o fim, nesse país já tão minado.

O projeto ainda encerra um ponto muito discutível e vulnerável, qual seja o do salário familiar absoluto. E a tendência em geral de incorporar à legislação uma série de medidas e de as canonizar como correspondendo à Rerum Novarum, é das mais perigosas e capciosas. O fato de um ponto qualquer constar materialmente das Encíclicas não significa que em sua materialidade pertence à doutrina se se evolou o espírito e o sentido.

Ora, a doutrina Social da Igreja centrada não sôbre a idéia mas sôbre a realidade da pessoa humana maior, e o grupo refuga tôda essa atitude protecionista e diminutiva da pessoa que reduzindo o trabalhador a um perpétuo menor expunge nele o que a pessoa tem de mais nobre: a própria responsabilidade! Como contra-choque temos os despautérios patronais, de todo calibre a prejudicar a produção até na maneira míope de a querer estimular...

Mas nessa prosa iríamos longe... Peço aceitar as minhas felicitações com o desejo de ler outros artigos como êste.

(a.) Pe. *Roberto Saboia de Medeiros S. J.*"

De Rio Claro, S. Paulo:

Escreve-nos o sr. Adinael Carlos com palavras amáveis sôbre a TRIBUNA e envia-nos recorte de seu artigo publicado no jornal "Cidade de Rio Claro", a propósito das próximas eleições para deputados estaduais. Diz êle que "se a maioria dos deputados eleitos não correspondeu à expectativa, procuremos, então, colocar nas nossas assembléias homens que estejam à altura do encargo pois, no caso contrário, os maus tomarão o lugar dos bons. Não se acuse o nosso regime pelos erros dos nossos homens. A democracia ainda é a melhor forma de govêrno. Devemos tudo fazer para preservá-la. Jamais a ditadura, por mais amena que seja, por mais enfeitada e disfarçada que pareça, por mais tolerante que se faça, por mais eficiente que pretenda ser, poderá, sequer, se comparar no regime democrático".

De Araxá:

Escreve-nos o sr. Jesus Afonseca Silva, sugerindo a criação de um suplemento agrícola na TRIBUNA, sob a direção do prof. Strenberg. Agradecemos a sugestão e quanto ao seu pedido no sentido de obter a conferência do prof. Strenberg já encaminhamos a êle e possivelmente será atendido.

Do sr. Antonio Esteves Marques, comerciante nesta praça, recebemos uma carta abordando aspectos focalizados no artigo "Horror à legalidade", de autoria do nosso diretor.

Depois de fazer referências à pouca importância dada por alguns homens públicos aos preceitos legais, notadamente durante o período ditatorial, o missivista faz uma apreciação da vitória da UDN nos Estados, particularizando o caso de Minas Gerais, onde, segundo o mesmo, vem a Secretaria das Finanças colocando a lei em plano inferior, para fazer valer uma iniciativa prejudicial aos que, como o autor da carta, têm interêsses naquêle Estado.

O ponto principal referido pelo sr. Esteves Marques é a cobrança feita em Minas, do impôsto de Vendas e Consignações entre estabelecimentos comerciais da mesma pessoa física ou jurídica, cuja isenção está patente no art. 2.º do decreto-lei 915, citado pelo missivista, em abono de sua causa. Alude êle ao fato de ser a atitude do secretário das Finanças daquêle Estado, um desejo de procurar aumentar as fontes de renda estaduais sem um conveniente estudo daquilo que a respeito do assunto diz a lei. Acrescenta que a cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações nas transferências de mercadorias entre estabelecimentos em Minas e suas filiais ou matriz localizadas fora do Estado, fez ir a Belo Horizonte, há tempos, uma comissão, para, em conferência com o secretário das Finanças, promover o cancelamento da cobrança, bem como das medidas de coação postas em prática pelos encarregados de executar as ordens partidas daquela Secretaria. Como resultado, — frisa o sr. Esteves Marques — nem foram modificadas as portarias e instruções existentes sôbre o assunto, sendo isso ainda agravado com a remessa de instruções secretas aos chefes dos postos arrecadadores para o cumprimento da medida, mesmo com métodos de coação, evitando-se que esta se caracterizasse flagrante a fim de dificultar o recurso ao judiciário.

História de duas cidades

Instantaneos de Jafa e Tel-Aviv

Francis Ofner

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

TEL-AVIV — (Via Aérea) — Israel não é hoje uma só nação. Aqui coexistem duas nações, uma formada dos antigos 700.000 colonos e outra dos 350.000 imigrantes novos. A primeira é uma nação compacta, a segunda um conglomerado de comunidades que convergiram para Israel depois da formação do novo Estado.

O velho e o novo Israel diferem economicamente, culturalmente, socialmente e em interesses políticos, bem como na maneira de encarar o sionismo e o Estado Judaico. Êles não vivem nos mesmos bairros, nas mesmas cidades e vilas, nem falam a mesma língua; não têm os mesmos padrões de valores, não se misturam nem confiam um no outro.

Bom exemplo dessa divergência pode ser encontrado nas cidades de Jafa e Tel-Aviv, a primeira habitada por mais de 50.000 imigrantes novos, e a segunda com quase 250.000 imigrantes desembarcados antes de 1948. A diferença entre essas duas cidades é tão pronunciada hoje como era durante o mandato inglês, quando Tel-Aviv era puramente judia e Jafa exclusivamente árabe.

A gente de Tel-Aviv é como os habitantes de qualquer grande cidade do ocidente. Êles desempenham suas atividades rotineiramente, fazem filas para tomar o ônibus, não perdem tempo em conversinhas, discussões ou mesmo amabilidades nas ruas.

Já o cidadão de Jafa assalta os ônibus, não liga a filas, dizendo aos berros que está com pressa. Um segundo depois êle está pronto a empenhar-se numa batalha verbal e depois, com gentileza caracteristicamente oriental, oferecerá seu lugar a uma senhora ou a algum ancião.

O orador que quiser fazer sucesso em Tel-Aviv precisa apelar para o raciocínio do auditório, espalhando aqui e ali um pouco de ironia. Em Jafa o que dá resultado é um derrame emocional, com muitos gestos violentos ou patéticos.

O hebraico é a língua dominante de Tel-Aviv, mas qualquer estrangeiro pode se arranjar falando inglês, que ficou sendo segunda língua durante o mandato. Em Jafa não há idioma predominante. Fala-se francês, húngaro, yidish e bulgaro e pouco inglês.

Em Tel-Aviv há inúmeros teatros e salões de concerto sempre cheios, enquanto em Jafa quase não há dessas coisas, estando o povo mais preocupado com ganhar o suficiente para se alimentar. A segurança pública também difere nas duas cidades. A incidência de crimes em Tel-Aviv é agora uma das mais baixas do mundo. O cidadão de Tel-Aviv, embora crítico e reformista, é politicamente estável, o sionismo é sua base política e seu objetivo ético. O habitante de Jafa pode ser crítico de vez em quando, mas está sempre querendo uma revolução — da direita ou da esquerda — "para liquidar o regime atual e melhorar a situação". Seu passado é formado de desespero e desilusões, e seu futuro é cruciante incerteza.

Tomando-se casos individuais dêsses exemplos podem parecer exagerados; mas no geral são um reflexo exato do profundo contraste entre a mentalidade de duas comunidades.

As diferenças são mais acentuadas ainda fora das grandes cidades. Contraste muito mais acentuado pode ser traçado entre os 100.000 imigrantes novos que vivem em acampamentos e os antigos colonos das comunidades agrícolas. Em geral o colono antigo acredita firmemente em Israel e seu futuro. Êle participou da transformação de zonas desertas em terras produtivas, e tomou parte numa guerra recente contra os árabes, guerra que os judeus, de acôrdo com a lógica, deviam ter perdido. Durante várias decadas o antigo colono lutou contra a adversidade, mas acabou vencendo. Sua vida de lutas deu-lhe uma fé inabalável num futuro melhor, e não há dificuldade que o desanime.

O imigrante novo é de tipo inteiramente diferente. E' no geral um proletário sem eira nem beira, um indivíduo amargo, cheio de ressentimentos, que julga o mundo pelas suas experiências nos campos de concentração de Dachau e Belsen. Vindo em geral de países totalitários o imigrante novo não pode acreditar que um funcionario do govêrno queira realmente ajudá-lo. Êle recusa-se a cooperar com o govêrno e com a Agência Judaica, contribuindo assim para aumentar as dificuldades de quem queira ajudá-lo.

O colono antigo arriscou a vida para garantir o direito de entrada aos novos imigrantes, e agora está disposto a fazer novos sacrifícios em benefício ainda dos recém-chegados. Mas no plano pessoal êle não parece muito inclinado a se interessar pela sorte dos novos. A sua atitude parece ser esta: "Sofremos um bocado aqui. Agora os novos devem sofrer também".

VOTO

Do vereador João Luiz de Carvalho, 1.º secretário da Câmara do Distrito Federal, recebemos comunicação de haver sido aprovado, a 13, um requerimento do vereador Acioli Lins (PTB) para que constasse de ata um voto de regozijo pelo aparecimento da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Passatempos

PROBLEMA N. 96 — EM 20-4-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Coopera.
7 — Engôdo.
8 — Som.
10 — Batráquio.
12 — Da Ásia.
15 — Número.
16 — Fruta.
18 — Possuir.
21 — Rico.
24 — Velhaco.
25 — Feminino de [illegible].
26 — Contração.
27 — Símbolo do azoto.

Verticais:

1 — Procura.
2 — Restringida.
3 — Artigo.
4 — Batalhão de Caçadores.
5 — Diálogo entre Marido e mulher.
6 — Burro.
9 — Artigo.
11 — Antes de Cristo.
13 — Atmosfera.
14 — Até.
16 — Pronto.
17 — Tronco.
19 — Adj. demonstrativo.
20 — Que rói.
22 — Pernalta.
23 — Grande quantidade.

CHARADAS NOVISSIMAS

Já duas vezes que êle vai de encontro à minhoca — 1-3.
Tomando esta bebida o homem fica grosseiro — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

Tem forma de pipa esta embarcação — 3-2.
Do grosso aguaceiro só ficou uma gota — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Durval Girosa

Qual a sua profissão?
(De F. Andrada)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Caravela-Esgotado.
Charada casal — Molho-a.
Charada sincopada — Capeta-cata.
O cartão do dia — Calceteiro.

CORRESPONDÊNCIA

Ana Lúcia — Icaraí - Niterói. Recebemos sua colaboração. Queira aguardar a vez.

Correspondência para a Seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

A MULHER NO MUNDO

UMA CRIANÇA AO SOL



FOTOGRAFIA PREMIADA — Este bonito instantâneo foi premiado num Concurso de fotografias de criança, instituido pela revista portuguesa "Nossos Filhos". E' seu autor o sr. Marcelino Antonio das Neves, da peqcidade lusitana de Aviz

MULHERES DE TODOS OS PAISES

As sírias são as primeiras mulheres árabes a conquistar direitos politicos

diz-nos a espôsa do ministro da Síria no Rio

No mundo árabe, composto atualmente, e do ponto de vista politico, pelo Egito, a Siria, a Transjordânia e o Irak, as mulheres eram por tradição mantidas em casa e zelosamente afastadas de qualquer contacto com o mundo exterior.

Se êsse estado de coisas terminou, e as mulheres árabes circulam hoje livremente e sem as peias do preconceito a entravar-lhes os passos, elas continuam, ainda assim, privadas de seus direitos de cidadãs: o direito a votarem, a elegerem, a serem eleitas. Unica excepção é a da mulher síria, que acaba de conquistar seu pôsto nas urnas.

E essa conquista, que por certo marca época nos destinos do país, deve-se em parte à atuação da sra. Munira Abou Richeh, esposa do atual ministro da Síria no Brasil.

UMA MULHER ATIVA

Alta, delgada, de cabelos ruivos, falando um espanhol perfeito, a senhora Abou Richeh não se parece em nada à idéia que fazemos duma mulher árabe. Porém ela nos diz logo que mesmo entre os bérberes, considerados como dos tipos mais puros da raça, se encontram frequentemente olhos azuis ou verdes. Dis também que os árabes são habitualmente de estatura elevada e que ao chegar à América do Sul se surpreendeu ao encontrar uma estatura inferior à que imaginara. No entanto foi essa a única surprêsa. Ela acha que o temperamento brasileiro: bondoso, acolhedor, prestativo, sociável, é muito semelhante ao temperamento sírio.

— Senti-me desde o início como se sempre tivesse vivido aqui, diz. Nos primeiros meses me pesou um pouco a minha inatividade. Mas agora já organizei a vida de maneira a não me sobrar tempo.

Estamos com efeito diante dum dêsses tipos de mulher que só estão felizes quando entregues a uma atividade construtiva. Chegada há apenas sete meses ela já prestou suas provas. Como seus diplomas não são válidos no Brasil, não hesitou em fazer os exames necessários para os revalidar, começando pelo vestibular. Atualmente tem já concluido seu curso de assistente social, que fez na Escola Ana Neri, e acaba de ingressar na Organização das Voluntárias, onde se dispõe a trabalhar, ao lado das brasileiras, para o bem-estar do nosso país.

Munira Abou Richeh é pintora e talvez nos dê uma exposição de suas obras. Pensa também em traduzir para o árabe textos escolhidos de nossas escritoras, completando assim, no setor feminino, a obra que seu marido já iniciou. (O ministro, que é um poeta ilustre, está com efeito traduzindo poemas brasileiros, escolhidos entre os que mais de perto podem tocar a sensibilidade árabe. A senhora Abou Richeh diz-nos que os sírios apreciam enormemente a poesia — não fugindo assim a uma das caracteristicas da cultura árabe, de tão grande riqueza poética).

Se juntarmos a tudo isto suas atividades de dona de casa e de mãe, — tem uma menina de três anos e meio e um rapazinho de dez que faz questão de conduzir ela mesma ao colégio — compreendemos facilmente que não lhe deve sobrar tempo.

O PODER DA ELOQUÊNCIA FEMININA

Nesta altura da palestra trazem-nos uma xícara dum excelente café, que saboreamos em silêncio. E' café brasileiro mas feito à maneira árabe, o que lhe dá um sabor ligeiramente diferente. Adiante explicamos a nossas leitoras como se faz.

Peço então à senhora Abou Richeh que nos conte o episódio de que resultou a concessão do voto às mulheres de seu país, episódio de que já tinha ouvido falar e em que ela tem papel marcante.

A ministra reluta um pouco, e procura apagar o mais possível sua participação, mas, com a teimosia mal-educada dos reporteres (são ossos do ofício), eu acabo obtendo o relato do caso.

Munira Abou Richeh tinha sido nomeada representante da Síria na Conferência dos Direitos da Mulher, levada a efeito pela UNESCO em Beyrute. As congressistas foram, conduzidas por ela, em visita a Damasco, capital da Síria e cidade de grandes tradições históricas. O momento lhe pareceu oportuno para se avistar com o então chefe do govêrno e advogar diretamente, perante êle, a causa dos direitos políticos femininos.

Ela fez ver ao general (creio que era um general) que a mulher síria não queria ficar atrás de suas irmãs de todos os países, e que, se bem que só há pouco tivesse despertado para a consciência cívica, estava, ainda assim, preparada para saber o que era um voto e poder dá-lo em conhecimento de causa.

O terreno estava preparado, pois a questão já tinha sido discutida na Câmara, e seus argumentos, sua eloquência, fizeram o resto. Quando deu por finda sua exposição houve um largo silêncio. O presidente meditava. Não há dúvida que, político hábil, êle deve ter pesado a popularidade que êsse gesto lhe daria junto às suas compatriotas, o prestigio que adviria à nação, pioneira no mundo árabe. Mas isto são meras suposições minhas pois, como disse, o general ficou em silêncio.

Foi então que se deu o inesperado.

— A mulher síria terá seu voto hoje mesmo, declarou o presidente.

E assim foi. Convocada a imprensa, no meio do bater das chapas, o chefe do Estado anunciou seu propósito e tomou as medidas necessárias para o efetivar.

Como se vê, a Síria sabe ganhar o tempo perdido.

(Nem tudo nesta história me foi contado pela senhora Abou Richeh, pois ela sente-se um pouco cobida devido ao papel de primeiro plano que teve no assunto, mas o que me disse veio confirmar minhas outras informações).

MULHERES PRIVILEGIADAS, AS SIRIAS

Pergunto à ministra como vivem as mulheres em seu país.

— Ah, desde que estou no estrangeiro, compreendi como somos privilegiadas, nós, as sírias. Nos países por onde tenho passado vejo as dificuldades diárias com que a mulher tem de lutar, juntando muitas vezes a seu trabalho em casa o trabalho profissional. Na Síria, se algumas mulheres trabalham é porque assim o desejam, pois não são obrigadas a fazê-lo. Temos advogadas, médicas, muitas professôras e funcionarias e algumas moças abrem lojas por sua conta. Mas a maioria das mulheres prefere ainda ficar em casa.

— E qual é a situação da mulher síria dentro do lar?

— São rainhas absolutas de sua casa. São mimadas, mas gostam também de mimar o marido. A família na Síria é ainda muito unida, muito coêsa. As crianças são educadas dentro do mais severo respeito, não só a seus pais mas a todos os mais velhos. As regras de cortesia são rigorosamente observadas. Ao meio dia todo o mundo se reune à roda da mesa e ai daquêle que falte ou se atrase.

A senhora Abou Richeh me conta que as donas de casa da Síria têm o costume, de quando terminam as festas que todos os anos celebram as colheitas e o fim da atividade agrícola, fazer provisões para todo o ano. Trigo, azeite, cereais tudo é armazenado e se vai gastando à medida das necessidades. Assim diariamente, a dona de casa só tem de comprar os alimentos que se não conservam, carne, leite, verduras.

Comento que isso deve dar à mulher uma agradável sensação de segurança, mas que infelizmente aqui não poderiamos seguir êsse exemplo pois o clima não o permitiria.

— E não haveria lugar para tôdas essas provisões. Pelo menos nos apartamentos das cidades...

Pergunto então se na Síria não há o problema da habitação, como aqui. Na Síria, ao que parece, vive-se habitualmente — gente feliz! — em casas espaçosas, onde cabem família, dependentes, empregados e ainda as vastas provisões armazenadas.

— Temos apartamentos em Damasco e em Aleppo, diz a sra. Richeh, mas, pelo menos até agora, são providos de cômodos amplos e numerosos.

E' caso da gente se perguntar se não será bom mudarmos para lá...

CAPITULO DA CULINARIA

Falamos então da cozinha síria. Digo que aquela que tenho provado no Rio, nos restaurantes sírios, me parece muito boa. Mas a senhora Richeh diz que na Síria a cozinha é feita à base de azeite puro de oliveira ou de manteiga fervida, o que dá outro sabor à comida. Explica-me que a manteiga antes de ser utilizada é fervida e escumada repetidas vezes até ficar completamente clarificada, e que é isso que dá a leveza e o gôsto peculiar às "pâtisseries" sírias autênticas.

Diz a senhora Abou Richeh que há na Síria ótimas frutas cristalizadas, e para o demonstrar faz servir algumas. Devo dizer que nunca provei nada melhor no gênero; são talvez até superiores às portuguesas, de Elvas, o que já é dizer muito...

Peço algumas receitas de cozinha típica para as leitoras.

A cozinha síria, diz a ministra, é difícil de fazer. E explica que nas famílias árabes há quase sempre uma ou mais senhoras de idade, avós tias ou agregadas, que têm o tempo e a paciência suficientes para passar na cozinha longas horas executando complicados manjares.

Em todo o caso solicito com empenho a presença do cozinheiro e a ministra, aquiescendo gentilmente, manda-o chamar. Mais adiante as leitoras encontrarão o resultado de nossa conversa.



A senhora Munira Abou Richeh, esposa do ministro da Síria posa para nosso fotógrafo

VESTIDO TRANSFORMÁVEL



"NUIT ET JOUR" É O NOME DESTE VESTIDO TRANSFORMAVEL DA CASA "GERMAINE LECOMTE". É EM TAFETA CÔR DE AVELÃ E RENDA DO MESMO TOM. PARA COCKTAIL O VESTIDO USA-SE COMO APARECE NA FOTOGRAFIA. PARA DE NOITE ACRESCENTASE UMA AMPLA SAIA DE RENDA, MAIS CURTA DUM LADO, DEBRUADA DO MESMO TAFETÁ DO VESTIDO.

O DECOTE "BATEAU" ADORNA-SE DUMA GOLA LARGA.

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Duas brasileiras casam em Paris

Os casamentos de duas brasileiras, que desposaram francêses eminentes, deram que falar em Paris.

O primeiro, realizado já o ano passado, foi o de Nora Martins Pereira de Sousa, filha do então embaixador brasileiro na Cidade Luz e da ilustre escultora Maria Martins.

Nora, que uma revista francesa chama de "a mais linda noiva de Paris", desposou o conde Baudouin du Bourg de Bozas, na aristocrática igreja de Saint Pierre de Neuilly, na presença de mil convidados e do Corpo Diplomático em pêso.

O vestido da noiva, que vemos sorridente na companhia de seu jovem espôso e duma pequena participante do cortejo nupcial, era uma criação de Robert Piguet, em cetim branco com o corpete e as mangas inteiramente bordados de pérolas.

Muito diferente foi o segundo casamento.

Vera Gibson Amado, filha do escritor Gilberto Amado, que atualmente ocupa o pôsto de enviado permanente do Brasil junto da ONU, compareceu à pretoria para unir legalmente o seu destino ao de Henri Georges Clouzot, famoso diretor de cinema.

A noiva, que outra revista parisiense descreve como "baixinha, morena, com um olhar carregado de explosivos e alegre como o ritmo do Samba", vestia de prêto, uma criação de Carven modelando o corpo, com um grande laço prêto pousado sôbre o ombro, como uma borboleta. Por cima do vestido um suntuoso casaco de vison, presente de sua mãe. Um chapéuzinho claro, enfeitado com um grande ramo de cerejas, completava a tualete.



As testemunhas foram a atriz Simone Berriau, para o noivo, e o ator Louis Jouvet, para a noiva.

Clouzot, que fêz os celebres "O Corvo" e "Anjo Perverso", chegará breve ao Brasil, em companhia da espôsa, para realizar um filme sôbre nosso país.

NOVELA

SO' UMA MULHER...

Viña Delmar

E' esta a primeira vez que solicito os serviços de um advogado. João Canbery, recomendou-me o senhor e aqui estou para expôr-lhe o meu caso.

Tenho setenta anos; e, quando um homem chega a esta idade, é também a hora de fazer testamento. O meu será um pouco complicado e quero que o senhor me diga, se dentro da lei pode fazer-se o que eu pretendo. Se crê que não é possível, diga-mo com tôda a clareza, para eu buscar outro advogado que o faça. Sei que as leis sempre deixam a porta aberta para fazer, sem sair delas, tudo o que se queira.

A minha fortuna ascende a três milhões de dolares; tenho dois filhos e quero que um dêles seja completamente excluido da herança. Entenda-me bem: desejo que no dia em que eu morra, um dos meus filhos e sua espôsa não recebam um unico centavo do meu dinheiro. Pode redigir assim um testamento?

Certamente tenho razões mais que suficientes para proceder deste modo. Crê o senhor que um homem, em seu perfeito juizo, pode privar um dos filhos da herança que legalmente lhe corresponde, sem ter poderosas razões para isto? Vou contar-lhe a minha história e depois me dirá se são válidos os motivos que tenho para me conduzir desta forma.

Meus filhos chamam-se Carlos e Ricardo; ambos nasceram na minha fazenda e posso assegurar que ambos chegaram a homens sem saber que no mundo existia outra coisa, além das plantações de laranjeiras e dos cavalos de raça. Ricardo dedicou-se exclusivamente aos trabalhos rurais, mas Carlos possui certa cultura adquirida por si próprio, e pode conversar sôbre coisas que nós, homens do campo, não entendemos. Sempre gostou muito, assim como o irmão, da vida rural, mas isto não o privou de fazer às suas excursões à cidade de Los Angeles, umas vezes para tratar de negócios e outras simplesmente para se divertir. Ricardo nunca saiu do rancho. Tanto um como outro são dois belos exemplares de homem: inteligentees, honrados a tôda prova e de notável beleza física; nisto se parecem com a mãe.

Ricardo, como acabo de dizer, sempre viveu no campo e casou uma moça mexicana. Já lá vão quinze anos, mas recordo-me como se tivesse sido ontem. Estava sentado numa sala da frente, quando êle veio ter comigo, dando mostras de grande nervosismo, coisa rara nele, pois sempre se mostrou sereno e senhor de si mesmo. Antes que eu perguntasse a causa daquele estado disse-me bruscamente que tencionava casar-se com Rosita, rogando-me ao mesmo tempo que não me irritasse e não falasse muito alto. Estranhando esta observação olhei à minha volta e pela janela vi que a moça estava no pátio e que podia ouvir a conversa entre mim e meu filho. Isto provava-me que tanto êle como ela compreendiam que eu não veria com muito bons olhos aquele enlace. A atitude de Rosita era a de uma empregada que estivesse esperando fora a discussão da família, para saber se a podiam admitir ao serviço.

Depois de algumas palavras trocadas com Ricardo cheguei à conclusão de que estava perdidamente enamorado e que de nada valeria opôr-me ao que eu considerava uma loucura. Disse-lhe, pois, que queria vê-la. Ele chamou-a, e tive a impressão de que poderia ser filha dum dos homens que trabalhavam na fazenda. Baixa, cheinha, de olhos e cabelos negros, lindos dentes e pele bronzeada. Muito bonita, sem dúvida, mas não tanto que devesse transtornar a cabeça de um homem nas condições de meu filho.

Rosita aproximou-se de mim e fez-me uma profunda reverência, ao modo das moças mexicanas do campo, quando saúdam o patrão. O que mais me estranhou foi que permanecesse de pé na atitude de quem espera um veredito. Naquele momento era menos que uma criada: parecia antes um animal que acabassem de comprar e fôsse submetido à inspeção do dono para ver se era ou não do seu agrado.

Não recordo de que falamos os três, mas o caso é que quando dali saíram já tinham o meu consentimento para casar. Rosita beijou-me a mão e assegurou-me que nunca haveria de arrepender-me por a ter recebido como futura espôsa de meu filho. Alguns dias depois estavam casados, e Rosita entrou na casa para nela viver como dona e senhora. Depois da morte de minha espôsa, nunca tinha havido ali outras mulheres além das empregadas.

(Conclue na 6ª. pág.)



Em vez de óleos ou cremes gordurosos... Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisível protetora de sua pele contra os efeitos do sol e do ar da praia. Fique morena sem engordurar a pele.

Comece hoje a usar

CERA MERCOLIZADA

NYLON GAZE

o novo tipo de meias



Andorinha

UMA SEDUÇÃO!

RUA OUVIDOR, 167

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

GRUMEY

GUARDATUDO

Telefone 42-4850

FÁBRICA BANGÚ

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGÚ

Grande sucesso em Buenos Aires

EXIJA NA OURELA

BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Direção do Pro. Arnaldo de Moraes

PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clínica aparelhada com todos os recursos modernos.

RUA CONSTANTE RAMOS, 1

Copacabana — Tel.

PARATI

INDUSTRIA MARCA REGISTRADA USINAS BRASILEIRA

SUQUINHO

PURA AGUARDENTE DE CANA

PRODUTO DO ESTADO DO RIO

CUIDADOSAMENTE ENGARRAFADA PELA

COMPANHIA USINAS NACIONAIS

RUA BARÃO DE S. FELIX 108 TELS. 43-1332 E 43-1983

RIO DE JANEIRO

NO MUNDO DA MULHER

Vestidos de noiva... que arruinam os pais



Com a aproximação do mês de maio, que é por excelencia o mês dos casamentos — as noivas começam a preocupar-se com o problema da toilette que vestirão no grande dia.

Relanceámos um olhar às revistas especializadas, aos suplementos femininos dos nossos jornais, e por tôda a parte só vimos aconselhar o cetim, os brocados, o organdi suisso, fazendas caríssimas, sobretudo se temos em conta que são necessários para um vestido de noiva uns dez metros de tecido, e às vezes mais, quando tem cauda.

E' evidente que muitas moças só com sacrifício podem permitir-se uma tal despesa. No entanto nenhuma se resigna, como é natural, a não usar nesse dia dos dias, o romântico vestido branco com que tanto sonhou.

E' pensando nessas noivas de posses mais modesta, que apresentamos hoje dois vestidos que, apesar de sua elegância, se podem executar com pouco dinheiro. (Relativamente...)

Executa-se o primeiro em piqué nid d'abeille (aproximadamente 35 cruzeiros o metro), e o segundo em faille (aproximadamente 60 cruzeiros o metro) e organdi, (aproximadamente 50 cruzeiros o metro).

Estes vestidos foram ainda desenhados de maneira a poderem ser fàcilmente transformados em vestidos de noite ou de toilette, se assim os quiserem utilizar, mais tarde.

* * *

EIS A DESCRIÇÃO DOS MODELOS: — *A esquerda* vestido de noiva, com bolero, em piqué nid d'abeille. São necessários para as duas peças nove metros e meio de tecido. Para o véu dois metros e meio de tule.

Para transformar o vestido numa toilette de noite basta retirar o bolerinho, deixando aparecer uma moderno decote de "asas".

A direita — Vestido de noiva em faille. (4 metros e 75). Pala do corpete, mangas e babado da saia em organdi. Véu curto de organdi.

Querendo, pode também pousar o vestido de faille sôbre um fundo inteiro de organdi. Nesse caso necessitará de mais fazenda: oito metros para o fundo e o véu.

Para transformar o vestido numa *toilette habillée*, basta retirar o fundo de organdi. Como sabe, estão se usando muito vestidos curtos, mesmo para as ocasiões que dantes não dispensavam traje cumprido.

E aqui tem a leitora duas sugestões bonitas, práticas e... baratas, o que já é um milagre nos tempos que vão correndo.



ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Cozinha típica síria

Mustaphah, o cozinheiro da Legação da Siria no Brasil, foi quem nos forneceu as receitas típicas que damos a seguir.

Falando em árabe, com algumas palavras de português intercaladas, foi traduzido em espanhol pela senhora Munira Abou Richeh, a quem não podemos deixar de agradecer sua paciente cooperação. O caso às vezes ficava difícil mas com a boa vontade dos três tudo se resolveu.

Vamos dar primeiro a receita do café, que, como, dissemos na entrevista que atrás publicamos, nos foi explicada pela própria dona da casa. Esse café, a que nós, ocidentais, costumamos dar o nome de café turco, é na realidade um:

Café àmoda árabe

Primeiro que tudo o café deve ser moido finíssimo, "quase como pó de arroz", diz a senhora Abou Richeh.

Em duas xícaras de água fervendo colocam-se umas 2 ou 3 colheres (de chá) de café e uma colherinha de açucar.

Deixa-se levantar fervura. Retira-se a cafeteira do lume e espera-se que o pó de café assente no fundo. Torna-se a levar ao fôgo, torna-se a deixar levantar fervura e a retirar do lume. Repete-se a operação ainda outra vez. Serve-se, sem coar.

Uzi

Depois de limpa, cozinha-se em água e sal uma perna de carneiro de aproximadamente 1 quilo.

Na água em que cozeu a carne cozinha-se meio quilo de arroz. A parte fgrita-se em manteiga uma boa quantidade de pinhões e amêndoas descascados e pelados. Mistura-se ao arroz. Corta-se então a carne em pedaçor pequenos, desfiados, e mistura-se igualmente com o arroz. Coloca-se o arroz num prato de ir ao forno e cobre-se com uma camada de carne desfiada.

Faz-se uma massa como para pasteis, estendendo-a bem fina. Recobre-se com a mesma o arroz e leva-se ao forno até que fique dourada.

Hirizi de amêndoas

1 quilo de farinha de semola e 250 grs. de açucar. Mistura-se a farinha com o açucar e amassa-se com leite e 100 grs. de manteiga. Coloca-se num prato de ir ao forno, redondo, e enfeita-se com bastantes amêndoas dispostas a intervalos regulares. Corta-se a massa em lozangulos e leva-se ao forno para assar.

Com meio quilo de açucar faz-se uma calda, não muito espessa, e com ela se recobre o doce, depois de o tirar do forno.



— Você é um amor, Ovídio... Você é um amor, Gaspar... Você é um amor, Benedito...

SO' UMA MULHER...

(Concluido da 5.ª pág.)

Um mês depois do casamento de Ricardo, uma tarde apareceu-me Carlos, vindo de Los Angeles e trazendo no carro uma moça desconhecida, que me apresentou como sua espôsa. Nesse mesmo dia tinham casado na cidade. Chamava-se Irene. Esqueci o seu nome de solteira mas isso, no caso, não tem importância. Pois bem: Irene era loira, branca como o leite e de maneiras infantis. Vestia com a maior elegância, de tal modo que não pude deixar de perguntar a Carlos se havia prevenido a sua flamante espôsa, que ia viver no campo. Respondeu-me que ela se vestira assim para causar boa impressão na sua nova família. Parece que era recepcionista no hotel ondee êle costumava hospedar-se, quando ia a Los Angeles.

Irene e Rosita logo de princípio se entenderam mal, pois Rosita parecia esquecer, quando falava com Irene, todo o inglês que sabia, e Irene não conhecia uma só palavra de espanhol. No entanto Rosita era muito atenciosa com a cunhada e fazia o possível por ajudá-la sempre que se oferecia ocasião. Deu ordens para que se preparasse o quarto mais confortável da casa e dispôs tudo para que o novo casal se instalasse com comodidade. Naquele momento me pareceu a coisa mais natural do mundo que Rosita tivesse todos êsses cuidados, mas mais tarde, Irene a acusava dela a tratar como se fôsse uma estranha e de fazer com que os criados considerassem Rosita como a verdadeira dona da casa. Mas, naquela primeira noite, tudo correu bem. Recordo-me de que Rosita beijou Irene quando o novo casal se retirou para descansar e até rezou pela sua felicidade. Irene, ainda que não entendesse o que dizia, agradeceu. Ambas beberam, brindando pela sua mútua felicidade e os rapazes sorriam contentes. Os quatro pareciam muito felizes.

Bem, senhor. Irene não tardou a sentir-se mal na sua nova casa. Nada do que havia no seu quarto parecia agradar-lhe. Rosita tinha um mais pequeno, com móveis velhos e de pouco valor, e nunca se queixou; coisa que me parecia natural porque sua família era pobre e nunca tinha desfrutado de comodidades. Mas, com Irene, o caso era diferente. Uma semana depois da sua vinda meu filho escreveu para Los Angeles, e logo chegou um empregado da melhor casa de móveis da cidade. Tomou medidas, calculou, e não tardou a chegar o mobiliario mais rico e moderno que meus olhos jamais viram: cortinados, tapetes e outras coisas dignas duma mansão de potentados. Rosita estava à porta quando chegaram os caminhões e contemplou aquelas maravilhas com seus grandes olhos negros cheios de admiração.

Eu disse-lhe: Rosita, não quer que mandemos vir para você, móveis como êstes?

Ela abanou a cabeça negativamente e respondeu-me:

— Não, senhor, eu nasci numa família pobre e não me sentiria bem em meio de tanta grandeza. Os pais de Irene devem ser ricos como reis, e é muito natural que ela goste destas coisas.

O dr. devia ter visto a cara que pôs Irene ao ouvir aquelas palavras, ditas com a entonação mais natural do mundo. Fez-se pálida e creio que em seu íntimo passou o pensamento de cravar uma faca no coração daquela que já começava a considerar inimiga mortal. Rosita recebeu sorridente o olhar assassino e logo tratou de fazer compreender a Irene que não havia tido a menor intenção de ofendê-la. Eu disse-lhe que Rosita se conduzia às vezes como uma criança e era incapaz de sarcasmo em suas expressões. Note, senhor, que naquela ocasião Rosita se expressou em inglês, ainda que mau. Esqueceu, então, que *não sabia* outra língua além do espanhol.

Desejoso de apagar no ânimo de minha nova nora a má impressão que lhe haviam causado as palavras de Rosita, prossegui:

— Realmente ela está convencida de que você pertence a uma família rica. Não a creio capaz de haver tentado feri-la com as suas palavras. Você não conhece os mexicanos.

— E o senhor não compreende as mulheres — foi a rápida resposta de Irene. — Só uma mulher pode saber o que é Rosita, na realidade.

(Continua)

ELEGÂNCIA DAS BÔLSAS



Alongadas, como a do alto, à esquerda, ou bojudas, como as outras duas, as bolsas mais indicadas para acompanhar os trajes de esporte são indiscutivelmente as de couro.

As três que vemos na fotografia acima, criações de Richard Koret, destacam-se pela elegância das linhas e pelo colorido. São executadas em couro nas seguintes tonalidades: folha de outono, verde cipreste e côr de vinho. Eis. diz o sr. Koret, que é norte-americano, os coloridos que veremos nas mãos de tôdas as mulheres elegantes, na próxima estação.

O cantor romântico

Charles Trent, o cantor sentimental que conta com milhares de fans, especialmente entre as mulheres, é um filho exemplar. Em suas tournées pelo mundo êle nunca deixa de escrever a "Marie Louise" como êle chama a sua mãe, e muitas vezes em verso. Quando ela o foi visitar em Nova York, onde o cantor habita atualmente sozinho, num pequeno apartamento decorado com um divan azul e poltronas vermelhas, Trenet recebeu a velhinha no aeroporto com uma chave de ouro sôbre um almofada, dizendo que eram as chaves da cidade...

Como curiosidade reproduzimos para nossas leitoras a carta em verso que Trenet enviou a sua mãe de São Paulo, com o carimbo do Hotel Excelsior:

Chére maman,
Ici tout va pour le mieux
Contrat, santé, couleur des cieux
Je continue à être sobre
Malgré le temps chaud cet octobre.
Je souhaite que ton vilain rhume
Se soit enfoui avec la brume
Je suis content que la maison
Soit jolie en toute saison...

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Não haverá audiência

2.ª Junta

Não haverá audiência.

3.ª Junta

Não haverá audiência.

4.ª Junta

Início: 14,00 — Haroldo Pereira da Cunha Sob. x Emprêsa Municipal de Ônibus S.A.; Sebastião Carvalho x Viação Brasil Ltda.; Vitorino Nogueira x Candido Valente; Juvenil Pereira Lopes x Light; Helio Cortes da Silva x A Impressora — Maria C. Vieira; Alexandre Simplicio de Araújo x Cia. Construtora Nacional; Ephraim Marques Pereira x Restaurante Pardal; Oscal Alves de Souza x Construções Moura Ltda.; Jadir Corrêa x Frota Carioca S.A.; Angelo dos Santos Tavares x Rodolfo Staffa.

[illegible].ª Junta

Início: 14,00 — Julia Vitorino Santos x S.A. Carvoaria Pacheco Moreira; José Oliveira x Cia. Comércio e Construções; Golfrando M. Salcides x Emprêsa Municipal de Ônibus S.A.; Emerino C. de Souza x Panair do Brasil S.A.; Gelsy de Souza x Domingos Vaz & Cia.; Kleber B. de Castro x Mendel Uram & Cia.: Ltda.; Jaime Bitencourt e outros x Vanguarda S.A.; Light x Jaime Lopes de C. Barbosa; Norival Nascimento x Rio Refrescos Ltda.; Nilton Rodrigues Sobral x Lapidação Super Ltda.

[illegible].ª Junta

Início: 13,30 — Elias Ohana x Benfica Industrias e Representações Ltda.; Manoel dos Santos x Tekno Ltda.; João Boletim x Clube Ginástico Português; Arinos da Silva x Light; Josquim Lourenço do Carmo x Armazem 14 do Cáis do Pôrto; Helena Hamam x Laboratório de Biologia Cronos Ltda.; João Lima da Conceição x Panificação Loanda Ltda.; Jorge Silva x Indústria Rei.

7.ª Junta

Início: 12,30 — Raimundo Penafor Chaves e outros x Fáb. de Calçados Aliados; José Gomes da Silva x Cia. Brasileira de Produtos de Aço S.A.; Reinaldo Medeiros x Abilio Vieira de Souza; Fortunato Rezende de Almeida x Colégio Anglo Americano; João Gregorio da Fonseca x Soc. Geral de Urbanismo Com. e Construções Ltda.; Moacir Souza Bastos x Fáb. de Móveis Mauá; Juarez Vieira Ramalho x Fáb. Nacional de Vagões S.A.; Alvaro José de Castro x Cia. Transmar S.A.; Omair Paz de Oliveira x Gráficos Bloch S.A.

8.ª Junta

Início: 13,00 — José de Souza x Copanorte Ônibus Ltda.; Salathiel José Dias x Padaria e Confeitaria Francesa; Antonio Brasiliense de Oliveira x J. Leite & Abreu Ltda.; Ronaldo Vieira x Rafael Misrahy & Cia. Ltda.; Luiz de Aquino Vasconcelos x Abram Luz Gerszenhnt; Antonio Bezerra Neto x Soc. Import. e Comercial de Automóveis Panauto Ltda.; José Lima Faria x C. Brasil; Paul Hartwig x Siemens Schuckert S.A.; Alcrino da Silva Oliveira x Antonio de Oliveira; Jacinto Amaral Lima F. x Light.

9.ª Junta

Início: 13,00 — Joaquim Magalhães e outros x Emp. Rio de Janeiro Lighterage Comp. Ltda.; Gabriel Alves da Soledade x Vanguarda S.A.; Artur de Almeida x Associação de Transp. Rodoviários Americano Ltda.; Antonio Manuel dos Santos x Fáb. de Vidros Esberard; Heitor F. de Oliveira x Light; Francisco Bernardo Varanda x Confeitaria e Panificação Aliança; Orbilio Teixeira de Vasconcelos x Cia. Fly-Tox do Brasil S.A.; José dos Santos x Leopoldina Railway; Afonso Alves Carneiro F. e outros x Associação Comercial do Rio de Janeiro; Nair Pereira de Souza x Fáb. de Fumos Brasil; Higino Carpenter x Light.

Do Brasil aos Estados Unidos



pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

RIO • LIMA • GUAYAQUIL • PANAMÁ • HAVANA • HOUSTON • DALLAS • CHICAGO.

BRANIFF International AIRWAYS

Av. Rio Branco, 277 (Loja da S.A.S.) Tels. 42-1704 e 52-183 ou em qualquer agência de passagens.

Pay - 1096

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE





3. Na mesma noite Elisa encontrou-se com o marido, um mulato que servia como escravo numa propriedade vizinha, onde era muito maltratado. Ele veio despedir-se de Elisa porque tencionava fugir para o Canadá, onde poderia trabalhar como homem livre e juntar dinheiro para um dia resgatar a espôsa e o filho.

4. Depois que Shelby e a mulher se retiraram para seus aposentos Elisa foi escutar à porta e ficou sabendo dos planos do fazendeiro. A senhora Shelby ficou muito contrariada com o marido, ao saber que êle pretendia separar Elisa do filho

DOCES FINOS PARA FESTAS

A Cr$ 1,50 cada

As encomendas devem ser feitas a D. Carmem

RUA POMPEU LOUREIRO N. 134

Apartamento 301 — Copacabana

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0567

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Grande realização em PETRÓPOLIS
Edifício ARCADIA
(em construção)
Praça D. Pedro II, esquina 16 de Março
Majestoso edifício de 13 pavimentos, com 2 blocos distintos, galerias para comércio fino, casa de chá no terraço ajardinado, garagem subterrânea, etc.
Vantagens especiais de incorporação, facilidade e financiamento, justo preço do metro quadrado.
Escrituras definitivas imediatas
Apartamentos desde Cr$ 250.000,00
Vendas, Incorporações e Construção
MELHORAMENTOS
DO BAIRRO INDEPENDÊNCIA LTDA.
RUA DO ROSARIO N. 111 — Sétimo andar
Telefones: 43-5548 e 43-7670
EM PETRÓPOLIS: Na obra — Tels.: 6292

"EDIFICIO MARINGA"
Apartamentos de Sala — 3 quartos — Varanda — Cozinha e Dependências de empregado
RUA RODOLFO DANTAS, 95
POSTO 2 — LIDO
Vendem-se os últimos Apartamentos
FUNDOS
PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 260.000,00
* Fôro Remido.
* 40 % Financiado.
* Facilidade de pagamento durante a construção.
* Acabamento esmerado — banheiros em côr c/ box, persianas Paramount.
* Sem juros durante a construção.
INFORMAÇOES MAIS DETALHADAS COM OS INCORPORADORES
RUA MEXICO, 98 — 5.º ANDAR — SALA 509
Tel. 22-7450 ou pelos tels. 37-8760 e 47-3550

Sociais

Esta é Eunicinha, de ano e meio de idade, filha do casal Ruy Tinoco, numa pose para o fotógrafo Preuss

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje
Senhores

Sr. AMERICO GIANETTI — Faz anos hoje o sr. Americo Gianetti, atual secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Govêrno de Minas Gerais e figura conhecida dos meios produtores mineiros. Seus amigos e admiradores promovem, hoje, em Belo Horizonte, um banquete em sua homenagem.

General José Daudt Fabricio, comandante da Oitava Região Militar.
Carlos de Brito.
Paulo de Oliveira Filho.
Arlindo Pasqualini.
Osmar Alves de Oliveira, funcionário do Superior Tribunal Militar.
Clovis Bicudo de Almeida, segundo sargento do Exército.
I. Rosemberg, cinegrafista.

Senhoras
Ermelinda de Azevedo Barifonse, esposa do sr. Ademar de Azevedo Barifonse.

Senhoritas
Gessida Simone Damásio, filha do casal Manuel da Silva Damásio-Anita de Simone Damásio.

Crianças
Heitor Augusto, filho do capitão Scherer de Abreu e sra. Raquel Beltrão de Abreu.
Carlos Luiz, filho do casal Oswaldo Baptista-Helena Amorim Baptista.

CASAMENTOS
Srta. Maria Angélica Leão da Costa-Sr. Gennaro Accetta — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o casamento da srta. Maria Angélica Leão da Costa, com o sr. Gennaro Accetta. Serão padrinhos da noiva, na cerimônia religiosa, a viuva Miguel Accetta e sr. Abelardo Accetta e do noivo, a sra. Manfredi Brandi e dr. Abelardo Accetta. Este acontecimento social está despertando grande interêsse, devido à posição que os noivos ocupam na sociedade carioca.

PRÓXIMOS CASAMENTOS
Henrique Barros da Silva e Zarife Asfura; Sindino de Souza Borges e Maria da Conceição Ferreira; Tancredo da Silva Leite e Toste Ercilia; Justino Pereira de Paria e Noêmi Cerotti Rodrigues; Sebastião Jacia e Marta Bacelar de Vasconcelos; Rafael Alemany e Guiomar Martins da Silva; Antonio Juvenal Carvalho e Maria Francisca de Carvalho; Antonio de Souza e Lair Rebêlo de Almeida; Paulo do Nascimento e Zilda Martins; Manuel Alves Pinheiro e Maria Dominga de Jesús; Ismar de Souza Reis e Helena Gomes de Oliveira; Pericles de Souza Cavalcanti e Maria Helena Cardoso do Couto Ramos; José Siciliano e Lourdes dos Santos Azevedo; Antônio Cordeiro Pais e Emilia Rodrigues de Lima; Edmo Ramos de Carvalho e Lúcia Calado da Costa; Edward Lima Acioli e Nair Martins da Silva; Sebastião Servo e Elza Dias Ferreira; Edem Caparelli e Teresinha de Jesús Monnerat; José Geraldo de Lima e Marina da Cunha Xavier; Manuel de Almeida Rodrigues e Célia Neves de Moura; Milton Pereira de Abreu e Aurora Neto dos Santos; Orlando Pereira dos Santos e Marta do Carmo Figueirêdo Warol; Evandro Fernandes Pacote e Neli da Silva; Pedro Paulo de Queirós e Teresa Bastos Magalhães; Carlos Pacheco de Sá Júnior e Helena Romnowitz; Ernesto Alexandre Mendes Lima e Vanda de Paula Hage; Sebastião Machado Câmara e Edna Isabel de Oliveira; Irineu Bueno da Costa e Maria de Lourdes Ribeiro; Antônio Gomes da Cunha e Neusa Cordeiro Barreiros; Atilio José Colosimo e Domênica Papa; Almir dos Santos Monteiro e Alice Maria Amado; Gerson Rodrigues de Sá e Dirce dos Santos Quelha; Nilton Madruga e Maria de Lourdes Marques; Dileno Silva e Nerita Cléia de Oliveira e Souza; Oreste Emanuel de Carvalho e Amélia Gomes; Vitor Pita de Araújo e Léda Ferreira Leal; José Leal Portel e Nelzira Rodrigues; Paulino Mosso e Elsa Damaceno; Chaquib Chafic Abi-Nacif e Ema Barbosa; Honório José Lopes e Alzira Fortunata dos Santos; Yantoz Zeitouné e Loris Zeitune; Alvaro Batista Pereira e Vanda de Araujo; Leonardo Rodrigues Cardoso e Solange de Araújo; Felix Inácio de Araújo e Irene Pena da Silva; Milton Gomes Dias e Anatália do Rosário Pinto; Valdir Alves Teixeira e Genaide Tavares Novais; Francisco Joanes de Almeida e Genaci Tavares Novais; Frutuoso Osorio Filho e Elodi Moura Castelo Branco; David Guterman e Emilia Ladezenski; Armando Augusto Costa Martins e Nilce Garcia da Silva; Ralph Alexander Henderson e Miriam de Souza e Silva; Gilberto Medeiro e Giancia Martins Alves; Carlos Gorenstein e Sara Garbati; Antonio Pacielo Filho e Neil Deveza; Erik Cleve-Hansen e Maureen Alison Smith; Carlos Alberto Belford Rodrigues e Ofélia Pereira Goulart; Valdir Falbo e Lourdes Campos Gravino; Gabriel Arcanjo e Jennilia Teresa dos Anjos; José Rodrigues Silva e Abigail Carvalho dos Santos.

NASCIMENTOS
Luiz Fernando, filho do sr. Otoniel Pais e sra. Regina Iolanda Pais.
Vander, filho do casal Vital Fernandes-Maria Vilma Fernandes.
Jorge, filho do sr. Atanagildo Barbosa Faria e sra. Maria Rosária Faria.
Mauricio, filho do sr. Joaquim Elito da Silva Mendes e sra. Debora Fernandes Mendes.
Rosalina, filha do casal Gabriel Durano-Helena Gonçalves Durano.

FESTAS
Olimpico Clube — O Olimpico Clube fará realizar, no próximo sábado, em seu Departamento Social, uma tarde dançante, dedicada aos alunos da Escola Naval, animada pela Orquestra Rolyan.

Tijuca Tênis Clube — Será realizada hoje, na sede social do Tijuca Tênis Clube, às 21 horas, uma "Boite" no bar. Traje: Passeio.

Comemorações — Conforme o faz todos os anos, o Centro Mineiro irá comemorar, condignamente, a data nacional de 21 de abril, consagrada ao culto dos Inconfidentes Mineiros e da figura do seu grande condutor Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes. A comemoração constará da costumeira concentração cívica junto à estátua do inesquecível vulto nacional. Será orador da solenidade o senador Fernando de Mello Viana, vice-presidente do Senado.

Vindo dos Estados Unidos, pelo valor "Brasil", chegou ao Rio, acompanhado de sua espôsa, o sr. E. J. Thomas, presidente da The Goodyear Tyre and Rubber Co. Vemos na foto acima, tomada pouco após o desembarque, o sr. E. J. Thomas em companhia dos senhores J. N. Reese, Frank T. Magennis e Edmond E. Long.

Revista 'Lei e Polícia'

Está circulando o número de março da revista "Lei e Polícia", trazendo inúmeras publicações sôbre assuntos concernentes à repressão à delinquência, assinados por desembargadores, delegados e jornalistas, a par de diversas reportagens realizadas nos meios sindicais, patronais e trabalhistas brasileiros.

DIGA-O COM FLORES... E COMPRE-AS NA FORNECEDORA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Vitoria Regia
Rua Gonçalves Dias, 16-E
Tel. 22-1208

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —
Cittera
Tel. 32-5554

CINEMA

"UM BEIJO NO ESCURO"

Juan Arrégui

O diretor Delmer Davis fez um verdadeiro *cock-tail:* providenciou piadas leves e delicadas; tomou umas doses de *pastelão;* pegou músicas finas de Beethoven, Chopin e Tchaikowski; arranjou uma velha melodia popular, que dá nome ao filme; tomou ainda de um fiozinho de história quase ingênuo; convocou alguns artistas bons, outros médios, e com isto fez um filme.

"Kiss in the Dark" é pois isto: um *cock-tail*. E como todo cocktail, agrada, salvo às solteironas empedernidas ou àqueles a quem a cirrose não mais permite apreciar prazeres simples da vida.

Quem vê o nome de Jane Wyman à frente do *cast* pode pretender que haja qualquer coisa que lembre a inolvidável "Belinda". Não há. De certo modo, há mesmo o contrário. Esperava-se um pouco mais de Jane Wyman, que não reprisa, como comediante, sua grande performance dramática.

Em compensação, David Niven está excelente, no pianista enclausurado em sua torre de marfim, cercado de empresários e de exploradores. Excelente, mesmo nas cenas de pastelão, um pouco sem gosto, mas engraçadas.

Victor Moore num papel a seu jeito: velhote bonanchão, amigo dos humildes, sentimental.

Broderick Crawford deve ter feito muito progresso, de "Um Beijo no Escuro" a "A Grande Ilusão", porque, embora não seja mau o tipo que criou, está longe de fazer supor o vencedor do "Oscar" de 1949.

A história, como dissemos, é ingênua. Um pianista, cançado da vida de concertos e contratos, e que se tornara proprietário de um edifício de apartamento, vem a apaixonar-se por uma inquilina, que é a advogada dos outros habitantes do prédio e do ex-proprietário, um velhote que mais pensava nos outros que em si mesmo. A pequena tinha um namorado bravo, o pianista descobre o sentido humano das coisas e tudo acaba bem.

Um diretor de fôlego teria feito disto uma grande comédia. Delmer Davis fez apenas uma boa comédia. Divertida, leve, inconsequente, um passa-tempo que quase chega a ser de primeira ordem.

NOTÍCIAS

Dia 22, Clouzot estará no Rio

Vem sendo esperado com interesse o diretor francês Henri-Georges Clouzot, figura expressiva do cinema francês. O navio em que viajam o realizador de "Le Corbeau" e sua equipe já partiu da França, devendo estar no Rio, impreterivelmente, no dia 22 deste. Henri-Georges Clouzot vem acompanhado de sua espôsa, Vera Amado, filha do escritor e diplomata brasileiro Gilberto Amado, o diretor de fotografia Armand Thirard (seu colaborador em "Crime em Paris", "O Assassino Mora no 21" e "Anjo Perverso"), além de Charles Borderie, figura de destaque da indústria cinematográfica gaulesa, e de uma equipe de técnicos. Como já foi amplamente divulgado, Clouzot realizará, em nosso país, o seu filme "Brésil, journal du voyage", para o que pretende percorrer tôda a nação com os seus colaboradores.

Crítica moral

Do Boletim 86 do Departamento Arquidiocesano de Teatro e Cinema da Ação Católica, extraímos:

— *"Encontro Inesperado"*, da Swiss Film, para adultos. Artistas principais: Anna Leagle e Michael Wilding.

— *"Beijo no Escuro"*, da Warner, para adultos. Comédia ligeira e divertida, tendo por principal restrição a semi-nudez. E' a história de um célebre pianista simultâneamente proprietário de grande edifício de apartamentos, o qual se apaixona por uma inquilina. Acompanhamento musical e cast excelente. Diálogos extensos, por vezes maliciosos. Artistas principais: David Niven, Jane Wyman e Victor Moore.

— *"E o vento levou..."*, da Metro, para adultos. Reprise do conhecido drama que narra a história de quatro vidas na época do prestígio do sul antes e depois da campanha de abolição da escravatura nos Estados Unidos. Encerra porém gravíssimas restrições quer nos conflitos psicológicos, quer nas soluções apresentadas que sempre são inteiramente materialistas. Boa direção e excelente "cast". Artistas principais: Clark Gable, Vivian Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard.

— *"Almas Abandonadas"*, da Universal, para adultos. Artistas principais: Stephan Mc Nally e Sue England.

— *"Mercadores de Intriga"*, da Warner, para adultos. Artistas principais: Joel Mc Crea, Alexis Smith e Zachary Scott.

— *"Pôsto Avançado em Marrocos"*, da United, para adultos. Artistas principais: George Raft, Akim Tamiroff e Maira Windsor.

— *"Esplendor Selvagem"*, da R.K.O., para adultos.

"Fabíola, é teu nome!..."

Em agôsto de 1870, no seu martírio, já na fazenda de Santa Isabel, na Bahia, curtido de dôr e de saudades, Castro Alves, o Poeta da Liberdade e da Paz evoca os seus amores. E os evoca idealizando uma teoria de "sombras amadas" realizada em versos de "singular beleza, de íntima emoção" como disse Afrânio Peixoto.

Tôdas as mulheres a quem amou foram recordadas e para cada uma delas teve uma brilhante inspiração traduzida em soneto ardente e apaixonado. A essa série de sonetos intitulou Castro Alves de "Os anjos da meia-noite". Para escrever os mais belos versos da série, dedicados a Eugênia Câmara, êle foi buscar inspiração em um romance do cardial Wiseman que muito o impressionara: "FABÍOLA", a mulher que mudara os destinos do mundo. Eis o resultado de tal inspiração:

"Como teu riso dói... como na treva
Os lêmures respondem no infinito:
Tens o aspecto do pássaro maldito,
Que em sanie de cadáveres se ceva!

Filha da noite! A ventania leva
Um soluço de amor pungente, aflito...
Fabíola! E' teu nome!... Escuta... é um grito,
Que lacerante para os céus se eleva!...

E tu folgas, Bacante dos amores
E a orgia que a mantilha te arregaça
Enche a noite de horror, de mais horrores...

E' sangue, que referve-te na taça!
E' sangue, que borrifa-te estas flores!
E êste sangue é meu sangue... é meu... Desgraça!"

FEIRA LITERÁRIA

* *Livros que são sucessos recentes de Paris: o "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos, e a correspondência entre Gide e Claudel.*

* *Excelente o repertório anunciado de Jean Louis Barrault para a temporada do Municipal, a iniciar-se em maio.*

— O infatigável P. A. Negromonte anuncia uma reedição de "A Pedagogia do Catecismo".

— "Instâncias do Tempo Interior", um livro póstumo de poemas de Armando Más Leite, falecido aos 31 anos, continua inexplicavelmente guardado nas gavetas da "Agir".

— Anuncia-se um novo livro de Roberto Alvim Correia, o ensaísta de "Anteu e a Crítica". O título ainda não está decidido mas terá qualquer coisa de ligado à Mitologia, como o primeiro.

— "Kaputt", de Malaparte, foi traduzido pelos srs. Mário e Celestino da Silva.

— Outra tradução, já nas livrarias: "Avatar", de Theophile Gautier. Tradutor: Luis Alípio de Barros.

— "Todo verdor perecerá", de Eduardo Mallea, argentino, autor de "La Ciudad junto al Rio Imobil", "Fiesta en Noviembre", "Cuentos para una inglesa desesperada" e "Historia de una pasion argentina", foi traduzido por José Lins do Rêgo.

— "A enfermidade do século é não saber odiar por não saber mais amar. O ódio a todo mal é o reverso da caridade". (Jacques d'Arnoux, "Paroles d'un revenant"). — J.E.P.

MÚSICA

*** "PÁSSARO DE FOGO" NO PROGRAMA DA O.S.B. — Em seu programa de sábado próximo, às 16 horas, no Teatro Municipal, a O.S.B. apresentará o ballet de Igor Strawinsky "Pássaro de fogo", além de uma Fantasia para piano e orquestra de Debussy, tendo como solista Gilles Guilbert. A regência estará a cargo de Lamberto Baldi.

*** VILLA LOBOS NA TEMPORADA DE ARTE NACIONAL — Terá início amanhã, dia 21, às 21 horas, a série de concertos sinfônicos que integrarão a Temporada de Arte Nacional sob a regência de Villa Lobos, o qual inclui, entre obras de Bach, Reger e Scriabin, o Segundo Concerto para piano e Orquestra de Villa Lobos, tendo como solista Souza Lima.

*** IL TROVATORE EM VESPERAL — Com o mesmo elenco da estréia, será repetida, domingo próximo, às 15,45, no Teatro Municipal, a ópera "Il Trovatore" de Verdi.

*** CONCERTO LIRICO NA A.E.C. — As 21 horas de sexta-feira, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro oferecerá aos seus associados e suas famílias um concerto lírico sob a direção artística de Pasquale Gambardella.

*** SOCIEDADE INTERNACIONAL DE MUSICA CONTEMPORANEA — Arnold van Wijk, lente superior do Colégio Sul-Africano de Música, terá o seu "Quarteto para Cordas 1946" executado em Bruxelas, por ocasião do Festival Internacional de Música Contemporânea a realizar-se naquela cidade em junho próximo.

*** ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO — Sob a regência de Karl Krueger e com a participação de Nicolas Orloff, realiza-se hoje a inauguração da O.S.R.J. com um concerto em cujo programa figuram a Primeira Sinfonia de Brahms, o Poema Sinfônico "Moldávia" de Smetana e o Concerto para piano e orquestra N. 1 de Tchaikowsky.

TEATRO

"Ai, Teresa..."

Claude Vincent

Todos nós que escrevemos já imaginamos, sem dúvida, um enrêdo semelhante ao que se conta em "Ai Teresa" no Serrador. Essa moça já crescida, algumas vezes até já casada, que volta para o colégio sem a família o saber, procurando viver duas vidas simultaneamente — quantas vezes viveu nos contos róseos de mocinha!

O primeiro aparecimento destacado de Lili Palmer na Inglaterra foi, se não me engano, em "Housemaster", de Ian Hay, onde a conhecida Cleópatra de Nova York de hoje, fez uma moça casada (com um professor de colégio), que devia esconder sua identidade. A redatora dessa coluna também usou o mesmo tema, com variações naturalmente. E agora a moça húngara de Bekeffi transforma-se, sem dificuldade na "Perereca" brasileira da adaptação de Luis Iglésias.

Teresa é a mocinha que, por ter faltado à aula de latim, apaixona-se pelo médico-professor da Faculdade, que vem diagnosticar seu caso como uma ligeira subida de temperatura primaveril, caso não muito grave de *gaudeamus igitur*. Casam-se, vem a lua de mel, e Teresa deve acostumar-se à vida de mulher casada, rica, quando sonha completar o último ano de colégio. Escondidamente, matricula-se, o que naturalmente causa fugas súbitas que a família estranha, mas raciocina como sendo o complemento não do ano de colégio, mas da família, com o acréscimo de um bebê...

No papel da Teresa-Perereca a sra. Eva Todor é divertida e tão simpática que ninguém pergunta se ela está representando uma colegial autêntica ou não. Tem um vestido de baile riquíssimo e uma chic *toilette* de 5 horas que contrastam bem com as saias curtas da colegial. Agradará, sem dúvida, a seu público, e as vesperais ficarão concorridas.

A sra. Elsa Gomes, desta vez em trajes modernos, tem alguns momentos de riso como a mãe de Teresa, e a sra. Judith Vargas, na sua primeira cena, apenas trabalha com discrição. O resto do elenco não sai de um nível bem "provincia", com exceção talvez do sr. Artur Costa Filho, que faz rir inesperadamente com sua dúvida quanto à autenticidade do casamento de Teresa. Cria um tipo curioso, com pouco material.

Falar da direção é dizer que esta pertence a um estilo que existiu para a comédia ligeira, mas que está passando de moda. Consiste em sobrecarregar os efeitos, sem graduação medida, procurando provocar o riso. Causa no público um mal estar nervoso, em vez de despertar o riso de uma vez. A sra. Eva escapa, porém, a êste defeito com sua maneira decidida de falar e de andar.

Cumpre falar agora no novo palco giratório. Para esta peça, era dispensável. Mas é o que há de mais moderno. Movimenta-se silenciosamente, tem paredes de moiné-de-estofador rico e em côres finas. Os moveis entretanto não concordam com as paredes. Detalhes para serem corrigidos: — uma porta que a sra. Judith Vargas abre, ficando lá um minuto para conseguir seu efeito (já não muito aconselhável para uma saída) deixa ver os bastidores. Os apliques de gesso também não acrescentam nada ao ambiente.

Quanto à iluminação, é de comédia, clara, alegre, adequada ao ambiente da peça.

Annelise Wodinska e Wolf Harnisch Jr. em Charles tante (A Tia de Carlito)

Notícias

— A temporada alemã de 1950 será iniciada hoje às 21 horas no Teatro Fenix com "Kabale und Liebe" (Intrigas e Amor) de Schiller. Trata-se de um drama de maior atualidade entre os grandes clássicos alemães. Seu tema é o amor entre um jovem fidalgo e uma moça burguesa, entre o palacete e o morro.

A companhia do dr. Harnisch já levou essa peça numa dusia de cidades do Sul, obtendo sempre teatros cheios. Por esta razão, o dr. Harnisch escolheu seu maior sucesso para estréia de sua temporada. Ainda neste sábado, o público verá Charleys Tante.

O repertório inclui também Frischer Wind Aus Kanada, uma comédia musicada e o mais famoso drama da literatura alemã Wilhelm Tell (O Libertador da Suiça).

* * *

— As colonias alemã, austriaca e suiça terão ainda outra surpresa: vários novos artistas, recem chegados da Europa, onde trabalharam nos maiores teatros: Berta Siemer, primeira atriz do Teatro Nacional de Weimar. Gert Schukel do Teatro Estadual de Berlim, Hans Homfeldt do Teatro de Bremen, Werner Strasburger, Gerty Goerner, Elisabeth Stockhausen, etc. As entradas encontram-se à venda nas Livrarias Castelo, Le Connoisseur (agora na rua Senador Dantas 40), Kosmos, Will e na Foto Halifax.

* * *

— Sem prejuizo das representações de "As árvores morrem de pé", Odilon fará levar aos domingos no Teatro Regina a peça infantil de Heloisa Maranhão "O Padeiro Braulinho", em dois atos, reunindo oito atores que interpretarão 17 personagens. E' a peça infantil que apresentará o maior número de tipos em cena já apresentada até agora no Rio, o que por certo deslumbrará a petizada. Alguns dos principais papéis estão confiados a Sonia Ketter, que fará o papel de "Princesa" e a Nista Junqueira, que fará a Olivia.

* * *

— O Teatro Regina continua com lotações esgotadas, com a apresentação de "As Árvores morrem de pé", a comédia de Alejandro Casona. Aplaudida pela crítica e pelo público, "As árvores morrem de pé" deverá ainda permanecer por muito tempo no palco do Regina, na interpretação de Odilon, Conchita, Suzana Negri, Manuel Pera, Roberto Duval e mais um grande elenco. Ainda êste mês Conchita será homenageada pelo govêrno brasileiro que lhe fará entrega da Ordem do Cruzeiro do Sul. A entrega da comenda à atriz será num dos entre-atos de "As árvores morrem de pé".

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Inauguração da temporada da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência de Karl Krueger, com a participação do pianista russo Nicolas Orloff. No programa: Primeira Sinfonia de Brahms, Poema Sinfônico "Moldávia", de Smetana, e Concerto N. 1 para piano e orquestra, de Tchaikowsky.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ESCANDALOS DE 1950, revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz. Tem bonita música e alguns números realmente bonitos. — As 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 20,50.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Laslo Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

FENIX — Tel. 22-5402 — Fechado para ensaios de O HOMEM DO SÓTÃO, de Agostinho Olavo — com os Artistas Unidos de Madame Morineau.
— TEATRO ALEMÃO: "Kabale und Liebe, de Schiller — Temporada Harnisch — Cr$ 60,00 até 10,00, às 21 horas. Sábado, às 16 hs. Charleys Tante, Cr$ 40,00 até 10,00 — Encontram-se ingressos nas Livrarias Castelo, Le Connoisseur, Kosmos, Will e Foto Halifax.

FOLLIES — Tel. 27-8216 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — O PARTIDO DO PIMENTA — Comp. Jaime Costa — com Itala Ferreira — Peça do novo autor G. Guimarães — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — O presidente do Partido do Rapidez Nacional surge como Desdêmona no sonho de um estudante de teatro.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50.

JANDEL — Tel. 27-8713 — O BOBO CHEGOU, rev. de Geysa de Boscoli — Comp. de Revistas Alvarenga-Ranchinho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Com os dois famosos humoristas, Wahyta Brasil, Walter Machado, Jane Grey, Danilo Ramires, Virginia Doll — Uma revista que apresenta Alvarenga e Ranchinho não precisa de muito mais. Falta, porém, a esta o brilho das precedentes. — Para Crianças: O MISTERIO DO COLAR MONGOL — Sab. às 16 hs.; dom. às 15 e 16,30 hs.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — BONDE DO CATETE, rev. de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 e 20,00 — Com Colé, Walter D'Avila, Silva Filho, Hilvino Neto, Marlene, Ezequiela Rentini, Cida Bosana — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto".
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RECREIO — Tel. 22-5164 — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REGINA — Tel. 22-5817 — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Alda Ferreira, Manoel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.
TEATRO INFANTIL: "O Padeiro Braulinho".

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 20,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Bekeffi, tradução de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor — às 21 hs. — Cr$ 30,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê esta se apaixonar por seu melhor amigo, às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

CINEMA

MERCADORES DE INTRIGAS (South of St. Louis) — United States Pictures — Direção de Ray Enright, com Joel Mac Crea, Alexis Smith, Zachary Scott, Dorothy Malone — Western em côres — S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA, CARIOCA e MONTE CASTELO: 2—4—6—8—10 hs.

POSTO AVANÇADO EM MARROCOS (Outpost in Morroco) — Da United Artists — Com George Raft, Akim Tamiroff e Marie Windsor — Espionagem, amor, Legião Estrangeira, deserto e violência — VITORIA, ELDORADO, RIAN, AMERICA e ODEON (Niterói): 2—4—6—8—10 hs.

UM BEIJO NO ESCURO (Kiss in the dark) — Da Warner Bros — Direção de Delmer Daves, com Jane (Belinda) Wyman, David Niven, Victor Moore e Broderick Crawford. Comédia romântica. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA e ICARAÍ (Niterói): 2—4—6—8—10 horas.

ESPLENDOR SELVAGEM (Savage splendor) — Da RKO — Documentário tecnicolorido sôbre a Africa, filmado durante a expedição de Armand Denis e Lewis Cotlow — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2—4—6—8—10 hs.

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind) — Produção Selznick, distribuição da MGM — Reprise do famoso tecnicolor, baseado no romance de Margaret Mitchell — Direção de Victor Fleming e grande "cast": Clark Gable, Vivian Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland e outros — Episódio da guerra de secessão nos EE. UU. — Nos cinemas METRO: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA. 13 — 4 e 8 hs.

DESVENTURADA (La sia ventura) — De Pelmez — Reprise de um filme exibido há pouco, com Maria Antonieta Pons, como sempre, em drama de paixões violentas. S. CARLOS, a partir das 2 hs.

PAISÁ — Esta semana — Da Europa-Sul América Filmes — Direção de Roberto Rossellini — Com Maria Michi, Gar Moore e outros. Filme precedido de grande propaganda e grandes elogios da crítica. Episódios distintos passados durante a guerra na Itália — Proibido até 18 anos — PATHE': 2—4—6—8—10 horas.

O DIABO DISSE NÃO — Da 20th Century-Fox — Reprise de um trabalho dirigido pelo mestre Ernst Lubitsch, com Don Ameche e Gene Tierney — Comédia romântica e maliciosa, em côres — IMPERIO: 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 e 10 hs.

ALMAS ABANDONADAS (City across the river) — Da Universal International — Com Stephen Mac Nally, atualmente em grande evidência e uma equipe de jovens artistas em estréia. O drama da adolescência abandonada de New York — REX e FLORIANO: 2—4—6—8 e 10 horas.

VINGANÇA (Vindicta) — Da Continental Filmes — Direção de Max Neufeld, com Anna Magnani e Gino Cervi numa história realista, ao sabor do cinema italiano, narrando o drama de uma mulher entre a vingança e o perdão — No PRESIDENTE: 2—4—6—8—10 hs.

ENCONTRO INESPERADO — Da Eagle Lion — Direção de Herbert Wilcox — Com Anna Neagle e Michael Wilding — As desventuras de uma moça que espera sem conhecer o noivo, passa três dias em uma ilha deserta, fiel ao marido que, entretanto, a traira. S. JOSÉ, PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA: 2—4—6—8—10 hs.

JOANA D'ARC (Joan of Arc) — 3ª Semana. Da RKO — Dir. de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos inglêses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PARISIENSE: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Encontro com a Morte e Ilha de riquezas
BANDEIRA: Bola de Cristal e Rosa da Irlanda
CENTENARIO: Esquina da vida
EDISON: Formosa bandida e Os 20 soldadinhos de chumbo
CINEAC: Sessões passa-tempo.
FLORIANO: Golpe de misericórdia
GRAJAU': Bola de Cristal e Rosa da Irlanda
GUANABARA: Caprichos da sorte e Na velha senda
IRIS: Sete homens maus.
JOVIAL: Carnaval no fogo
MADUREIRA: Esquina da vida
MARACANÃ: Um anjo em meu caminho
MEM DE SA': Carga da Brigada Ligeira
MODELO: Carnaval no fogo
MODERNO: Escandalosa
PIEDADE: Ameaça vermelha e A curva sinistra
PIRAJA': Almas abandonadas
POLITEAMA: Um anjo em meu caminho
QUINTINO: Johnny Allegro e Apaixonados
S. CRISTOVÃO: Carnaval no fogo.
TIJUCA: Noite após noite
VELO: Carnaval no fogo
VILA ISABEL: Caprichos da sorte e Na velha senda

EM NITEROI

EDEN: Complot para assassinar Roosevelt
ICARAI: Casa maluca
IMPERIAL: Morrerei onde nasci
PALACE: A história começou à noite

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: Golpe de misericórdia
D. PEDRO: Complot para assassinar Roosevelt
PETROPOLIS: Mulher exótica

REUNIÕES

CLUBE DOS INVESTIGADORES — Estão convidados os investigadores do DFSP para comparecerem à assembléia geral a realizar-se hoje, às 20 horas, no Teatro República, à av. Gomes Freire, onde serão lidos e discutidos os estatutos do Clube recem-fundado.

EXPOSIÇÕES

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e azulejos.

PAULO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assírio.

"INIMA" — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério de Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

MARION ARMACK - SWETECH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — No ACM, das 9 às 22 horas.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

TIO ZICO! DEPOIS DE ENTRAR NO CÉU, NINGUEM PODE SAIR?
ÊLE JÁ ESTÁ REGISTRADO!
CÉU DOS CÃES
NÃO, OFICIALMENTE AINDA NÃO!
ENTÃO AINDA NÃO FOI DECLARADO ANJO? AINDA NÃO RECEBEU AS ASAS?
AINDA NÃO! MAS NÃO NOS ENGANAMOS. TUPI VEIO PARA FICAR.
SE AO MENOS PUDESSE VOLTAR POR ALGUM TEMPO!
PODE CONVERSAR COM O JUIZ, MAS ACHO QUE NÃO ADIANTA.
ENTÃO VOU TENTAR!
APLA-50

59 VIDA DE CRISTO

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ
TEXTO DE M. E.

DE AGORA EM DIANTE SERÁS PESCADOR DE HOMENS.
DIVIDIREMOS TUDO E TE SEGUIREMOS.
66
COMO LEVAR O PARALÍTICO ATÉ JESUS. PARECE QUE TODA A CIDADE DE CAFARNAUM O ESTÁ ENCANTANDO
PELO TETO!
MEU FILHO! TEUS PECADOS TE SÃO PERDOADOS
BLASFÊMIA! QUEM É ÊLE PARA PERDOAR PECADOS?

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil — " "	— Helena Torres — Novela — Hora do Brasil — " "	— Jornal — Sports — Hora do Brasil — " "	— Geraldino e Seus kings — Hora do Brasil — " "	— Noticiário — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Como surgiu a A-2 — " " — " " — " "	— Viva a Marinha — Repórter Esso — Jóias da Literatura	— Nhô Quim — " " — Seu grande pecado	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Concert. do Ar — Peças de V. Lobos — Danças de grandes — Minutos biográficos
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Recital de Arnaldo Estrela	— Alma do sertão — " " — Org. melódica — " "	— Georges Henri e Orquestra — Onde está o poeta?	— Newton Teixeira — " " — Valsas Org. de salão	— Org. Sinf. do R. J. — " " — " " — " "
22	— " " — " " — " " — " "	— Poemas sonoros — " " — " " — " "	— Regional — " " — Jornal	— Retr. brasileiras — (Nice de A. Jorge) — Música melodiosa	— " " — " " — " " — " "
23	— " " — " " — Encerramento —	— Informativo — — Gravações —	— Jornal — — Night Club —	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

PUBLICIDADE

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A

MATRIZ – RIO DE JANEIRO

AGENCIAS EM SÃO PAULO — BAHIA — SANTOS — NITERÓI — PÔRTO ALEGRE

RELATÓRIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO 24.° EXERCÍCIO SOCIAL TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949, A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 28 DE ABRIL DE 1950

Senhores Acionistas:

I

INTRODUÇÃO

1. No relatório do exercício de 1948, afirmámos que o negócio imobiliário continuaria a remunerar o capital.

O Exercício de 1949 confirmou a previsão, e os dados computísticos do balanço dispensam comentários.

Naquele relatório, explicámos o desalento do comércio imobiliário, e apontámos as principais causas (a) na especulação dos intermediários e açambarcadores, (b) no jôgo dos valores imobiliários, pelas sucessivas vendas e cessões de apartamento "no papel", (c) na artificial elevação de preço do imóvel, provocada por aqueles intermediários e, praticamente, em seu único provento, (d) e na retração geral do comércio de dinheiro.

Hoje, podemos proclamar a normalização do negócio, que nos próprios elementos conturbadores encontrou as causas de sua redenção.

E' que a retração do crédito impôs moderação; e a redução do lucro, que levava a extremos imoderados, forçou os intermediários ao seguinte dilema: ou terminar o negócio ou submeter-se à lei moral e jurídica, acomodando-se à justa remuneração do trabalho, que caracteriza a mediação. Era oportuno não impedir a justa expansão da economia popular.

2. O Lar Brasileiro, renove-se a afirmação, não se deixou iludir pela miragem do lucro fácil, e a crise não pôde atingi-lo de modo permanente, senão transitório e indireto.

E a prova está em que, demonstrando a pujança de sua organização técnico-econômica, solveu todos os compromissos com a carteira de Redesconto do Banco do Brasil, ativou, com recursos próprios, os negócios, apresentando, já em 1949, resultado que rivaliza com os registados em anos anteriores, melhorou as condições dos empregados, inaugurou a Agência de Pôrto Alegre, e, presentemente, instalada a de Copacabana e dentro de poucos dias a de Belo Horizonte, planejando estender a outros estados da federação brasileira a ação progressiva de sua organização, índices irrefragáveis de desenvolvimento e confiança.

3. A Economia Nacional ainda não se libertou das consequências de após-guerra, apesar dos patrióticos esforços do Govêrno, em parte recompensados, para abrir nova e promissora era econômica para o País.

A indústria de transformação aguarda recursos que a tonifiquem, e o capital continua bastante retraído.

A reforma bancária, naturalmente colocada na base do programa de soerguimento da economia nacional, trabalha pelo Congresso; o Plano Salte constitue a tentativa de mais amplitude, no terreno das realizações sistemáticas; em nosso país, o concurso do capital estrangeiro é ainda um anelado propósito para os homens de luta, a despeito de certas objeções de fundo exaltadamente nacionalista; o problema do petróleo assume uma direção patrioticamente animadora.

E' deficitária a nossa balança de comércio; é deficitária a nossa balança de pagamentos; é deficitário o nosso orçamento (só em 1946 e 1947 alcançou superavit).

Justo salientar, entretanto, que liquidamos, praticamente, os atrasados comerciais, graças à alta verificada no preço do café, e firmamos nosso crédito no exterior.

Em recente mensagem ao Congresso Nacional, o exmo sr. presidente da República, general de Exército Eurico Gaspar Dutra, dá conta das dificuldades vencidas no campo da economia nacional, do muito que se realizou e do que é lícito esperar dos esforços conjugados do Govêrno e do Povo. Não devemos, pois, esmorecer.

4. Foi ascendente o Movimento Bancário, em geral.

Todavia, "a ponderável expansão dos empréstimos (21,5%) não foi acompanhada de equitativa evolução dos depósitos (11,3%), resultando um extraordinário aumento de proporção Empréstimo-Depósitos (89,7% em dezembro de 1948 e 97,9%, segundo estimativa, para Novembro de 1949), só ultrapassada no ano de 1944 (101,0%), em que a inflação atingiu o seu "climax" ("Conjuntura Econômica", ano IV, n. 1).

As operações de crédito realizadas pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil atingiram a 4.808 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1949, e explicam aquele movimento.

5. Em 1949, animou-se o Comércio Imobiliário, no Rio e São Paulo, devido à elasticidade do meio circulante, à escassês de residências, à moderação dos lucros do vendedor ou financiador e do mediador, e à desconfiança do capital para outros investimentos, inclusive títulos de Bolsa.

Subestimamos êsse último fator, dada a extensão dos demais.

Beneficiaram-se com aquele surto as indústrias de construção e correlatas não comprometidas fundamente com a crise imobiliária de que emergimos. E se beneficiaram, porque o comércio imobiliário se realiza, principalmente, em tôrno de construções de casa e apartamento financiadas ou não, destinadas à moradia própria, o que, de resto, contribui para transformar o locatário escravizado ao proprietário, em proprietário-morador, reduzindo, em consequência, a clientela do proprietário-locador.

6. A Casa Própria, como campanha social, por si justificaria a atenção das autoridades públicas e empresaria destacado mérito às instituições particulares, que nela colaborassem.

O Lar Brasileiro reivindica para si a iniciativa dêsse movimento, e nêle se empenha com entusiasmo. Aplaude particularmente quaisquer medidas governamentais em prol da "casa" e deseja que outras instituições de crédito imobiliário se arregimentem no mesmo propósito de dar casa própria a todos os brasileiros, construindo e financiando moradias confortáveis para as classes média e popular, num grande esfôrço tendente à realização dêsse alto objetivo.

Temos consciência de que somos modesta parcela na solução geral do problema, mas o Lar Brasileiro sabe que como pioneiro tem a prioridade na difusão das idéias que formam o seu programa de atividades, e parte efetiva na realização do ideal, operando como emprêsa, na sua mais moderna conceituação jurídica.

Encaramos o problema em bases amplas, a ponto de se expandirem nossas atividades além do nosso âmbito de ação. Em princípio, admitimos a emissão com lastro na propriedade imobiliária destinada ao financiamento de casa própria, devendo o preço pago ser empregado, rigorosamente, no resgate da emissão. Regular-se-ia, paralelamente, a transmissão "inter vivos" da casa adquirida mediante os favores da emissão, para que o financiamento não se transformasse em exploração comercial, e controlar-se-iam a indústria de construção e conexas, para evitar a especulação indireta da matéria prima e da mão de obra, inclusive lucro do construtor.

Enfim, imaginamos um sistema de equilíbrio, capaz de enfrentar e resolver o problema da casa nas grandes cidades. Entendemos que se o trabalho é obrigação social, obrigação precípua do Estado é assegurar a todos, que trabalham, condições condignas de existência, entre as quais sobreleva a tranquilidade e a segurança da casa própria, em correspondência com a condição de cada um.

Tornando à nossa realidade de emprêsa privada, estudamos a aquisição de grandes glebas no Estado de São Paulo, para a execução de plano de vastas proporções em prosseguimento à campanha da "casa própria".

7. Reencetada a discussão da Reforma Bancária, parece-nos oportuno sugerir sejam, expressamente, permitidos, aos bancos hipotecários de economia privada, cuja precípua finalidade consiste em proporcionar casa própria a seus clientes, o recebimento de depósitos à vista e a emissão de cédulas hipotecárias, bem como as operações das sociedades fiduciárias chamadas "Trust Companies".

8. Já nos referimos à nova Agência de Pôrto Alegre e à que presentemente estamos instalando em Belo Horizonte, que, com as agências de São Paulo, Santos, Bahia, Niterói e a agência metropolitana de Copacabana, a ser brevemente inaugurada, formam a nossa rêde bancária, cuja ampliação é cogitada pela Diretoria, já estando tomadas as providências preliminares para a instalação de nova agência em Recife, a próspera capital do Estado de Pernambuco, sendo de se esperar sua abertura ainda em 1950, ano que assinalará o 1.º quarto de século de existência do nosso Banco.

Queremos, todavia, salientar que, em prejuízo da assistência da Matriz, temos como critério a Autonomia dos Recursos financeiros da agência, que na zona da sede se deve aplicar.

As Agências não constituem centros de arrecadação para a Matriz. Ao contrário, a Matriz as auxilia, inicialmente, permitindo-lhes o primeiro vôo, e deixa que se mantenham com os próprios recursos, socorrendo-as apenas, em casos de emergência.

Merece especial menção o projeto de ampliação da sede da Matriz do Banco, nesta Cidade, para o que adquirimos os prédios de ns. 91 e 93, contíguos ao da atual sede. Os serviços foram iniciados e, em breve, a Administração Geral e a Matriz serão dotadas de instalações modernas, adequadas e em correspondência com o desenvolvimento dos negócios.

9. O Banco Lar Brasileiro tem cuidado carinhosamente dos seus funcionários, procurando atendê-los no que há de fundamental nas necessidades de sua existência, que é precisamente a casa própria. Dentro desta orientação, estamos facilitando financiamento total com juros módicos para que todos possam viver tranquilos e felizes em prédio de sua propriedade.

Além dessas vantagens no sentido de dotar cada funcionário com o seu lar próprio, foram intensificados os auxílios enfermidade, por intermédio do Fundo de Beneficência, fornecendo-lhes remédios gratuitos para si e sua família, tratamento dentário, exames de laboratório, radiografias, [illegible], auxílio operatório, abono de família, etc.

Aos seus auxiliares o Banco pagou no 24.º Exercício de ordenados, percentagens e gratificações, o total de Cr$ 18.359.363,20, que representa um aumento de Cr$ 2.721.132,?0, em relação ao ano anterior. Por ocasião do balanço, foi levada ao Fundo de Beneficência dos Empregados a importância de Cr$ 1.253.337,70 equivalente a 5% dos lucros líquidos.

No exercício transato (1948) os benefícios distribuídos aos funcionários pelo "Fundo de Beneficência" montaram a Cr$ 1.411.526,50; no ano findo (1949) êsses benefícios atingiram à soma de Cr$ 1.740.616,90, assim distribuída:

	Cr$
Assistência médica interna e domiciliar, exames clínicos, remédios, etc. a funcionários e pessoas de suas famílias	624.731,50
Assistência odontológica, serviços de prótese, restaurações, etc.	419.358,00
Abono familiar	255.277,60
Auxílio aos licenciados e aos aposentados por doença pelo I. A. P. B.	233.780,10
Seguro hospitalar operatório	166.639,30
Subvenção para desporto	23.700,00
Prêmio aos diplomados em Contabilidade	15.000,00

O Banco, assim, tem procurado cercar os seus auxiliares com todo o conforto possível, o que lhe tem grangeado reconhecimento, colaboração e dedicação para o seu maior desenvolvimento.

10. A direção do Lar Brasileiro está perfeitamente integrada na tendência da valorização do homem, que convoca todos os matizes da opinião, num esfôrço renovado e de sobrevivência da nossa cultura.

O capitalismo, mais do que nunca, é chamado a colaborar nessa direção, em harmonia com as fôrças do trabalho, através de uma sábia política de mútua compreensão e entendimento.

Um e outro, fatores que são da riqueza e da civilização, devem, entretanto, obedecer a uma disciplina legal que não os submeta a um dirigismo exagerado, que desestimula e atrofia o espírito da iniciativa e o gênio criador da inteligência prática.

Suprimir o antagonismo das classes por uma justa retribuição do trabalho humano e pelo reconhecimento dos legítimos valores da produção, assegurando um nível de existência digna a todos os membros da comunhão social, é tarefa na qual a nossa organização estará sempre pronta a colaborar. E' o caminho aconselhável entre o risco das soluções extremistas da direita ou da esquerda. E', enfim, cooperar pela estabilidade da paz social.

O BALANÇO DO EXERCÍCIO SOCIAL DE 1949

11. Apresentamos, de conformidade com a lei e as disposições estatutárias o Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, bem como os certificados da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro e dos Peritos em Contabilidade Price, Waterhouse, Peat & Cº, tudo relativo às operações e às contas do 24.º Exercício encerrado a 31 de dezembro de 1949.

Esse exercício foi dos mais importantes para o nosso Banco, tanto pelo volume das operações, como pelos resultados econômicos e financeiros verificados, altamente expressivos e compensadores.

OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS, INCLUSIVE EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS

12. Realizou o Lar Brasileiro em 1949 múltiplas operações imobiliárias, representadas pela concessão de 724 empréstimos hipotecários e 328 contratos de venda ou promessa de venda de imóveis, representando o valor de Cr$ 406.702.799,70.

No Balanço apresentam-se os contratos de promessa de venda e os empréstimos hipotecários em vigor com o saldo de Cr$ 957.894.237,90, garantidos por imóveis avaliados no mínimo de Cr$ 1.?51.771.505,70.

Todos êsses imóveis estão situados nas zonas urbanas mais valorizadas do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Bahia, Niterói, e Porto Alegre, onde mantemos Agências.

No ano relatado ficaram terminados os seguintes edifícios, financiados e mandados construir pelo Banco para venda:

RIO DE JANEIRO

		Cr$
Edifício Barão da Laguna — Av. Ruy Barbosa, 20, 40, 80 e 100, parte correspondente aos blocos "A", "B", "C" e "E", com 98 apartamentos	98	84.806.000,00
Edifício Emboaba — Av. N. S. de Copacabana, 661 — parte correspondente aos pavimentos do 5.º ao 12.º, com 32 apartamentos	32	11.400.000,00
Edifício Cairo — Av. Atlântica, 682, com 12 apartamentos	12	10.860.000,00
Edifício Tanhangá — Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas	20	6.500.000,00
	162	113.656.000,00

SÃO PAULO

		Cr$
Edifício Conceição — Rua da Conceição, 383, esq. da Av. Washington Luís, 325, com 41 apartamentos, 40 escritórios e 4 lojas	85	29.745.800,00
Edifício Brasilar — Largo da Memória, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 168 escritórios, 172 apartamentos, 4 lojas e 4 sobre-lojas	348	63.563.249,00
Grupo de 7 Casas — Casas à Rua Dr. Rosas	7	2.611.000,00
	440	95.920.049,00

SANTOS

		Cr$
Edifício Flórida — Av. Presidente Wilson, esq. da Av. Bernardino de Campos, com 48 apartamentos e 2 lojas	50	13.138.000,00
Edifício América — Av. Bartolomeu de Gusmão, esq. da Av. Almte. Cockrane, com 84 apartamentos e 2 lojas	86	25.448.000,00
	136	38.586.000,00

BAHIA

		Cr$
casas de diversos tipos, situadas à Rua Lima e Silva, 141 — 15, 155, 237 e 225; São Salvador, 27; Parque Cruz Aguiar no Rio Vermelho, lotes 2 da Quadra 1, 22 da Quadra 3, lotes 24, 25, 35 e 36 da Quadra 7 e lotes 4, 10 e 11 da Quadra 8; Rua Feira de Santana, 18; Rua Pedro Vaz, 7 e 23; Rua Americano da Costa, 2, 17 e 60, no bairro do Machado; Av. Joana Angélica, 127 e 131; Av. D. João VI, 73, 239, 262 e 297; Rua Santo Agostinho, 8-A, 21, 88 e 97; Rua Cônego Pereira, 9 e 39-C; Rua Caminhoá, 22; Rua Alexandre Gusmão, 5; Rua Belo Oriente, 116; Rua Coronel Pedro Ferrão, 58; Rua Victor Meireles, 35; Rua André Rebouças, 1; Rua Bandeirantes, 14; Rua Duarte da Costa, 35; Rua Araujo Bulcão, 139; Rua Florêncio Correia, 40; Rua Teixeira Barros, 17; Rua Amparo do Tororó, 30, 30-A, 30-B, 30-C, 32, 34, 38 e 64; Rua Alvares de Azevedo, 46; Rua Henrique Dias, 117; Rua Padre Luiz Filgueiras, 240; Rua José Maria Pinto, 72 e 44; Rua Gonçalves de Abreu, 6; Rua Luiz Anselmo, 64; Rua Ataíde Seixas, 17; Rua Curusú, 59-B, Rua Frei Caneca, 34; Travessa Teixeira Barros, 1-A; Rua Cilão Arouca, 120; Rua Edmundo Bittencourt, 11 (Vila Bomfim); Rua Castro Neves, 12; Praça Ana Nery, 2; Rua Bruno Seabra, 2; Cristiano Bruia, 56 e 116; Av. Conselheiro Zacarias, 52; Rua Imperatriz, 24; Rua Góes Calmon, 6; Av. Bomfim, 134; Rua Marquês de Maricá, 27; Rua Visconde de Caravelas, 28; Rua João de Deus, 26; Rua "B" do Curuzú, 59-T; Rua Campos Sales, 22; Rua Conceição Foepel, 4-A e 31; Rua Oliveira Campos, 35; Praça Raymundo Freixeiras, 8; Rua S. Gonçalo, 7; Rua Rocha Galvão, 20; Rua Julio David, 33; Segunda Travessa da Rua Padre Daniel Lisbôa, 10; Rua Alvaro Adorno, 1; Avenida Durval Neves da Rocha, no Fabrício; Rua Visconde de Itaboraí, lote 18 da Quadra 9 da Cidade Jardim Balneária de Amaralina; Rua Caio Moura, 75; Rua Rio Jacuipe, 8 (Mont'Serrat); Rua Antonio Francisco Brandão, 5; Rua São Geraldo, 8; Rua Prof. Santos Reis, 17; Rua Raul Leite, lote 4 da Quadra "E"; Rua Cel. Raymundo Barbosa, Lotes 13 e 14; Rua Cônego José de Loreto, 22; Rua Barros Falcão, 8; Rua Zuavos, 30; Av. Tiradentes, 56 e 62; Rua Augusto França, 6; Rua Monte Castelo, 3 (Barbalho); Rua Visconde de Itaparica, 9; Rua Coelho Borges, 17 (Vila Bonfim); Rua Ribeiro dos Santos, 26; Rua Joaquim da Maia, 32; Rua Cons. Pedro Luiz, 56 e 65; Rua Carmo, 58; Rua Cons. Lafaiete, 22; Transv. à Rua Machado de Assis s-n.; Rua Alberto Lima Braga, 6 e 21; Rua Bento Lisboa, 7; Rua Frei Vicente, 15; Rua Martius, 14; Rua Euricles de Matos, 60; Rua General Labatut, 68; Rua Padre Cajueiro de Campos, 1; Rua Barão do Rio Vermelho, 19; Rua Professor Palma, 14; Rua Frei Apolônio de Toddy, 6; Rua Reverenda Costa, 60 e Rua Polidoro Bittencourt, 2	126	13.612.150,00

NITERÓI

		Cr$
casas de diversos tipos, situadas às Ruas São Sebastião, 17; Aurea Lima, 43; Barros 324-325; Travessa Sto. Antonio, 20; Alameda 21 de Outubro, 40; Noronha Torrezão, 122; Estácio de Sá, 144 e D. José Pereira Alves, 23	8	2.462.546,00

Representam, em resumo, 872 apartamentos, lojas ou casas residenciais no total de Cr$ 263.236.605,00.

Prossegue, sem interrupções, a construção dos seguintes edifícios:

RIO DE JANEIRO

		Cr$
Edifício Barão da Laguna — Av. Ruy Barbosa, 40, parte correspondente ao Bloco "D", com 44 apartamentos	44	29.722.100,00
Edifício Emboaba — Av. N. S. de Copacabana, 661, parte inferior até o 4.º pavimento, com 22 apartamentos e 1 loja	23	8.500.000,00
Edifício Mamanguape — Rua Figueiredo Magalhães, esq. Viçoso Jardim, com 20 quartos e 43 apartamentos	68	13.960.000,00
Edifício Piancó — Rua Figueiredo Magalhães, esq. Viçoso Jardim, com 20 quartos e 48 apartamentos	68	15.980.000,00
Edifício Marechal Mascarenhas de Morais — Rua Almte. Tamandaré, 67, com 98 apartamentos	98	43.210.000,00
Edifício Túnel — Rua Felipe de Oliveira, 4, com 190 apartamentos e 7 lojas	197	24.336.000,00
Edifício Baturité — Rua Toneleros, 2?1, com 18 apartamentos	18	8.600.000,00
Edifício à Av. Presidente Juste, com 80 conjuntos de salas e 4 lojas	84	50.367.380,00
Edifício Bristol — Rua Gago Coutinho, 66, 68 e 106, com 18 apartamentos	18	15.651.000,00
Edifício Caledônia — Rua Paulo Cesar de Andrade, c/ 28 apartamentos	28	18.440.000,00
Edifício à Rua Riachuelo, 293 e Costa Bastos, 8 com 37 apartamentos e loja	38	11.390.000,00
Edifício à Rua Paula Freitas, 90, com 109 apartamentos	109	10.410.000,00
Edifício à rua João Lira, 32, c/ 30 apartamentos	30	10.312.000,00
Edifício à Rua Jerônimo Monteiro, 216, com 22 apartamentos	22	8.141.000,00
Edifício à Rua do Rosário, 132, c/ 9 pavimentos	9	7.950.000,00
Edifício à Rua Silveira Martins, 18, c/ 22 apartamentos	22	4.130.000,00
Edifício à Rua Siqueira Campos, 261-6, com 18 apartamentos e 2 lojas	20	4.090.000,00
Edifício à Rua Júlio Otoni, Lote 121, Blocos "A" e "B", com 12 apartamentos	12	2.530.000,00
Edifício à Rua Dr. Hilário Brandão, 43, com 4 apartamentos	4	1?0.000,00
	957	291.?29.400,00

(Conclui na 9ª página)

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A

SEDE: — RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Compreendendo as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos, Niterói e Porto Alegre

Cartas-Patentes n. 1.430 de 18-11-1936, n. 1.618 de 31-5-1937, n. 979, de 4-1-1932, n. 2.678 de 19-8-1942, n. 714 de 2-9-1947 e 1.315 de 4-5-1949

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
Caixa:			
Em Moeda Corrente		46.963.121,00	
Em Depósito no Banco do Brasil		137.487.183,30	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		28.565.182,40	
Em Outras Espécies		7.480,50	227.022.967,20
REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente		17.617.454,60	
Empréstimos Hipotecários		422.882.650,90	
Títulos Descontados		6.606.029,80	
Letras a Receber de C/Própria		10.218.345,80	
Agências no País		108.488.500,30	
Capital a Realizar		4.500.000,00	
Outros Créditos:			
Devedores Diversos	21.966.994,50		
Depósitos Compulsórios — Decreto-Lei n. 9.159, de 10-4-1946	5.475.571,40		
Diversas Contas	1.705.200,10	29.147.766,00	
Imoveis:			
Imoveis à Venda	141.674.941,60		
Contratos de Promessa de Venda	535.031.587,00		
Construções e Incorporações	20?.688.835,30	881.395.363,90	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações de Guerra	15.407,00		
Ações da Cia. Nacional de Alcalis	477.000,00		
Ações da Cia. Siderúrgica Nacional	40.000,00		
Ações da Cia. Brasileira de Material Elétrico	50.000,00		
Títulos Saldados da Cia. Sul América Capitalização	223.338,00	1.905.745,00	1.452.741.256,30
IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		32.185.833,00	
Moveis e Utensílios		4.478.199,10	
Material de Expediente		607.293,90	
Instalações		1.291.184,20	38.565.510,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		786.221.782,50	
Valores em Custódia		88.933.180,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		752.725,20	
Outras Contas:			
Imoveis Prometidos à Venda	895.557.587,00		
Responsabilidades Diversas	133.593.037,60	1.029.150.624,60	1.965.058.312,30
			3.653.388.646,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital:			
da Carteira Hipotecária	48.000.000,00		
da Carteira Comercial	12.000.000,00	60.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		6.673.920,50	
Outras Reservas		14.960.992,30	81.630.912,80
EXIGÍVEL			
Depósitos:			
à vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	8.073,80		
De Autarquias	1.909.108,30		
De Diversos:			
Em C/C sem Limite	70.975.527,60		
Em C/C Limitadas	276.101.330,60		
Em C/C Populares	142.645.507,90		
Em C/C sem Juros	5.370.341,90		
Em C/C de Aviso	197.956.701,40		
Outros Depósitos	5.084,70	694.968.676,20	
a prazo:			
De Autarquias	400.000,00		
De Diversos:			
A Prazo Fixo	247.496.925,80		
De Aviso Prévio	227.869.175,70	475.766.101,50	
		1.170.734.777,70	
Outras Responsabilidades:			
Agências no País		108.488.500,30	
Ordens de pagamento e Outros Créditos:			
Emissões de Obrigações Autorizadas	200.000.000,00		
Menos — Obrigações Resgatadas e não Emitidas	128.092.000,00		
Obrigações em Circulação	71.908.000,00		
Cupões a Pagar de Obrigações	1.180.263,50		
Credores Diversos	20.542.265,50		
Contratos de Construções e de Incorporações	265.306.296,90		
Participação e Percentagem dos Empregados nos Lucros e Fundo de Beneficência	6.685.584,50		
Percentagem da Diretoria	2.752.319,50		
Diversas Contas	606.134,50		
Ordens de Pagamento	1.188.584,50	372.449.449,50	
Dividendos a Pagar:			
De "Partes Beneficiárias"		2.566.700,00	1.654.239.427,50
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados:			
Juros Pendentes de Liquidação		750.282,80	
Lucros e Perdas — Remanescente dos Lucros deste Exercício a Distribuir Conforme Demonstração da Conta		11.700.710,30	12.450.993,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia:			
Por Valores Caucionados	30.007.863,80		
Por Garantias Hipotecárias	756.213.918,70		
Por Valores em Custódia	88.933.180,00	875.154.962,50	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País		752.725,20	
Outras Contas:			
Compromissos de Venda de Imoveis	895.557.587,00		
Responsabilidades Diversas	133.593.037,60	1.029.150.624,60	1.965.058.212,30
			3.653.388.646,00

(as.) Ruy Carneiro — Diretor-Superintendente

(as.) F. Diniz — Gerente Geral

(as.) ADAMASTOR VERGUEIRO DA CRUZ — Contador Geral — C.R.C. n. 2.206

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Compreendendo as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos, Niterói e Porto Alegre, realizadas durante o ano de 1949

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
Juros	71.814.490,60	Juros, Descontos, Comissões, Lucro sôbre Construções e Venda de Imóveis, Renda de Títulos da Dívida Pública e Outras	123.242.947,10
Despesas Gerais	6.640.525,00	Rendas dos Imóveis Pertencentes ao Banco	871.197,20
Impostos	5.729.549,00		
Depreciação em Móveis e Utensílios	670.473,70		
Ordenados, Gratificações, Participação e Percentagem dos Empregados nos Lucros	18.359.363,20		
Dotação Estatutária ao Fundo de Beneficência dos Empregados	1.253.337,70		
Aplicação ao Fundo de Reserva, Percentagem Legal	1.253.337,70		
Percentagem Estatutária a ser distribuída aos Portadores das "Partes Beneficiárias"	2.566.700,00		
Aplicado ao Fundo de Resgate das "Partes Beneficiárias", de Acôrdo com os Estatutos	1.253.337,70		
Percentagem a distribuir aos Diretores de Acôrdo com os Estatutos	2.752.319,50		
Lucros remanescentes a serem distribuídos pela Assembléia Geral de Acionistas, de Acôrdo com o art. 54 dos Estatutos	11.700.710,30		
	124.114.144,40		124.114.144,40

(as.) Ruy Carneiro — Diretor-Superintendente

(as.) F. Diniz — Gerente Geral

(as.) Adamastor Vergueiro da Cruz — Contador Geral — C.R.C. n. 2.206

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., examinaram cuidadosamente o relatório da Diretoria correspondente ao Exercício de 1949 e respectivos anexos contendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, demonstração de "Lucros e Perdas", etc., que evidenciam com bastante minúcia e clareza os brilhantes resultados obtidos no 24.º Exercício Social.

Havendo encontrado em devida ordem todos os livros, registros e documentos referentes às operações realizadas, cumpre a êste Conselho Fiscal reafirmar à Diretoria os seus louvores pelo alto critério com que vem conduzindo os negócios do Banco e opinar pela aprovação do relatório, contas da Diretoria e demais atos praticados em sua gestão.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1950. — (a) Luiz Novais. — Oscar Grande. — Antônio da Silva Carvalho

CERTIFICADOS DE EXATIDÃO

Os abaixo assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados para rever o balanço geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., levantados em 31 de Dezembro de 1949, tendo examinado a escrituração respectiva e a comprovação apresentada, do que apresentam relatório em separado,

CERTIFICAM QUE:

I) — O balanço geral levantado em 31 de Dezembro de 1949 abrange as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos, Niterói e Pôrto Alegre;

II) — Os valores do Ativo e as contas do Passivo do referido balanço geral estão conformes com a escrituração dos livros e papéis de contabilidade examinados;

III) — A demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1949, reune os resultados das operações realizadas no exercício terminado naquela data;

IV) — A escrituração obedece às disposições legais e às normas de contabilidade consagradas, achando-se em dia e na devida ordem;

V) — O balanço geral levantado em 31 de Dezembro de 1949, e publicado à fls. 485 do "Diário Oficial" (Secção I), de 17 de Janeiro de 1950, é autêntico e corresponde, na fórmula padrão, às contas escrituradas;

VI) — Na opinião dos peritos, o balanço geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" representam, na realidade, o estado do patrimônio, e os resultados das operações no período a que se referem.

E para constar, lavram este Certificado, que assinam e vai visado pelo Sr. Diretor da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. e do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1950. — (a) José Hygino Pacheco Junior, Perito Contador I.B.C. — C.R.C. 19. — Nasso Freire, Perito Contador I.B.C. — C.R.C. [illegible]. — Visto: (a) Mário Lorenzo Fernandes, Diretor.

Examinamos o balanço geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., em 31 de Dezembro de 1949, com os livros e documentos do Banco e obtivemos todas as informações que necessitamos.

Somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado, de maneira a demonstrar a verdadeira situação do Banco em 31 de Dezembro de 1949, de acôrdo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e segundo provam os livros do Banco.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1950. — (a.) Price, Waterhouse, Peat & Co. — Registro C.R.C. — D. F. n. 4.

Vencer Manguarí será tarefa dificílima

Alguns trabalhos de manhã de domingo, na Gávea

Na raia de areia pesada trabalharam na manhã de domingo, os seguintes animais:

Cabaña, L. Rigoni, 1.500 metros em 95".

Livramento, J. Araujo, 1.500 metros em 98" 3/5.

Nimrod, L. Rigoni, 2.040 metros em 141", com 108" para a milha.

La Pluma, C. Netto, 1.300 metros em 90" 4/5.

Fábula, L. Rigoni, 1.200 metros em 78" 4/5.

Rey Brujo, A. Portilho, 1.600 metros em 103" 2/5.

Puritana, J. Tinoco, 1.300 metros em 83".

Fausto, L. Rigoni, 1.200 metros em 75" 2/5.

O nacional Jabuti exercitou-se na manhã de ontem tendo feito 1.200 metros em 83" 3/5, fácil.

A excelente Emponosa também trabalhou ontem fazendo uma partida de 800 metros em 52" 1/5, com os seguintes parciais:

primeiros 200 metros em 13" 3/5
primeiros 400 metros em 26" 3/5
primeiros 600 metros em 38" 3/5

Jorge Faria, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, presta suas declarações sôbre Manguari

Um dos principais fans de Manguari, o principal opositor da parelha Loretta-Radar no Grande Prêmio Gervasio Seabra é o jovem turfman Jorge Faria, filho do sr. Adhemar de Faria, o homem que controla a cocheira do "calcão". Instado por nossa reportagem Jorge Faria declarou que espera firmemente a vitória do filho do King Salmon do G. P. de domingo.

— "Na minha opinião Manguari levará a melhor sôbre Radar. Não acredito mesmo em derrota. Depois de sua última vitória Manguari melhorou muito, tendo trabalhado bem e com grande disposição. Manguari volta a sua antiga forma e brilhará novamente êste ano. Pela amostra que deu domingo não acredito que Radar possa levar a melhor sôbre o pupilo do Miro. Todo o meu jôgo terá Manguari como base, pois a minha confiança é ilimitada. Quem viu a vitória do animal no Grande Prêmio Outono de 49, poderá julgar a sua capacidade na milha quando se encontra em estado".

"Quadrangular" S. Paulo x Minas

EM PROJETO A DISPUTA DO CERTAME EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Está se projetando realizar nesta capital um Torneio Quadrangular com a participação do Corintians, Portuguesa de Desportos, América e Sete de Setembro.

EM MAIO

O referido torneio começaria na primeira quinzena de maio. Em princípio, está estabelecido que haverá duas rodadas duplas, a primeira num domingo e a segunda na têrça-feira seguinte, à noite. O Sete de Setembro será o primeiro adversário da Portuguesa, fazendo a preliminar do encontro América x Corintians.

TORNEIO DO "BIG-FOUR" BANDEIRANTE

SÃO LUIZ, 20 (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, os dirigentes dos clubes, Palmeiras, Corintians, São Paulo e Portuguesa de Desportos, a fim de manter as suas equipes futebolísticas em permanente atividade e conseguir uma boa compensação financeira, estão estudando a realização de um Torneio Quadrangular, com jogos no Parque Antartica e Parque São Jorge. Para um entendimento mais positivo, reunir-se-ão segunda-feira próxima na sede da FPF, os representantes dos citados clubes.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 60
A melhor garantia

Libérrimo é "barbada" no compulsório

PROGRAMA DE SÁBADO — MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1800 MTS. — CR$ 35.000,00 — AS 13,20 HS. (COMPULSORIO):

		Ks.
1—1	Libérrimo, Rigoni	59
2	Imburi, Dur. correr	59
3	Bolão Dourado, Dur. correr	55
2—4	Jarina, X X	57
5	War Graft, J. Tinoco	58
"	Lingote, J. Graça	59
3—6	Jaci, Não corre	59
"	Ibiapina, Não corre	57
"	Grandélia, Irigoyen	57
4—7	Centinero, E. Cardoso	59
8	Eu, C. Moreno	59
9	Libio, M. Chirino	59
"	Portugal, E. Silva	59

2.º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 30.000,00 — AS 13,50 HORAS:

		Ks.
1—1	Mirahla, Marcel	50
2—2	Mandinga, W. Cunha	56
3—3	Mademoiselle, J. Mesq.	56
4	Solarina, J. Menezes	56
4—5	Jequitinia, O. M. Fernandes	56
6	Ederma, C. Moreno	56

3.º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS:

		Ks.
1—1	Viscondessa, A. Araujo	55
2	Fentana, A. Barbosa	55
2—3	Loira, O. Ulloa	55
4	Jurema, S. Câmara	55
3—5	Lujan, J. Portilho	55
6	Formiga, XX	55
7	Bala, C. Moreno	55
4—8	Etincelle, J. Mesquita	55
9	Taboroa, P. Coelho	55
10	Florena, L. Rigoni	55
(*)	ex-Fábula	

4.º PAREO — 1.000 MTS. — CR$ 30.000,00 — AS 14,55 HORAS (Pista de grama):

		Ks.
1—1	Místico, Marcel	56
2	Caviano, O. Macedo	56
2—3	Froutal, R. Filho	56
4	Brown Boy, L. Rigoni	56
3—5	Urubixaba, C. Moreno	56
6	F.E.B., J. Tinoco	54
4—7	Istar, D. Ferreira	56
8	Jungadeiro, O. Ulloa	56
9	Iman, A. Araujo	52

5.º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 30.000,00 — AS 15,30 HORAS:

		Ks.
1—1	Souverain, B. Ribeiro	52
2—2	Curupay, E. Castillo	58
3—3	Nell Gwynne, Tavares	53
4	Dunton, D. Moreira	50
4—5	Don José, L. Rigoni	60
"	Consultiva, J. Tinoco	54

6.º PAREO — 1.600 MTS. — CR$ 25.000,00 — AS 16,10 HS. "BETTING":

		Ks.
1—1	Drácula, C. Neto	50
2	Seu Anieto, XX	50
3	Lenita, P. Tavares	50
2—4	Night Club, A. Araujo	52
5	Jaina, P. Machado	50
6	Canteloro, B. Ribeiro	52
3—7	Galarin, G. Costa	54
8	Fomural, N. Mota	54
9	Amir, O. M. Fernand.	50
4-10	Londrina, O. Macedo	48
11	Lema, Marcel	50
12	Comendador, C. Moreno	58
13	Sulamita, Não corre	50

7.º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 40.000,00 — AS 16,50 HS. "BETTING":

		Ks.
1—1	Fausto, L. Rigoni	55
2	Chapadão, O. Fernandes	55
2—3	Cachimbo, A. Rosa	55
4	Alumel, D. Moreira	55
5	Laffite, O. Ulloa	55
3—6	Jeruqui, D. Ferreira	55
7	Guama, L. Menezes	55
8	Burgos, J. Portilho	55
4—9	Charão, O. Macedo	55
10	Incendiário, E. Silva	55
"	Don Pancho, C. Moreno	55

8.º PAREO — 1.600 MTS. — CR$ 40.000,00 — AS 17,30 HS. "BETTING":

		Ks.
1—1	Impacto, D. Ferreira	55
2	Baredur, XX	53
2—3	Loio, A. Araujo	55
4	Vardam, A. Ribas	55
3—5	Lupino, O. Ulloa	53
6	Gremete, E. Castillo	55
7	Livramento, J. Araujo	55
4—8	Visigôdo, L. Rigoni	55
"	Roma, C. Moreno	55
"	Ouro Preto, Portilho	55

Cabaña, favorita do "handicap"

1.º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 35.000,00 — AS 13,20 HORAS:

		Ks.
1—1	Jacarandá-azul, Cirilo	56
2—2	Hastabusen, C. Moreno	54
3	Guarin, J. Tinoco	56
3—4	Alpino, L. Rigoni	57
5	Corredor, G. Britto	56
4—6	Mujique, Marcel	56
7	Urucánia, XX	56

2.º PAREO — "Carvalho de Mendonça" (4ª prova especial de éguas) — 1.300 MTS. — CR$ 50.000,00 — AS 13,50 HORAS:

		Ks.
1—1	Cabaña, L. Rigoni	57
2—2	La Pluma, J. Mesquita	55
3—3	Mygala, J. Portilho	58
4—4	Consultiva, J. Tinoco	60
5	Fleur Blanche, Castillo	55

3.º PAREO — 1.600 MTS. — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS:

		Ks.
1—1	Elan, F. Irigoyen	51
2—2	Impávido, D. Ferreira	56
3—3	Irrequieto, O. Ulloa	53
4	Mariano, C. Neto	51
4—5	Mirapiara, L. Rigoni	55
6	Don Ronaldo, Macedo	51

4.º PAREO — 1.000 MTS. — CR$ 30.000,00 — AS 14,55 HORAS:

		Ks.
1—1	Negra Maria, Rigoni	54
"	Inca, XX	54
2—2	Guelfo, O. Ulloa	52
3	Ariana, J. Tinoco	50
3—4	Apolita, O. Macedo	50
5	Saquarema, C. Moreno	54
4—6	Lumen, L. Menezes	56
7	Daplane, B. Ribeiro	54
8	Guacumbi, XX	54

5.º PAREO — Grande Prêmio Gervasio Seabra — 1.600 MTS. — CR$ 120.000,00 — AS 15.30 HORAS:

		Ks.
1—1	Manguari, L. Rigoni	58
2—2	Jahú, O. Ulloa	58
3	Idealista, J. Mesquita	58
3—4	Inclito, XX	55
5	Zodiaco, A. Ribas	58
4—6	Loretta, D. Ferreira	56
"	Radar, F. Irigoyen	58

6.º PAREO — 1.600 MTS. — CR$ 30.000,00 — AS 16,10 HS. "BETTING":

		Ks.
1—1	Assalto, D. Ferreira	56
"	Jaguaribe, D. Moreira	56
2	Come On!, W. Andr.	56
2—3	Maná, L. Rigoni	56
4	Rio Bonito, R. Filho	56
5	Don Fradique, Tinoco	56
3—6	Orel, A. Ribas	56
7	Jo-Jo, J. Portilho	56
8	Iman, A. Araujo	56
4—9	Catt, A. Barbosa	56
10	Sambaré, XX	56
"	Strategy, G. Costa	51

7.º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 30.000,00 — AS 16,50 HS. "BETTING":

		Ks.
1—1	Never Looses, Rigoni	56
2	Alecrim, C. Moreno	50
2—3	Lipari, Marcel	52
4	Furão, Dur. correr	50
3—5	Illinda, O. Ulloa	54
6	Dulipé, XX	50
7	Helper, O. M. Fern.	48
4—8	Haroman, D. Moreira	52
9	Habanera, A. Rosa	52
"	Mucio Scévola, J. Portilho	50

8.º PAREO — 1.500 MTS. — CR$ 30.000,00 — AS 17.30 HS. "BETTING":

		Ks.
1—1	Pracinha, L. Rigoni	53
"	Leste, C. Moreno	51
"	Diolan, XX	50
2—2	Velho Rico, E. Cardoso	58
3	Fogo Bravo, Portilho	51
4	Abelin, A. Rosa	54
3—5	Ajuiz, O. Macedo	52
6	Pepito, J. Tinoco	48
"	Cavador, D. Moreira	52
4—7	Heroman, O. Ulloa	54
8	Imbu, P. Coelho	51
9	Mustafá, XX	50
"	Galhardo, XX	50

ILIADA, excelentemente dirigida por Oswaldo Ulloa, livra pequena diferença sôbre Grisu. Mais atrás vem Botafogo e mais afastada aparece Negra Maria

Retang e Magell cruzam o espelho de chegada n a frente de Radar, que se vê em 3.º, a dois corpos do vencedor. O defensor do Stud Seabra não correspondeu à expectativa de seu treinador que esperava vê-lo vencedor. Aparecem ainda Palina e Curupay

Gasconha, Rangoon e Marinha cruzam o espelho de chegada, estando a vencedora já acomodada por Castillo. A atuação de Francisco Irigoyen no dorso da filha de Felicitation não agradou ao numeroso público turfista presente co Hipódromo da Gávea. Para muitos sua displicência foi o principal fator na derrota da d efensora do Stud Seabra

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

(Conclusão da 8.ª pág.)

SÃO PAULO

		Cr$
Edifício Vitória Régia — Rua João Monteiro, com 35 apartamentos	35	1.980.242,00
Edifício Leite de Bastos — Av. Higienópolis, esq. Rua Sabará, com 22 apart.	22	8.105.388,00
Edifício à Rua Bela Cintra, 237, c/ 6 apartamentos	6	1.100.000,00
Grupo de 9 Casas — Casas à Rua Joinville ns. 396, 405; e à Rua Galeno de Almeida ns. 433, 437, 445, 447, 453, 455 e 461	9	2.780.000,00
173 casas de diversos tipos, situadas às Ruas Ribeiro de Barros; Joaquim Prudente Corrêa; Frei Caneca esq. José Batista Pereira; Piracicaba; Barão de Ladário e Vieira de Morais; Amélia, Pequena, Heloisa e Particulares; Prof. Frontino Guimarães e Rio Grande; do Tanque, Trav. Jorge Tibiriçá; Antonio Macedo, Jorge Ferreira e Particular; Benjamin Constant, esq. de Vieira de Morais; Av. Thereza Christina, esq. de Gal. Eugenio de Melo; Polônia	173	25.346.041,50
	235	39.323.988,50

SANTOS

Edifício Atlântida — Rua Frei Gaspar, 40, em São Vicente, com 48 apartamentos e 4 lojas	52	7.421.600,00
18 casas de diversos tipos, situadas à praça Coronel Lopes, 420 e 426; Rua João Ramalho, 62, 634, 630, 636, 642, 648, 654 e 660; Rua Padre Anchieta, 549 e 555 em São Vicente, Rua Luiz de Faria, 79, 81, 83, 85, 87 e 89	18	5.300.000,00
	70	12.721.600,00

BAHIA

48 casas de diversos tipos, situadas às Ruas Resende Costa, 24, 63, 65, 69, 70 e 72; Mons. Tapiranga, 40 e 50; Av. 7 de Setembro, 310, 422; Rua do Amazonas, Jardim Góis Calmon, Lote 22 da Quadra "B"; Lord Cockrane (Barra Avenida); Av. Beira Mar, 279; Deraldo Dias, 41; Ubarana, 42; Almirante Barroso, 25; Augusto Guimarães, 23; Comte. Pereira da Silva, 28; Juan Martin, 473; Transv. à Rua dos Bandeirantes, 6, Pires de Carvalho, 17; Praça Comte. João Neiva, 18; Lelis Piedade, 82; J. E. Silva Lisboa, s.n.; Av. Princesa Isabel, 111-B; Monsenhor Teodolindo, s.n.; São Geraldo, Lote 105; Transv. à Av. D. João VI, s.n.; Garibaldi, 393; Nordeste, s.n. (Amaralina); Lima e Silva, 205; Visconde de Itaboraí, duas, s.n. (Amaralina); Agrário de Menezes, s.n.; Av. Manoel Dias da Silva, s.n. (Pituba); Av. D. João VI, s.n.; Vila do Rio Branco em rua sem nome; Manoel Barreto, s.n. (Graça); Boulevard Suisso, s.n.; Av. Brasil, Lote 8, Matatu; Teodoro Sampaio, 18; Av. Mem de Sá, 22 e Marquês de Barbacena, 32-A	48	8.971.000,00

NITERÓI

		Cr$
Edifício Oswaldo Cruz — Rua Oswaldo Cruz, 22, com 44 apartamentos ..	44	13.200.000,00
Edifício Ajax — Rua Almte. Teffé, esq. da Rua 15 de Novembro, com 90 apartamentos, 6 lojas e 1 sobre-loja	97	12.650.000,00
Edifício Palácio do Comércio — Av. Ernani do Amaral Peixoto (Lotes 38 e 40), de 12 pavimentos, destinados ao uso exclusivo da Associação Comercial de Niterói	2	13.500.000,00
Edifício à Alameda São Boaventura, 676, com 6 apartamentos	6	1.212.000,00
Edifício à Rua Joaquim Peixoto 9, com 6 apartamentos	6	780.000,00
Edifício à Rua Professor Otacílio, 82-112, com 8 apartamentos	8	1.650.000,00
Edifício à Rua Joaquim Távora, 214, com 6 apartamentos	6	890.000,00
4 casas de diversos tipos, situadas à rua Benjamin Constant, 412; Trav. Júlio, 20; Trav. Aurea Lima (Lote n. 2.636); Rua Marquês do Paraná (Villa "G")	4	1.800.000,00
	153	43.682.000,00

PÔRTO ALEGRE

		Cr$
4 casas de diversos tipos, situadas à Rua Demetrio Ribeiro, 1080; Barão do Cerro Largo, s.n. 20 de setembro, junto ao número 302; e Da. Laura junto ao número 782	4	1.305.600,00

Resumo: — 1.484 apartamentos, lojas e casas residenciais no valor de Cr$ 399.814.218,50.

DEPOSITOS

13. Em 31 de dezembro de 1949 contavamos com 63.742 depositantes nesta importante carteira, cujos depósitos atingiram a Cr$ 1.170.754.777,70.

O aumento verificado de depositantes com o acréscimo de Cr$ ...... 118.302.779,20 no ano de 1949, é motivo de grande satisfação para a Diretoria, pelo que representa da confiança do público dispensada à nossa instituição.

OPERAÇÕES DA CARTEIRA COMERCIAL

14. Ao encerrar-se o exercício esta Carteira contava com negócios em vigor pelo valer de Cr$ 24.333.484,40, menos Cr$ 7.852.478,00 que no ano anterior, em vista da preferência que a Diretoria vem dando aos investimentos em novas operações imobiliárias.

CAIXA E BANCOS

15. As disponibilidades em 31 de dezembro próximo passado, importavam em Cr$ 227.022.967,20 e estavam distribuídas da seguinte forma:

	Cr$
Numerário em Caixa	40.982.121,00
Depositado no Banco do Brasil e na Superintendência da Moeda e do Crédito	186.032.365,70
Em outras espécies	7.480,50

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS

16. As emissões das séries "A" e "B" destinadas ao desenvolvimento das operações hipotecárias e imobiliárias, têm mantido estáveis as suas cotações em Bolsa; acham-se com os juros em dia, tendo sido amortizadas Cr$ 7.435.800,00 em outubro de 1949, correspondendo a 37.179 obrigações da Série "A".

Ao ser encerrado o Balanço de 1949, achavam-se em circulação 260.254 Obrigações — Série "A" e 99.141 Obrigações — Série "B", representando Cr$ 71.210.000,00.

RESULTADOS E DISTRIBUIÇÃO

17. Conforme o Balanço Geral do 26.º Exercício Social e respectiva demonstração de Lucros e Perdas, o lucro líquido apurado a 31 de dezembro de 1949 foi de Cr$ 25.603.734,20.

Deduzidas as dotações estatutárias constantes das demonstrações anexas a este Relatório, apresentam-se os lucros remanescentes com a disponibilidade de Cr$ 11.700.710,50, cabendo à Assembléia Geral determinar a sua distribuição, na forma do artigo 54.º dos Estatutos, cumpridas como estão as disposições de lei.

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES

18. Durante 1949 foram registradas as seguintes transferências:

Por Venda — Têrmos Ns. 26 a 40
2.599 ações integradas
2.351 ações a integrar com 85% realizados.
Por "Causa Mortis" — Averbações Ns. 10, 11 e 12
1.718 ações integradas
1.403 ações a integrar com 85% realizados.

CONSELHO FISCAL

19. Em data de 21 de junho de 1949, ocorreu o falecimento do antigo membro do Conselho Fiscal do Banco, dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues, eminente advogado, grande amigo do Lar Brasileiro. Os Diretores, os demais membros do Conselho Fiscal e o funcionalismo, sentidos com o irreparável perda dêsse amigo e colaborador, prestaram-lhe as últimas e devidas homenagens.

Resolveu a Diretoria, face o artigo 45.º dos Estatutos, convocar o suplente dr. Antonio da Silva Carvalho para efetividade, até a eleição do novo Conselho Fiscal pela Assembléia Geral.

III

CONCLUSÃO

20. A Diretoria, submetendo à apreciação da Assembléia Geral os documentos do Balanço e os atos administrativos do 26.º Exercício Social, permanece à disposição dos Senhores Acionistas, para prestar quaisquer esclarecimentos que sejam solicitados.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1950. — (aa.) Ruy Carneiro, Diretor-Superintendente. — Jayme Vieira de Mesquita, Diretor.

JARDIM BOTÂNICO — TERRENOS

Vende-se, na rua Pacheco Leão e rua Othon Bezerra de Melo, lotes situados em ponto muito aprazível, de amplas dimensões, próprios para a construção de prédios residenciais. Grande facilidade de pagamento em prestações. Informações na Cia. Predial — Praça Floriano, 31/39 - 2.º andar — Tel. 22-7690 — Ramal 15.

ESPOREANDO...

O cavalo Drácula está novamente inscrito na 6.ª carreira de sábado. Com pequenas alterações, a turma é a mesma e as possibilidades do filho de Duggan são dilatadas. Nas duas vezes anteriores foi bisonhamente dirigido, sendo que na última cansava de ganhar se tivesse recebido uma direção adequada. Veremos sábado se o C. Neto já aprendeu alguma coisa.

A atuação de Luiz Rigoni no dorso de Goldena foi a mais inteligente possível e só mesmo devido à sua habilidade a pensionista de Sabbatino d'Amore obteve o 2.º lugar.

Irigoyen e Mesquita foram no golpe do freio paranaense. Rigoni colocou a sua pilotada entre Kuriosa, por dentro, e Anne Boleyn, por fora, e, nessa posição, se manteve até o final, controlando ora um, ora outro. Não é atoa que Rigoni é considerado o jóquei de mais visão na Gávea. Até o "professor" foi na onda desta vez.

A tourada do 6.º páreo de domingo passado ainda está na lembrança de todos. José Martins, pilôto de Chiquita Bacana, foi o menos afortunado, pois, jogado contra a cêrca, teve a perna esquerda machucada quebrando o pé.

A Comissão de Corridas puniu Irigoyen, principal causador das ocorrências, apenas com a multa de Cr$ 200,00.

Essa magnanimidade da C. C. é quase um convite a futuras touradas. Da próxima vez não esqueçam de convidar o Prefeito. Ele gosta disso.

A primeira vista a inscrição de Libérrimo, Centinero e War Graft em cotejo com Imburi, Jarina, Lingote & Cia. parece um êrro do *handicapper* do Jockey Club. Não há engano, porém. A recente resolução da Comissão de Corridas permite a inscrição de animais estrangeiros nos páreos compulsórios. Quem não gostou dessa situação foi um certo proprietário que pagou de seu bolso seis inscrições no páreo, a fim de arranjar uma moleza.

— PEAO —

EXCEPCIONAIS OFERTAS
Só êste mês

Enxovais com 12 peças por Cr$ 120,00 — Enxovais para batizados e primeira comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00, GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, mt. Cr$ 28,80, ... para colegiais, SALDO, Cr$ 6,80 — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — Rua Uruguaiana, 95

Tópicos Turfistas

por STARTER

O provável duelo Radar-Manguari no "G. P. Gervásio Seabra", vem despertando enorme interesse pela melhor prova de domingo, no Hipódromo da Gávea.

O filho de Felicitation terá a seu favor a ajuda da companheira, a excelente Loretta, uma Hunter's Moon, que é, sem favor algum, a líder do naipe feminino.

Aparecem, ainda, com possibilidades no páreo Jahú e Inclito, principalmente êste último que vem credenciado de São Paulo com uma vitória sôbre Jupiter.

* * *

A prova principal de domingo próximo em Cidade Jardim é o "Clássico Tiradentes", no percurso de um quilômetro e com a dotação de Cr$ 100.000,00. Nove éguas confirmaram a inscrição, estando eleita a favorita da cátedra bandeirante, a parelha Farfala - Cascade. Ambas forneceram bons exercícios, notadamente Cascade que cobriu a distância de 1.000, na areia macia, em 63", chegando com excelente disposição, sendo por isso, bem viável, a hipótese de uma dobradinha.

Momentos de intensa emoção, viveram os espectadores da última corrida realizada em Kempton. Eclat, de propriedade do Aga Khan, que parecia fora de carreira, atropelou nos últimos metros, de maneira impressionante, chegando a ameaçar a vitória de Pewter Platter, que conseguiu manter a diferença de cabeça ao cruzarem a mêta de chegada.

Eclat era um dos maiores azares da carreira e sua vitória proporcionaria um dividendo de 25/1 aos seus apostadores.

* * *

Teremos no próximo dia 26 do corrente os Dois Mil Guinéos, uma das mais importantes carreiras do turfe europeu. A prova, mundialmente conhecida, que apresentara nos anos anteriores pelo menos a inscrição de um animal famoso, como foram os casos de Colombo, Tudor Minstrel e Bahram, não reune êste ano um valor já conhecido, de vez que, a geração de 1949, ainda não revelou o líder da turma.

Diversos prognósticos vêm sendo feitos pelos entendidos, não havendo, contudo, uma preferencia por determinado competidor.

* * *

As côres do principe Ali Khan, brilharam na tarde de onteontem em Epson por ocasião da disputa do "Great Metropolitan Handicap Stakes", com a dotação de 1.210 libras esterlinas e na distância de 3.800 metros.

Blue Fox, montado pelo jóquei Blanc impôs-se a Tarkt, de propriedade de Br. Glenister.

"Está com tudo" o filho do Aga Khan.

PINHEGAS PARA O INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Embora não tenhamos conseguido a palavra de um diretor do Internacional, soubemos entretanto nos setores do clube colorado, estar o mesmo, interessado no concurso do ponteiro canhoto Pinhegas, do Santos F. C.

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 2.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Comércio & Produção

DESEMPRÊGO NOS ESTADOS UNIDOS
Em 1.000 pessoas

1940	8.120
1941	5.560
1942	2.660
1943	1.070
1944	670
1945	1.040
1946	2.270
1947	2.140
1948	2.060
1949	3.490

Cada símbolo representa 250.000 desempregados.

O desemprêgo nos Estados Unidos, de 1940 a 1949, assim se apresenta:

Ano	Milhões de trabalhadores
1940	8,12
1941	5,56
1942	2,66
1943	1,07
1944	0,67
1945	1,04
1946	2,27
1947	2,14
1948	2,06
1949	3,49

A RURAL E COLONIZAÇÃO, S. A. — A Assembléia Geral elegeu os seguintes nomes: João Pinheiro Filho, Mário Kroeff e João Vieira de Macedo, respectivamente para os cargos de presidente, gerente e tesoureiro; e Adelmar de Melo Franco, Fernando Sebastião Pereira de Faria e Floresiano Flores, para o Conselho Fiscal.

EMPÓRIO DE CASEMIRAS S. A. — Foram escolhidos: Manuel Lopes Fortuna Jr., Arlindo Felipe da Costa e Porfírio Moreira Curaino, para Diretores; e Cícero Garcia de Oliveira, Eduardo Pereira Carneiro e Durval Figueiredo, para o Conselho Fiscal.

NOVO MUNDO — Cia. Seguros Terrestres e Marítimos — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Avelino Ramalho, Benjamin Teixeira de Freitas e Manuel José Lopes.

EDITORA "XUT" S. A. — Os estatutos dessa sociedade que tem por finalidade "explorar os negócios de indústria jornalística esportiva em geral", estão publicados no D.O de 18-4-1950 (págs. 5876/7). Estão assinados por Horácio Gomes Leite de Carvalho Jr., Paulino Pinheiro Chagas, Danton Jobim, J. B. Martins Guimarães, Helion Fernandes, Prudente de Morais, neto, Thyrso Lucio Cabral de Andrade, Roberto Pompeu de Souza, João Teixeira Leite, Aryzalber da Rocha Vaz e Horonas Cordeiro.

METALBRAS, S. A. — A Assembléia Geral elegeu os seguintes: Jean Gerard Fleury, presidente; Enio Carvalho de Oliveira, diretor; Humberto Fernandes Vieira, Mário Torres de Carvalho Barbosa e Enrico Fausino de Souza, membros efetivos do Conselho Fiscal.

COMPANHIA ELETROLUX S. A. — Foram escolhidos pela Assembléia de Acionistas: para presidente, Erik Wiklund; para gerente, Gustavo Eric Roberti; para diretor, Antonio Ramos Perez Figueira; para o Conselho Fiscal, Edward Tully, Harry Mercer e Harry Pollard.

BANCO COMERCIAL DE DESCONTOS, S. A. — A Assembléia Geral escolheu os srs. Carlos de Novais Vieira, João Bacila Romeny e José Borges Barbosa para o Conselho Fiscal dêsse estabelecimento.

CASA BANCÁRIA DE DEPÓSITOS E DESCONTOS — Foram eleitos para o Conselho Fiscal os seguintes: Carlos Martins da Rocha, Sebastião Alves Ferreira Leite e José Augusto Patricio.

ITAMARATI — Cia. Nac. de Seguros Gerais — Constituir-se-á o seu Conselho Fiscal, em 1950, dos seguintes: Luiz Pinto de Oliveira, Fernando Boalhosa e Hamilton de Souza Freitas.

CIA. CIPAN — de Intercâmbio Pan Americano — Reelegeu a Assembléia Geral os srs. Carlos Viana Pereira, Aldo Xavier da Silva e Antenor Silvestre da Costa Leite para integrar o Conselho Fiscal dessa emprêsa.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos: João d'Almeida Lustosa, José do Nascimento Brito e Carlos Freire Zenha.

FALÊNCIAS REQUERIDAS — De José de Souza, à rua Equador n. 43, pelos Irmãos Farias S. A., na 5.ª Vara, credores de 3.142 cruzeiros; de Perylio de Oliveira e Silva, à rua do Catete, 15, 2.º andar, na 8.ª Vara, por Gelco Elétrica Ltda., credores de 14.490 cruzeiros.

FALÊNCIAS DECRETADAS — De Pascoal Ambrósio & Cia., à Av. Presidente Antônio Carlos, 207, pelo Juiz da 10.ª Vara; da Cia. Mineira de Gás Combustível, à Av. Presidente Wilson, 198, 6.º andar, pelo juízo da 13.ª Vara.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Minérios — Silica Italiana S. p. A. — Via Aurelio Saffi, 23 — Milano.
Amianto — Dott. Ing. Carlo Toniolo — Strada Romana — Varanne.
Café — Ing. E. U. Bardone — Hotel Morandi — Cairo (Egito)
Soc. Commerciale Fiumana — Via Sottoripa, 57 — Genova.
Cacau — Mercuri — Via Corva, 23 — Milano.
Cera de carnaúba, meulol — Fratelli Burkhart — Via Boccaccio, 15 — Milano
Açúcar — Samarengo S. p. A. — Piazza Nunziata, 2 — Genova.
Pedra agata em bruto — Santi & Zanoni — Via S. Pietro all'Orto, 5 — Milano.
Diamantes Industriais — Fratelli Serio — Via Lazzaro Papi, 10 — Milano.

Resumo de balanços

COMPANHIA T. JANER, COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
14.933.641	2.037.318	69.453.155	39.607.090	46.837.028

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
20.000.000	5.745.078	8.486.245	13.349.271	2.000.000

NOTAS: 1. Não achamos certo escriturar no grupo "Exigível" a conta "Reservas para Impostos".
2. Diretores — Tor Evald Wilhelm Janér, Ragnar Janér e Paulo Quartin Barbosa.
3. Conselho Fiscal — Robert Charles Dunlop, Bjarne Bygge e Jorge Chalitha.
4. Contador — Francisco J. Donato.

PREÇOS Fechamento

EM 19-4-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Maio	32.65
Julho	32.21
Outubro	31.30
Dezembro	31.14
Março	31.19
Maio	31.15

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	22.85
Julho	22.53
Setembro	21.35
Dezembro	21.85
Março	21.78

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Maio	44.05
Julho	41.80
Setembro	40.50
Dezembro	38.50
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	45.60
Julho	42.60
Outubro	41.85
Dezembro	40.65
Março	39.45

LÃ

"Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	184.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	185.5
Julho	181.5
Outubro	157.5
Dezembro	183.5
"Gorduroza"	
Disponivel	147.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	144.5
Julho	142.4
Outubro	140.5
Dezembro	150.5

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ ...	117 0-0
Oleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb ..	18.25
Idem, n. 3 posto EE.UU., direitos e taxas pagas ..	17.00
Oiticica sementes, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.50

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA . . .	2.80
Denier 13/15, branco A . . .	2.75
Denier 13/15, branco D . . .	2.60
Denier 20/22, branco AA . .	2.80
Denier 20/22, branco A . . .	2.75
Denier 20/22, branco D . . .	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO — 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO — Disponivel Nova York — cts.p/lb.	10.50
COBRE — Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.63
ESTANHO DO ORIENTE — Disponivel Nova York — US$	77.25
FERRO GUSA — Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.96
FERRO SUCATA DE AÇO — N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	32.00
ZINCO — Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9.75	11.00
CROMO — Por tonelada de 2.240 libras — US$ 27.50	27.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Estavel	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	117- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	122- 0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C & F.	N/cot.
First C.A. — Amberpia — Roterdam	N/cot.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

O CAMPEONATO DE BASQUETEBOL NA PALAVRA DOS TÉCNICOS

CONFIA A ATLETICA EM SUA EQUIPE



CONFIANTE A A. A. GRAJAU' — Confia a Atlética no trabalho efetuado de preparação da equipe

Na palavra de Etienne Filho, o Flamengo é o candidato mais credenciado, mas a A. A. Grajaú lutará pelo título — A preparação do quadro — O trabalho de renovação — A influência do "Estádio Hugo Pádula"

Prosseguimos, hoje, no desfile de impressões dos responsáveis pelo preparo e organização das equipes de basquetebol que intervirão na disputa do Campeonato da Cidade. Cabe a vez, agora, à Associação Atlética do Grajaú, que vem de honrar as tradições do basquetebol metropolitano mantendo belo combate com o quadro do Penarol, ainda na última têrça-feira. Grêmio novo, que comemorou no mês passado o seu décimo aniversário de fundação, já alcançou a A. A. Grajaú, mercê do esfôrço e da dedicação de seus homens, posto de vanguarda na bola ao cesto metropolitana, possuindo, presentemente, um dos melhores conjuntos da Cidade. Valiosas, portanto, as considerações que faz o seu representante neste inquérito — o diretor de basquetebol, sr. Etienne Filho — pois representam o modo pelo qual o certame é encarado por um dos seus mais categorizados disputantes.

Confiança no trabalho levado a efeito

A preparação do quadro

Sôbre as possibilidades com que se lança a A. A. Grajaú à competição, assim se expressou o nosso entrevistado:

— Creio que o Flamengo é o candidato mais credenciado ao título de 1950, sem menosprezo aos demais concorrentes. E nós mesmos vamos lutar visando o título, de igual para igual com todos. Pretensão? Não. Confiança num trabalho organizado, na dedicação da Diretoria e dos atlétas.

No tocante à preparação da equipe, disse-nos Etienne Filho:

— Ruy de Freitas e eu nos entendemos muito bem. Para mim, a maior honra que o basquetebol já me trouxe, foi trabalhar com "mestre Ruy". Modesto, apesar das aparências, Ruy, quando em campo, quer alguem que, do lado de fora, fique totalmente responsável pelas substituições. E' o que eu faço, bem como o treinamento individual da equipe.

Renovação da equipe

Indagamos a respeito dos valores com que conta a equipe para a temporada:

A Atlética, respondeu-nos Etienne Filho, lançará 4 novos valores: Ruy, Helinho, Barcelos e Passarinho. Vieram do América e dispensam adjetivos. Ao lado de Cleto, Montanha, Zé Luiz, Otto e de mais três rapazes dos aspirantes, esperamos apresentar um time armado.

"Prata da casa"

Prosseguindo no exame dos valores com que contará a Atlética, diz-nos Etienne Filho:

— A Atlética é o mais novo dos clubes da Federação e é difícil apresenta um quadro só com "prata da casa". Mesmo assim, já temos elementos feitos lá entre nós. Paulo Siqueira (Montanha), por exemplo, só disputou oficialmente por nós, detendo um recorde de mais de cem jogos com as nossas côres. Bera, Haroldo e Carioca são três garotos dos aspirantes, que agora subiram para o quadro principal. Ou feitos lá em casa, ou lá chegados bem verdes ainda. Onde a nossa "prata de casa" aparece é nas divisões inferiores, principalmente juvenis e aspirantes.

A influência do estádio

Não estaria completa a entrevista com um representante da A. A. Grajaú se não procurássemos saber até que ponto faz-se sentir a influência da construção do "Estádio Hugo Padula" na intensificação do entusiasmo dos atleticanos. E, a propósito, assim se expressou Etienne Filho, dando por concluída a sua entrevista:

— O feito de Padula, fazendo erguer-se o maior estádio de basquetebol da América do Sul, há de ter uma influência decisiva não só para nós da Atlética, mas para o basquetebol do Rio e do Brasil. Aquilo está para o basquetebol como o Estádio Municipal do Rio para o futebol.

VENCEDOR O BOTAFOGO

7 x 2 SOBRE O COMBINADO LA SALLE-LOYOLA

CARACAS, 20 (UP) — O Botafogo, do Rio, derrotou o combinado La Salle-Loyola por 7 a 2. No primeiro tempo o quadro brasileiro vencia por 5 a 0.



JOGARA' EM MINAS — O conjunto do Peñarol: que se exibirá, amanhã, em Belo Horizonte, enfrentando o Minas T. C.

Rumo a Belo Horizonte o Penarol

Embarcará, amanhã, para a luta com o Minas T. C. — As prováveis equipes para o cotejo internacional

O Peñarol seguirá amanhã para Belo Horizonte onde pelejará com o Minas Tênis Clube, nesse mesmo dia apresentando-se pela quarta vez em quadras brasileiras. A equipe oriental leva saldo favorável no computo de suas apresentações, pois venceu o Fluminense, perdeu para o Flamengo e tornou a vencer no encontro com a A. A. Grajaú. Assim existe grande interêsse na capital mineira em torno do quadro uruguaio que segue credenciado para oferecer bom espetáculo de basquetebol.

OS QUADROS PROVAVEIS

O Minas Tênis Clube deverá alinhar Alvaro, Antonio, Rui, Vinicio e Francisco.

A equipe do Peñarol contará com todos os seus valores que já participaram das primeiras pelejas e, embora não se possa adiantar o "five" inicial, dada a variedade de escalações que tem apresentado em cada partida, deverá contar com os elementos de maior projeção, como Acosta y Lara, De Marco, S. Matto, Martinez Viana e W. Troncoso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 20 de Abril de 1950 — N.º 97

Bom desempenho das equipes na prática do selecionado

Melhor do que o anterior, o exercício dos "scratchmen" em Araxá — Vitória do time vermelho por 3 x 1 — Chico, Pinga e Tesourinha marcaram para os vencedores; Zizinho, para os vencidos — Diminuta a arrecadação

Os "craks" requisitados pela C.B.D. para a preparação do selecionado brasileiro que intervirá na disputa da "Copa do Mundo", realizaram, ontem, mais um treino de conjunto, no Estádio Municipal de Araxá.

Embora iniciado sob forte chuva, que sòmente parou aos 30 minutos de prática, deixando o gramado escorregadio, foi melhor do que o anterior, o exercício ontem efetuado, quer pelo empenho dos jogadores, quer pelo melhor entendimento entre os componentes dos dois bandos.

A PRIMEIRA FASE

Os dois quadros, que em homenagem ao "association" de Araxá invergaram as camisetas de agremiações locais, o Najá e o Ipiranga, começaram o exercício aparentando equilíbrio de fôrças. Passados os primeiros 20 minutos, porém, observou-se que os da camiseta encarnada (Najá) ganhavam ascendência na cancha e ameaçavam insistentemente a cidadela de Barbosa. E desse melhor desempenho surgiu o primeiro tento, por intermédio de Chico, aos 38 minutos, mercê de violento chute cruzado. Esse, o único do primeiro período.

O TEMPO FINAL

Para a fase complementar, entraram no quadro tricolor, Nena, em lugar de Mauro, Alfredo, no de Bigode, e Ipojucan, no de Jair, enquanto no vermelho Pindaro substituiu Santos, Brandãozinho entrou no posto de Danilo e Adãozinho no de Ademir.

Aos 10 minutos, Pinga, que repetiu a sua "performance" de domingo último, assinalou o 2.º tento dos vermelhos. Tesourinha, aos 34 minutos, marcou o 3.º, tendo Zizinho feito o "goal" de honra dos tricolores.

FIGURAS DESTACADAS

Destacaram-se, durante o exercício: Ely, Pinga e Danilo, no quadro vencedor, e Barbosa, Bauer, Zizinho e Baltazar, no vencido.

PERDIDOS DOIS "PENALTIES"

Dois "penalties" foram desperdiçados. Um por Zizinho que chutou para fora; outro por Noronha.

DETALHES DA PRATICA

As duas equipes assim formaram:

Vermelha — Castilho; Santos (Pindaro) e Juvenal; Ely, Danilo (Brandãozinho) e Noronha; Tesourinha, Maneca, Ademir (Adãozinho), Pinga e Chico.

Tricolor — Barbosa; Augusto e Mauro (Nena); Bauer, Ruy e Bigode (Alfredo); Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair (Ipojucan) e Rodrigues.

A renda, prejudicada pela inclemencia do tempo e pelo fato de a prática ter sido realizada em dia útil, somou apenas...... Cr$ 7.910,00.

(Do Serviço Telegráfico da Asapress).

ESTIVERAM EM AÇÃO — Zizinho, Ademir e Jair, que participaram do exercício de ontem

VIAJARÃO EM AVIÃO OS ITALIANOS

ROMA, 20 (AFP) — A equipe italiana de futebol que disputará o Campeonato Mundial de Futebol viajará para o Rio de Janeiro por via-aérea — confirmou ontem o sr. Oterino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol.

Dessa maneira, o sr. Barassi pôs têrmo à polêmica suscitada por alguns jogadores, que queriam realizar essa viagem por via marítima. Finalizou dizendo o sr. Barassi que "os jogadores que não quiserem tomar o avião, ficarão na Itália".

NOVA PROVA EM INTERLAGOS

Na pista de Interlagos será disputada no próximo domingo a prova automobilística Prêmio Crônica Esportiva de São Paulo

Dada a carência de máquinas especiais, a prova será disputada por carros de turismo e dividida em etapas para cada categoria.

Hoje a decisão em Lima do Sul-Americano Feminino

Chile e Argentina decidirão o Campeonato Continental de Basquetebol

Com a derrota da Argentina ante o Chile, na última rodada dos jogos da tabela do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, ficaram êsses dois paises empatados na liderança do certame, tornando necessário um "*match*-desempate".

SERA' DISPUTADO HOJE

Essa peleja que definirá o Campeonato será travada hoje à noite. E' um encontro em que não há favorito, apresentando-se as equipes igualmente credenciadas para a luta que promete ser das mais renhidas e interessantes.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com a derrota sofrida ante o Peru, por 25x24, o Brasil teve mudada a sua situação, terminando o Campeonato em penúltimo lugar.

A situação final dos concorrentes ficou sendo a seguinte: 1.º — Argentina, com 4 vitórias e uma derrota; 1.º — Chile, com 4 vitórias e 1 derrota; 2.º — Peru, com 3 vitórias e duas derrotas; 3.º — Brasil, com 2 vitórias e 3 derrotas; 3.º — Bolivia, com 2 vitórias e 3 derrotas; 4.º — Colômbia, com 5 derrotas.

Nova tática

BUENOS AIRES, 20 — (U. P.) — O treinador do Estudiantes de La Plata, o britânico MacBlain está procurando impôr ao quadro a tática que foi denominada "quadrilátero" e que consiste em formar na cancha, com os onze homens, uma fôrça equivalente a 14 jogadores, seja, sete atacantes e sete defensores.

O NOVO SISTEMA

A tática do "quadrilátero" funciona com dois médios defensores de ala e com dois meias, além dos demais elementos da defesa e o centro médio. Quando o quadro retrocede, o centro-médio se transforma em terceiro zagueiro e quando vai ao ataque, os dois médios de ala passam ao avanço, fazendo o papel de lançadeiras. Os cronistas desportivos argentinos opinam que o sistema tira a beleza do futebol, embora não tenha demonstrado eficiência no ataque.

Reune-se esta tarde a diretoria da F. M. F.

Será examinada a situação do futebol carioca — Marcada para segunda-feira a reunião da assembléia geral

Está convocada a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol para a próxima segunda-feira.

Essa reunião é resultante de um requerimento subscrito por vários clubes e visa acertar pontos de vista no tocante à atitude a ser tomada em face da reação da diretoria da F. M. F. à medida que determinou corte de verbas no orçamento da entidade para o exercício corrente.

Ao encerrar-se o expediente de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, era informada a reportagem de que o sr. Waldemar Motta, presidente em exercício da entidade, havia convocado a diretoria que preside para uma reunião, esta tarde, às 17 horas.

Ao conclave dos dirigentes da F. M. F. empresta-se grande relevância, pois poderá dar nova fisionomia à crise que já ganha corpo no futebol da cidade.

O VASCO NO SUL

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — O time misto do Vasco, jogará na noite de hoje em Pelotas, contra o Pelotas, e domingo exibir-se-á na cidade do Rio Grande, contra o São Paulo.

Adiada a decisão da Liga Escocesa

LONDRES, 20 — (AFP) — Contrariamente ao que foi anunciado a Comissão da Federação Escocesa de Futebol não estudou ontem, em sua reunião, a questão da participação da Escossia na fase final da Taça do Mundo, que se realizará no Rio. Sòmente as questões de seleção visando às próximas partidas internacionais contra Suiça. Portugal e França foram abordadas. Calcula-se que a decisão acerca da presença de uma representação escossesa no Rio só será tomada na próxima quarta-feira, quando da reunião, "au grand complet" do Conselho da Federação, em Glasgow.

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184



PARA 1950

CR$ 10.000,00

à melhor historia para crianças destinada a propagar os principios da bôa alimentação

COMISSAO JULGADORA: escritores Genolino Amado, Herman Lima e Guilherme Figueiredo, Dra. Luiza Maria de Oliva Costa e o Diretor da Divisão de Propaganda do SAPS.

Divisão de Propaganda do SAPS
Praça da Bandeira, 96 - 3.º and.
Tel. 48-7070 r/16 - Rio de Janeiro

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL

Inscrições abertas de 1 a 31 de Maio

A 25, O TORNEIO DE ESTREANTES

A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa fará realizar, no próximo dia 25, às 20 horas, na séde do Flamengo, a disputa do Torneio de Estreantes.

O programa dos jogos está assim organizado:

Carlos Chagas x Paulo Lima, mesa 1; Newton Estrela x Guajará Rodon, mesa 2; segundos jogos — José Corrêa x Hildebrando Mota (mesa 1) e Ceylam Delgado x Jorge Silva (mesa 2); terceiros jogos — Mariano Filho x Sidney Bondim (mesa 1) e Jorge Sá x Eranir Russo (mesa 2); quartos jogos — Sergio Sayão x Altamiro Carvalho (mesa 1) e Jorge Guimarães x Sergio Bondim (mesa 2); sextos jogos — José Valadão x Armando Silva (mesa 1) e Almir Brito x Jorge Lima (mesa 2); sétimos jogos — Glauco Magalhães x Edson Baldessarini (mesa 1) e William Silva x Armando Paulo (mesa 2); oitavos jogos — João Arruda x Marcus Werneck (mesa 1) e Sinval Nascimento x Nelson Bichara (mesa 2).

Os amadores deverão responder à chamada às 20 horas.

Servirá de árbitro geral o sr. Silvio Rangel, tendo como auxiliares os srs. Ernani Castilho, João Carlos Pinto e Ivan Andreatis.

Sábado, no Estádio do Botafogo, a primeira exibição de Joe Louis

Contra um dos "challengers", a primeira luta — O preço dos ingressos — Completará 36 anos, no Brasil

Está programada para o próximo sábado a primeira apresentação de Joe Louis em tablados nacionais. O antigo campeão mundial de todos os pesos, que hoje chegou ao Rio, fará a sua exibição inicial no Estádio do Botafogo, especialmente preparado para as apresentações que serão feitas nesta Capital.

CONTRA UM DOS "CHALLENGERS"

Em face das dificuldades encontradas, até agora, para o embarque de Arturo Godoy para esta capital, a estréia de Joe Louis no Brasil deverá dar-se contra um dos "challengers" já chegados ao Rio, na manhã de ontem, integrantes de sua comitiva.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS

Já foram fixados os preços dos ingressos para as lutas de Joe Louis, no Rio. São os seguintes: Geral — 15 cruzeiros; Arquibancada — 40 cruzeiros; Cadeira sem número — 100 cruzeiros; Cadeira numerada — 150 cruzeiros; Cadeira numerada "ring-side" — 200 cruzeiros, e Cadeira especial — 300 cruzeiros.

PASSARA' O ANIVERSARIO NO BRASIL

Um detalhe curioso da presença de Joe Louis no Brasil é o de que, em nossa terra, o ex-campeão mundial verá passar a sua data natalicia. Nascido a 13 de maio de 1914, Joe Louis, portanto, completará 36 anos no mês vindouro, ocasião em que ainda se encontrará no Brasil, pois só pretende retornar aos Estados Unidos a 15 de maio.

Rio-Nova York



A PREÇOS REDUZIDOS

1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00

TURISMO - Cr$ 6.900,00

de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK

(NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ